

SAINT CLAIR
D A S
ILHAS,
O U
OS DESTERRADOS
N A
ILHA DE BARRA.

TRADUZIDO DO FRANCEZ
D E
ADAMA DE MONTOLIEU
P O R
A. V. DE C. E SOUSA.

TOMO I



L I S B O A,
NA TYPOGRAPHIA ROLLANDIANA.
1 8 2 7.

Com Licença.

*nde-se em casa de Rolland, Rua Nova dos Mar-
res, N.º 10, abaixo do Theatro de S. Carlos.*

SAINT CLAIR

D A S

I L H A S.

679

C A P I T U L O I.

Nos ultimos annos do reinado de Jaques I., Rei de Escossia, vivia na Ilha de Barra, huma das Hebridas, hum proscrito, chamado Saint Clair Montheit; mancebo de hum caracter franco, generoso, de hum valor reconhecido, era estimado naõ só no lugar do seu desterro, mas em todas as outras Ilhas, que algumas vezes visitava, e donde o mesmo poder de Jaques não poderia fazer sahir contra sua vontade.

Saint Clair Montheit, ou Saint Clair das Ilhas, como quasi sempre se lhe chamava, tinha vinte e dous annos de idade quando desterrado para Barra: e este

não sido criado no exercicio das armas por seu Tio o General Montheit, que morrendo lhe havia deixado consideraveis bens no meiodia da Escossia; os quaes, no tempo da sua proscipção, haviaõ sido confiscados a favor da nobre familia Roskelin, que tinha pedido, e conseguido o seu desterro. Confinado na Ilha de Barra, por huma ordem do Rei, tinha fixado a sua residencia na fortaleza chamada a Torre de Macleod; e naquella triste habitação se julgaria feliz, se pudésse esquecer-se do passado. Quatro amigos, como ha poucos, tinhaõ sido envolvidos na sua desgraça, ou antes tinhaõ querido tomar parte nella; e se de hum lado a idéa de ser a causa de seu desterro augmentava seus pezares; de outro o seu affecto, e apreciavel sociedade lhos faziaõ esquecer. Outras pessoas desterradas em diversos tempos, ou que se lhes haviaõ unido sem constrangimento, habitavaõ tambem em Barra, e reconhecíaõ S. Clair por seu Chefe. Em caso de necessidade elle poderia levantar hum exercito pouco numeroso, mas fiel, e valeroso. **Entre**

o número de seus amigos existirem mandantes experimentados, e em cada habitante das Ilhas hum valente soldado. A Côrte de Escossia conhecia bem seu poder; mas deixava-o socegado, ou por medo, ou por prudencia.

S. Clair quando chegou ao seu desterro repartio com liberal mão o pouco dinheiro que levava, contando poder receber, em caso de necessidade, grandes sommas, que havia deixado entregues a hum homem das visinhanças de Edimburgo, de quem se confiava. Elle tinha encarregado este homem, que se chamava Carnegio, de receber da mão dos seus rendeiros os cabidos, que lhe deviaõ antes da sua condemnação, e que não deviaõ ser comprehendidos na confiscação dos seus bens; ultimamente havia sacado sobre elle para pagamento de objectos da primeira necessidade, que tinha comprado.

Os quatro desterrados, amigos de S. Clair, eraõ Sir James Ross, nobre e valente Cavalleiro, companheiro dos jogos da sua infancia, e seu irmão de armas: Allan Hamilton, possuindo as

mesmas qualidades, unidas ao amor do estudo, e a hum espirito meditador; disposições que a Ilha de Barra tinha augmentado: o Cavalleiro de Bourg, Francez, que não desmentia a sua origem, vivo, animado, emprehendedor, possuindo hum espirito original, e hum coração aberto a todos os sentimentos generosos: elle se havia ligado com S. Clair no exercito, tinha-o seguido á Escossia, e depois a Barra, querendo antes estar desterrado com o seu amigo, que voltar á patria: o ultimo, Roberto Mac-Gregor, altivo, intrepido, tão ardente em vingar-se dos seus offensores, como a sacrificar sua fortuna, e vida na causa da honra, e da amizade. Elle era o mais novo de tres irmãos: o mais velho, Alexandre Mac-Gregor, vivia nos dominios da sua antiga familia; o segundo chamado Randolpho, do mesmo character de Roberto, mas mais decisivo, e ha muito tempo unido a S. Clair, estava ausente no tempo do seu desterro. O seu primeiro cuidado, apenas voltou á Escossia, foi unir-se-lhe em Barra, ondé havia chegado ha pouco tempo, com tenção de não separar

se mais do seu amigo. Todos estes membros descendentes das mais illustres familias de Escossia estavam na indigência; e ainda que supportassem esse valor a situação actual, e vida ociosa que passavaõ nos rochedos de Barra pensavaõ com prazer no tempo em que poderiaõ tornar a ser membros activos da sociedade.

Os caracteres dos individuos que em diversas épocas se lhes haviaõ reunido, variavaõ tanto como as circumstancias, que a Barra haviaõ conhecido; mas em geral todos eraõ homens bem nascidos, e de merecimento; que opiniões politicas, contendas particulares, desgraças de familia, ou perda de bens haviaõ obrigado a expatriar-se, e que a reputação de S. Clair tinha chamado ás suas bandeiras. O número destes subia a doze, e o de todos os habitantes da fortaleza a dezassete.

CAPITULO II.

Enchei bem os vossos copos, exclamou S. Clair, e bebamo-los de huma vez; eis o brinde que vos proponho: Á saude dos bons, e valentes opprimidos, e ao castigo de seus oppressores. Todos acompanháraõ S. Clair, e foi de toda a saude.

Bem, meus amigos, nós somos, he verdade, proscriptos, mas nem por isso valem menos, injustamente perseguidos. Desde a idade de dezoito annos, fui roubado, e escarnecido: actualmente inda me roubaõ, mas tremem ao meu nome, e eu nada temo. Em que sou criminoso? Que meus inimigos digaõ contra mim o que quizerem, não os temo: que se levante, e me accuse a viuva que ultrajei, o orfaõ que opprimi, e a virgem que atraçoiei.

As vossas inclinações não vos levaõ a esses vicios, disse o Cavalleiro de Bourg, e por isso tendes menor merecimento na falta delles; mas se huma

má cabeça, e hum espirito indomavel
são causas de eternos infortunios, e
taõ infeliz de vós. Ha dezasseis annos,
que tenho a fortuna de conhecer-vos,
e jámais vos vi taõ socegado, como
desde que estais em Barra.

Isso he simples, respondeo S. Clair;
o meu coração desde a infancia esteve
sempre aberto ao reconhecimento; nos-
sos pobres visinhos, os habitantes de
Barra, e mesmo os das visinhas Ilhas,
me amaõ, e estimaõ: não devo eu por
tanto procurar conduzir-me de modo,
que justifique a boa opiniaõ, que de
mim fórmaõ? E juro que se julgasse
algum de vós capaz de huma acção vil,
e deshonesta, a minha voz, e braço
seriaõ empregados a bani-lo desde lo-
go da nossa sociedade.

Até aqui vossos desejos tem sido
a nossa unica lei, e temos observado
vossos votos, disse hum dos convida-
dos.

Eu o sei, respondeo S. Clair; que
a orgulhosa Escossja se humilhe ante
os estereis rochedos de Barra, e con-
fesse a superioridade de seus singelos
habitantes. Não sómente a nossa pró-

(10)

esta noite exige, que othamos sempre
lance obido ate agora, mas a pruz
deicia tambem assim o exige. Aqui,
nesta antiga torre, proxima a cahir
de valhice, naõ estamos menos segun-
ros, que no mais forte castello; por-
que naõ ha hum só visinho, que re-
cusasse bater-se, e morrer em defeza
mossa.

Nada mais verdadeiro, disse Mac-
Gregor; mas tenho todavia pensado,
que seria prudente reparar a nossa fer-
teza, e augmentar o número de seus
habitantes. Jacques póde muito he-
naõ estar sempre taõ socegado; e em
caso de perigo somos apenas dezas-
sete.

Dezassete homens resolutos, rep-
cou vivamente S. Clair, saõ bastantes
para a victoria; e se devemos sucum-
bir, dezasseite homens, saõ bastan-
tes para morrer.

Concedo isso, disse James Ross, to-
davia naõ deve desprezar-se a abstran-
ça de Mac-Gregor. Vossos inimigos naõ
poderoes, e naõ devem julgar-se eg-
uaes em quanto viverdes.

Talvez isso seja verdade, mas

(11)

de S. Clair, mas ja muitos inimigos
estão envolvidos na misera degraçã
o dado está lançado, he necessario eg-
parar a sorte; azibamos soffrer o que
naõ pudémos evitar. Quanto a estes
cavalheiros, que voluntariamente se nos
agregáraõ, suspeito que tem motivos
poderosos para esquivar-se do mundo;
mas os nossos bons lheos naõ tem sa-
nhum, o seu destino he o de seus
pais, estão contentes com a sua por-
te; para que perturbar por tanto a sua
tranquillidade? Naõ, deixemo-los va-
getar na sua feliz obscuridade; para
alhes paz, e trabalho; para nós pertun-
baçaõ, e vida alegre. Eschamos os co-
p-
pos, bebamos, e deixemos reflexões.

A garrufaõ dou deroda. A S. Clair,
dizme Hamilton, quando lhè chegou a
voz: eu sou da sua opiniaõ; somos a-
qui bastantes habitantes para paz, e
em caso de perigo, o estandar de S.
Clair será seguido immediatamente do
hum exercito.

Quanto a homens, disse o Caval-
heiro de Bourg, sou da opiniaõ do nos-
so Chefe, tempo bastantes Estou pronto
para como qualquer a bater-me, e m-
-

ser por huma boa causa; mas acho
 hum pouco duro para hum Francez da
 minha idade, e do meu caracter, vi-
 ver como hum Monge na sua cella;
 parece-me que algumas mulheres ani-
 mariaõ nosso retiro. — Mulheres! ex-
 clamou S. Clair, pousando com viveza
 o copo na meza; mulheres! ah! Caval-
 leiro, se aqui as introduzís parto no
 mesmo momento! Trazei-me serpen-
 tes, tigres, diabos, furias, mas nun-
 ca mulheres. Estais cansado de tran-
 quillidade? Com ellas nos trazeis dis-
 sensões interminaveis, traições, e per-
 fidias; vereis multiplicar-se as rixas,
 e homicidios, e correr nosso sangue
 pelo ferro de nossos melhores amigos;
 são taes os horrores que as mulheres
 consigo trazem. Não, não, accrescen-
 tou pegando no copo, amante aqui só
 a garrafa, e crime a embriaguez!

S. Clair tem razão, disse Hamil-
 ton, as mulhêres fazem mais mal do
 que os homens; confundem tudo. Fe-
 liz quem póde passar sem ellas! Se vi-
 vemos como Monges, ao menos a nos-
 sa ordem he alegre, e nossas peniten-
 cias leves.

Muito bem, disse hum homem da companhia ha pouco chegado á Ilha, este discurso he digno da sabedoria, e filosofia de Hamilton, e eu delle o esperava, mas não de S. Clair; nada nelle o indica inimigo das mulheres. Não tem elle mãe? Nunca foi amante?

Tenho sem dúvida mãe, respondeo S. Clair, e o rubor da indignação cobrio seu rosto trigueiro, e alterou suas feições: tenho mãe, mas mais cruel, e deshumana, que as feras dos bosques. Não só recusou proteger a minha infancia, e lançou-me de si na idade em que todos os entes reclamaõ, e encontraõ os cuidados de huma mãe; mas mesmo chegando a ser homem, queria poder devorar-me. Conheci amor como outros insensatos; o rosto brilhante de huma serpente em forma de mulher attrahio minhas vistas; senti logo a setta de amor profundamente cravada no coração. Cedi por algum tempo á minha loucura; mas em fim cheamei a razão em meu soccorro, fiz hum esforço vigoroso, e lancei longe o venenado.

A bozina da fortaleza annunciou neste momento a chegada de alguns estrangeiros: eraõ pastores de Lochaber, que haviaõ fornecido a S. Clair bo's, e carneiros, naõ só para o uso da fortaleza, mas tambem para socorrer alguns pobres Ilheos, que tinhaõ experimentado grandes perdas em hum rigoroso inverno. S. Clair lhes havia dado pâra seu pagamento, huma letra sobre Carnegio, seu agente em Edimburgo; mas aquelle tinha recusado acceita-la, dizendo tinha recebido prohibiçaõ do Conde Roskelin para entregar qualquer somma a S. Clair, em razãõ de ter dado o Rei ao Conde o direito de dispôr só de todas as propriedades do proscriptõ.

S. Clair se levantou da meza: e seu ar mostrava seu furor, e seu olhar a indignaçãõ. Malvado! exclamou elle, juro pela minha honra, que quero proclamar a sua infamia na mesma presença do tyranno. Huma ordem de Jaques naõ pôde confinar-me em Barra: com o primeiro bom vento quero ir á Escossia tomar o que me pertence, ou morrer.

Ross, Hamilton, de Bourg, e Miss Gregor, puzeraõ ao mesmo tempo as mãos no punho das espadas: qualques que seja o resultado, ou feliz, ou desgraçado, exclamáraõ elles, queremos ir convosco; não succumbireis só, e sem ser vingado. Iremos todos, exclamáraõ unanimemente os outros: S. Clair não deixará após si hum unico dos seus amigos.

S. Clair os olhou com affecto, e reconhecimento: Não, meus amigos, não, disse elle; nenhum daquelles cuja vida está em risco, deve deixar a Ilha; hum dia virá que recobremos todos nossos direitos, ainda que a injustiça triunfe por algum tempo: a actual diz respeito a mim só, só quero pedir razão della.

Por minha honra, que não irás só, gritou James Ross, se queres expôr-te, quero, e devo ter parte nos teus perigos. Todos interrompêraõ Ross com o mesmo grito, queremos morrer com elle.

Meus amigos, disse S. Clair, vós quereis que viva com a deshonra de não poder pagar o que devo, pois em-

pensais o único meio que podia deter-
 me! Não, replicou Roberto Mac-Gre-
 gor, mas a prudencia vale algumas ve-
 zes mais, que huma coragem insensa-
 ta: ir actualmente á Côrte de Escossia,
 seria arrostar sem necessidade hum pe-
 rigo imminente; seria huma loucura!
 Pensais vós, que a vingança esteja a-
 dormecida, e que se tenham esquecido
 as mortes do Duque de Albani, seus
 filhos, e do Conde de Senor? (*) Não,
 o Universo inteiro com horror se lem-
 brá, que o Tyranno enviou em triumpho
 á viuva as cabeças ensanguentadas de
 seu pai, marido, e filhos. S. Clair, che-
 gará o dia da vingança: reservai pois
 para melhor causa a vossa vida, e dos
 vossos amigos, não a sacrificueis a hu-
 ma leve animosidade. Ficai aqui, S.
 Clair, até ser chamado a defender a
 patria, a viver, ou morrer por ella. —
 Eu devo pois deixar o infame Roskelin
 gozar socegradamente dos meus bens,
 e recusar mesmo pagar as dividas le-

(*) Estes fidalgos foram condemnados a mor-
 te por Jaques I. sem que a Historia publicasse
 por que crimes.

gítimas, que a necessidade me obriga a contrahir? — Podeis vós dar maior prazer a vossos inimigos, disse Hamilton, que expondo-vos a receber o castigo inherente á vossa desobediencia, deixando o lugar do vosso desterro?

S. Clair ficou em silencio. Pensarei até amanhã, disse elle, mas S. Clair Montheit deve viver com honra, ou deixar de viver.

Então Randolfo Mac-Gregor chegado de pouco á Ilha, mas perfeitamente instruido das desgraças de S. Clair, se avançou: A tormenta das paixões deve ter seu curso, disse elle, e os que intentaõ dete-la, são como os que disputaõ com hum insensato. Nós todos sabemos que S. Clair tem em pouco a sua vida, mas que não quer expôr a de seus amigos: mas todavia nesta occasiaõ, S. Clair deve reclamar, e obter a justiça, que lhe he devida: mas elle o póde fazer sem deixar o lugar de seu desterro, e sem vos expôr. Ross, Hamilton, de Bourg, e Mac-Gregor, vós deveis ficar em Barra: quanto a mim, que não tenho lei que me prenda, que sou desconhecido na

Este de Jaques, assim como no palacio de John Roskelin, eu sou o mensageiro mais proprio para levar, e fazer valer as petições de S. Clair: escolherei entre nós hum companheiro que esteja na mesma posição; partiremos para a nossa missão, e Montheit poderá dirigir a sua conducta futura, segundo o que della resultar. Todos approváraõ esta medida á excepção de S. Clair, mas o perigo de seus amigos havia abatido o seu ardor, e lhe havia dado bastante sangue frio para pensar nelle.

Mudado o tempo, muda-se o conselho, exclamou Ross; deixar ir Randolpho; se não trazer resposta conforme aos vossos desejos, entãõ todas as vozes approváraõ vossos projectos, e todos os braços se armarãõ em defeza vossa; nós vos seguiremos com todos os habitantes das Ilhas: iremos á Boscossia; teremos por nós os vassallos de vosso Tio, os meus, e os de nossos amigos: entãõ teremos forças para reclamar nossa liberdade, direitos, e as vossas propriedades; nós o conquistaremos, ou morreremos todos.

Este voto foi de tal forma apoiada que Montheit se viu obrigado a segui-lo, e o que mais o decidiu foi que estando Randolpho livre, e não sendo conhecido, não corria perigo algum. Todos os que não eram banidos queriam segui-lo; em lugar de hum só companheiro, foi obrigado a aceitar tres. Tendo feito os seus preparativos de viagem, resolvêram aproveitar o primeiro vento favoravel para passar a Escossia em hum barco de pescadores. Neste intervallo Randolpho recebeu em segredo de Ross, Hamilton, e seu irmão Mac-Gregor ordens para receber de seus rendeiros as suas rendas, passar recibos, e trazer a S. Clair o seu producto; porque as propriedades de Montheit eram as unicas confiscadas.

C A P I T U L O III.

Estando tudo prompto para a partida de Randolpho, e seus companheiros vestidos como simples paizanos, pa-

Barra encarregados de huma carta de S. Clair ao agente Carnegio, concebida nestes termos :

« Ha tempos vos mandei huma or-
 dem para o pagamento de vinte mar-
 cos, que recusastes satisfazer; por es-
 ta carta vos ordeno pagueis sessenta.
 He esta huma pequena somma com-
 parada áquella, que me pertence, e
 tendes em vosso poder; pagai por
 tanto logo, porque naõ o fazendo
 assim irei pessoalmente apoiar a mi-
 nha ordem: e entaõ desgraçado do
 homem indigno, que usurpa meus di-
 reitos, e de vós miseravel instrumen-
 to desta usurpação! »

S. Clair Monthett.

A viagem, da costa de Escossia a que felizmente abordáraõ, até Edimburgo, era bastante longa, mas elles naõ perdêraõ tempo, e apresentáraõ a carta de S. Clair ao seu agente. Elle a lêo com grande commoção, exami-
 nou attentamente os portadores; mas naõ encontrando nas suas simples ap-
 parencias cousa, que pudesse authori-

sar seus recejos, respondeo-lhes com altivez, e lhes deo por ordem se achassem em Roskelin no dia seguinte.

Naõ faltaremos, respondeo Randolpho com accento accomodado ao seu traço, mas espero que nos desembaraçareis depressa; porque naõ estamos costumados a esperar na ante-camara como lacaios, e naõ podemos mudar de habito; nós pedimos apenas o que pertence ao bravo S. Clair; naõ seria nem honesto, nem humano o recusarlo, e dar-lhe o trabalho de o vir elle mesmo buscar.

Insolente! replicou Carnegio, sabeis que he prohibido a S. Clair apparecer em Escossia, debaixo da pena de morte?

Naõ conheço lugar em que S. Clair naõ ouse apparecer; e quanto á sua vida, aquelle que tentasse tirar-lha talvez se arrependesse. = Vós ameaçais, disse Carnegio. = O Ceo me guarde! respondeo Randolpho; nós outros, pobres habitantes das Ilhas, naõ nos divertimos com ameaças; naõ somos cortezaõs, preferimos as accões ás palavras.

Carnegio os examinou de novo com attençaõ. He necessario, disse elle, que consulte Lord Roskelin, estai no seu palacio ámanhã ao meiodia. No mesmo instante os deixou, e elles forão descansar da fadiga da jornada.

Randolfo, e seus companheiros se acháraõ em Roskelin na hora determinada. Esperáraõ muito tempo no pateo, expostos ás vistas, e gracejos dos lacaios, imitadores de seus amos, excepto que em lugar do orgulho, e do desprezo com que aquelles trataõ seus inferiores, os criados substituiãõ a grossaria, e a insolencia. Finalmente elles forão introduzidos na grande sala, onde estava o Conde de Roskelin, e a bella, e altiva Condessa Eleonora, em assentos altos cobertos de ricos pannos bordados, e rodeados de hum consideravel acompanhamento de Escudeiros, e Damas.

Randolfo, e seus companheiros, com grande surpresa desta brilhante assembléa, não mostráraõ nem espanto, nem admiraçaõ da grandeza, e magnificencia que reinava em torno delles: entráraõ com desembaraço, con-

servando o chapéo na cabeça, e o braço esquerdo embrulhado no seu vestido. Escossez.

Vindes da parte do proscripto S. Clair? lhe disse o Conde: sabeis qual he á consequencia de reclamar huma propriedade, que não lhe pertence já, que sempre me pertenceo por direito, e que actualmente he minha, pela Justiça, e pela vontade do Rei?

Naõ entendo isso, replicou Randolpho; talvez seja esse o uso da Cõrte, mas nas nossas Ilhas, o mesmo Rei não tem direito de tirar a hum homem innocente o que lhe pertence.

Grosseiro rustico! disse Carnegio, que estava em humilde distancia do Conde, sábés a quem falas, e em presença de quem te atreves a falar com o chapéo na cabeça?

Julgo que falo a John Roskelin, e já vos disse que ignorava os usos da Cõrte; conservo o meu chapéo porque me constipei a esperar no pateo tanto tempo entre os lacaios.

Era huma boa companhia para ti, disse a Condessa, mas parece que a prendeste a ser insolente com aquelle que te envia.

Eu não vim para falar com mulheres, replicou Randolpho, não estou costumado a isso. Quereis satisfazer-me o que S. Clair pede? disse elle ao Conde.

Naõ quero, respondeo Roskelin; vê como falas, e se naõ partes no mesmo instante, punirei tua insolencia.

Punir-me! replicou elle, se todos os malvados se punissem, os honrados naõ estariaõ opprimidos.

Outra vez te digo, sahe da minha presença, e vai levar a S. Clair a resposta que te dei, ou entaõ terás de arreponder-te do teu atrevimento.

Tempo virá em que os culpados poderãõ arreponder-se, disse Randolpho lançando com desprezo a sua luva no meio da sala. Depois sem tirar o chapéo, e sem cumprimentar alguém, elle, e seus companheiros se propuzeraõ a sair.

Escuta, exclamou Roskelin, qual foi teu designio lançando allí aquella luva; tu certamente naõ tens ... naõ podes ter a insolencia de desafiar-me!

Eu pertendo, respondeo Randolpho, a levantar-me; se algum me lançar

a lava; ainda que fosse John Roskelin, eu me julgaria obrigado a levanta-la.

Tu não és o que pareces, exclamou Roskelin.

Meu bom amigo, disse a Condessa, para que te escandeces com hum miseravel de semelhante especie? Não vês que o máo sujeito com quem vive o manda de proposito insultar-te? Entrega-o aos teus homens de armas, e aprenda nas prizões do castello a respeitar-te.

E vós, Senhora, nas vossas soberbas salas, na vossa mesma camara nupcial, aprendei que a modestia, e sinceridade são as joias das mulheres, e que aquella que atraiçoa sua fé, ou vende sua honra, he a mais desprezivel do seu sexo.

Insoffrivel insolencia! exclamou Roskelin, prendão-se estes homens, e metta-se em huma das masmorras do castello: em repito, que elles não são o que parecem; são traidores disfarçados, e os seus crimes, e a publica tranquillidade exige que sejam punidos.

E quem nos punirá? respondeo Roskelin.

dello, olhando o Conde de fôrma que o obrigou a abaixar os olhos. Não será John Roskelin; ainda mesmo que tivesse o desejo, não teria valor. Vinde, continuou elle dirigindo-se a seus companheiros, saiamos: o ar perfumado desta sala he muito pezado para mim, tenho necessidade de respirar outra mais puro.

Detende-os, gritou o Conde, não posso mais ouvi-los. — Todavia nos ouvireis, e em breve tereis de dar huma grande conta.

Os criados tentáraõ estaõ prender Randolpho, e seus companheiros, mas estes tirando debaixo dos vestidos suas largas espadas, abríraõ caminho até ás portas, onde os esperavaõ seus cavallos, e montando nelles perdêraõ de pressa a vista das torres do palacio de Roskelin: dobráraõ o passo, e ganháraõ em pouco o estreito de Forth, elles o atravessáraõ, e chegarã a Perth, onde se detiverã para descansar, e os cavallos, julgandó-se livres das perseguições de Roskelin. Os negociantes que tinhaõ a tratar de Ross, Hamilton, e Mac-Gregor os embarcã.

voltar á Ilha; devião ir ao Condado de Inverness por Ross, e Hamilton; e as terras de Mac-Gregor não dista-
vão do lugar onde estavaõ. —

Poucos dias lhes bastáraõ para ter-
minar este unico negocio: foraõ depois
a Inverness, onde receberam diferentes
sommas dos rendeiros de Ross: mas
Randolfo desejava sobre tudo ver seu
irmão mais velho, Sir Alexandre Mac-
Gregor, que neste momento tinha ido
de Inglaterra a Tweldale.

Sir Alexandre tinha protegido sem-
pre as propriedades de seu irmão mais
novo, desde o seu desterro, e atreca-
dado seus rendimentos com o maior
cuidado; mas Randolfo desejava vê-lo,
para combinar com elle os meios que
devião tomar os desterrados; porque
assentava que S. Clair não deixaria de
procurar vingança, do modo com que
os seus pedidos tinhaõ sido attendidos
em Roskefn.

Depois de haver falado com seus
companheiros, mandou a Barra hum
mensageiro de confiança com huma
carta para S. Clair, advertindo-o que
provavelmente a sua ausencia se faria

Ingaria dons mezes; e palliava a conducta do Conde de Roskelin, para o não exasperar, pedindo-lhe tivesse paciencia até á sua volta; communicando-lhe além disso o seu projecto de consultar Sir Alexandre Mac-Gregor, e calcular com elle, quaes as medidas que deviaõ tomar.

Arranjado isto partiraõ para o meiodia da Escossia, vestidos de hum modo conveniente ao seu estado. Chegados a Tweldale tiveraõ a satisfação de encontrar alli Sir Alexandre.

Este, taõ bom politico, como guerreiro valeroso, desapprovou por entaõ todas as medidas hostis; elle as julgava perniciosas á sua causa. Jaques, disse elle, cada dia se torna mais odioso ao povo; mas todos os esforços seriaõ baldados á vista do poder que o rodeia. A causa de S. Clair he justa; eu serei o primeiro a arriscar a vida para o restabelecer nos seus direitos; mas he necessario obrar com prudencia; o golpe por demorado não será menos seguro. Em quanto se espera elle póde dispôr da minha fortuna; tempo virá em que possa satisfazer meus amigos.

Como Sir Alexandre tentava voltar breve para as suas terras, Randolph, e seus companheiros resolverão acompanhá-lo. Assim, não só por esta causa, mas por outros obstáculos inevitáveis, a sua ausencia de Barra se prolongou a quatro mezes; tendo já decorrido tres desde a sua sahida da Ilha.

Tendo Sir Alexandre concluido seus negocios, partirão com elle para voltarem a Barra; e contando quatro criados que elle tinha, eraõ por todos nove.

Na segunda tarde, atravessando huma gandra inculta, passou por elles hum homem a cavallo com a libré da familia Roskelin. Randolph se lhe avisinhou, e perguntou se era criado do Conde de Roskelin.

Naõ, mas sirvo sua mãi a Condessa viuva, que me segue em huma liteira coberta. — Vós tendes huma rica ama, e que, segundo dizem, foi em outro tempo huma das mais formosas Senhoras da Escossia. — Ella era, e poderia ser ainda, porque não tem mais que quarenta e quatro annos. — Então podeis ainda esperar hum bello amo; a belleza unida á riqueza

sem sempre pertendentes. — Assim os tem elle, mas são baldados seus esforços; todos seus affectos estão concentrados em seu neto, o joven Montrose de Roskelin, filho do Conde John; ella o teve dous mezes consigo na sua casa de Lusdale; agora o traz para o palacio de Roskelin.

Esse menino deve ser novo, respondeo Randolfo; parece-me que o Conde casou ha pouco tempo.

Ha tres annos, respondeo o criado; mas o joven Conde tem apenas hum anno, e dous mezes, e he hum formoso menino. Mas adeos, meus Senhores, a tarde foge, e eu corro adiante para procurar a minha ama huma boa pousada: dizendo isto deo de esporas ao cavallo, e desapareceo em breve. Randolfo se deteve então, e fez fazer alto a seus companheiros: Meu irmão, disse elle, a vingança está em nosso poder, e S. Clair será livre; porque de certo não recusareis unir-vos a mim para a execução do plano que acabo de formar, e que não póde deixar de realisar-se.

Não percebo, disse Alexandre.

Gregor, qual seja a vossa idéa; se convierdes para isso com a Condessa de Roskelin, ella he a sua peor inimiga.

Bem o sei; nada espero della; mas eis meu projecto: seu neto, o joven Montrose não pôde servir de refens a S. Clair! Huma vez conduzido elle á nossa Ilha, o Conde de Roskelin, o mesmo Rei Jaques, não se atreverão a atacar mais os proscriptos, ou se o ousassem, elles pôderião passar á Noruega, e viver alli com socego.

Pela minha honra, exclamou Sir Alexandre, seria hum golpe de mestre, se não fosse impraticavel. — Impraticavel! disse Randolpho: armados como estamos, não temeremos o triplo do nosso numero: além disso a noite se adianta, ninguem nos conhece, e talvez suspeitarão alguma incurião de Inglezes, para receberem resgata.

Sir Alexandre depois de reflectir hum pouco, approvou o plano, se se julgasse possível a execucao; e reunindo seus criados, lhes communicou o projecto, e fez jurar segredo.

Logo se arranjou isto, e a cavalgada: adiante da litle

quatro cavalleiros, seis atrás, e dous de cada lado; este número parecia sufficiente em tempo em que o paiz gozava de paz. Randolfo se adiantou primeiro, e mandou que parassem, e recusando elles, derrubou o conductor, e no mesmo instante houve huma scena de confusã, e de terror: a escolta assim atacada não tinha certeza das forças inimigas, cujo número a noite, e a escuridão duplicavaõ.

Ninguem se mova, gritou Randolfo, não queremos fazer-vos mal; queremos dizer duas palavras á Condessa, e toda a opposição será baldada. Todavia os criados fieis ao seu dever, tentáraõ resistir até ao ponto, em que vendo por terra alguns de seus companheiros, e a impetuosidade de Randolfo, e dos do seu partido, huns fugirão, outros depuzeroõ as armas, pedindo graça. Randolfo se avistohou entãõ da liteira em que estava a Condessa viuva de Roskelin, e tres mulheres: huma tinha no collo o joven Montrose profundamente adormecido, a pesar da bulha que se fazia em torno d'elle.

Lady Roskelin julgando que era ladrões, lhe apresentou a bolca, e as pulseiras de diamantes, &c. mas Randolpho, empurrando a mão, lhe disse: Guardai, Senhora, o vosso oiro, e alfaias, nós não queremos serrão o joven Lord Roskelin; poderemos entrega-lo por hum bom resgate, mas no entanto se tratará com extremoso cuidado. Dizendo isto, quiz pegar no menino, mas a Avó se lançou de joelhos ante Randolpho, e lhe pediu maviosamente mudasse de intento. Randolpho fez-se surdo a todas as supplicas: endurecido contra suas lagrimas, mandou á tremula ama que tinha o menino, que lhe atasse no braço huma das pulseiras, que a Condessa lhe havia offerecido, cujo colchete de diamantes era notavel. A criada obedeceo, e levantando a manga do vestido para a apertar, fez ver a Randolpho hum braço vermelho como sangue, desde o punho até ao cotovelo, com cujo signal tinha conhecido. — Eis, disse a ama chorando, a que faz sempre reconhecer-lo — Para la também, disse Randolpho, pegando no menino, que o substitua

Não na sobressaca, apertando-o ad pei-
 to com ternura. Socegai, Senhora, di-
 se elle á desolada Avó, vosso neto, e
 pulseira vos serãõ hum dia entregues.
 Não reeeis por elle; nossos corações
 são talvez mais sensiveis que o vosso;
 além d'isso elle está ao abrigo de qual-
 quer perigo; porque o nosso interesse
 exige a sua conservaçãõ, e vós co-
 nheceis, Senhora, toda a força do mo-
 tivo. Adeos.

Dizei-me ao m'ns onde o levais,
 exclamou ella com a agonia da desespera-
 çãõ, para vos poder ser remettido o
 resgate que pedirdes.

A Inglaterra: ficai socegada; eu vos
 juro que não terá perigo. Entãõ falou
 a seus companheiros, montou a caval-
 lo com a pequena carga, e tomou
 o caminho de Inglaterra, para depo-
 rientar os que quizessem perseguilos.
 Depois de haverem andado algumas mil-
 has, voltãõ, e se escondem n'hum
 desfiladeiro entre duas montanhas, em
 hum coto de retiro. Hum de seus
 companheiros foi buscar algumas pro-
 visões do lugar proximo, trouxe pan-
 zela, e leite, que Randolpho obteve
 ao menoõ apenas acordou.

Elle olhou em torno de si, e chorou amargamente como espantado. Randolpho o afagou, e entreteve, e em pouco tempo se familiarisou com o seu roubador: elle se lhe sorrio, passou sua pequena mão branca pelo queimado rosto do guerreiro, brincou com a sua espada, e comeo com appetite o que lhe offereceo Randolpho.

Pela minha honra, disse Sir Alexandre rindo-se, a natureza se enganou quando fez de ti hum guerreiro; tinhas superiores talentos para aia de meninos. Pelo Ceo, disse Randolpho fazendo saltar o menino nos braços, agora que a corrupção da Côrte, e o orgulho, e arrogancia da sua familia o não pôdem perder, affianço que elle ha de vir a ser hum nobre, e valente Cavalleiro. Vede, disse elle chegando aos beiços do menino hum copó de vinho, que elle bebeo com prazer, bebe já como hom proscripto, asseguuro vos que se parece com S. Clair.

Depois de alguns momentos de descabido, montarão nos cavalles, que irão pastando, e tomarão o caminho de Dumries: o joven Montrose

diante de Randolph, e parecia gostar do movimento do cavallo, e de tudo o que via. Tendo descansado hum pouco em Dumfries, chegarão a Kirkcubright, onde acharão hum navio destinado a Port-Patrick. Embarcarão, e hum vento favoravel os conduzio depressa a Irlanda. Em attençaõ ao menino estiverão alli alguns dias, e tomáraõ huma mulher para cuidar delle: outro navio os conduzio depois a Barra, deixando Sir Alexandre, e seus criados, que voltáraõ para sua casa depois de algumas semanas de demora em Irlanda.

Neste intervallo chegou a Roskelin a noticia do roubo do menino; fizeram-se indagações, principalmente em Inglaterra, para onde julgáraõ seria conduzido. A ninguem lembrou que podia ter sido roubado para servir de refém a S. Clair; e ainda que o Conde de Roskelin estivesse quasi certo, que Randolph, e seus companheiros não eraõ o que mostravaõ ser, o tempo que havia mediado entre a sua visita a Roskelin, e o roubo do menino nas fronteiras de Inglaterra, desviava toda a

peita. Todos os dias esperavaõ a peti-
 ção de hum grande resgate, e nestas
 esperanças deo a Condessa á luz outro
 filho, que, se não fez esquecer o mais
 velho, adoçou pelo menos a amargura
 da sua perda.

CAPITULO IV.

Randolfo, e seus companheiros ten-
 do aportado ás praias de Barra, des-
 embarcáraõ, e dando ordem de os se-
 guir á aia do menino, tomáraõ o cami-
 nhão da fortaleza. Randolfo levava o jo-
 ven Roskolin, que se lhe tinha unido
 tanto, que o preferia a todas as outras
 pessoas. No caminho encontráraõ hum
 pastor tocando gaita de folle, Randolfo
 lhe mandou que os precedesse tocando
 huma das peças mais alegres que tocas-
 sesse, e assim chegarã á Torre de
 Macleod.

Clair, e seus amigos estavaõ senta-
 dos na grande sala, quando de repente
 o som da gaita, a harmonia da
 música e os gritos de triunfo se ouvirã.

ouvidos. He de certo Randolfo, exclamou elle levantando-se precipitadamente, mas para que estes gritos de victoria? Eu não o posso comprehender.

Elle quiz sahir ao encontro do seu amigo, mas Randolfo entrou clamando: Triunfo! S. Clair, eu te trago hum nobre prisioneiro, hum seguro fiador do que te he devido, e, o que mais debes estimar, dilacerei o coração de teus inimigos. Abre teus braços, S. Clair, e recebe o dom que te faço; não he nada menos, que o herdeiro dos nobres Roskelins, o joven Lord Montrose.

S. Clair ficou immovel de espanto, com os olhos fitos no menino, mas tremendo como se tivesse visto huma serpente. He impossivel! exclamou elle, mas ainda sendo assim, de que me sahe o filho de John Roskelin?

— Que pergunta! respondeo Randolfo, este menino te restitue a tua liberdade, teu estado, e fortuna. — Não sei como, replicou S. Clair, mas explica-me esta mysteriosa galantaria, pois penso que he huma.

Disse só a verdade, e sem explicitar em poucas palavras. John Roskelin portou-se indignamente comnosco, e a fortuna nos procurou os meios da vingança, fazendo-nos encontrar seu filho. Está certo, S. Clair, que seus pais terão gosto em dar-te quanto te rubúraão, para o tornar a haver.

Pobre menino! exclamou S. Clair com huma commoção misturada de cólera, e ternura, estás tu condemnado a padecer pelos crimes de teus pais? — Não padecerá, disse Randolfo, será feliz comnosco; e quanto a seus pais, só tem o que merecem.

Sem dúvida, disse S. Clair; mas desculpa-me, Randolfo, pelo que me diz respeito, te affirmo que não quero receber por semelhante meio o que me pertence, nem dever pouca alguma a este menino.

Randolfo abaixou os olhos com ar descontente. He assim, disse elle, que se recebem as provas do meu zelo, e amizade? — Caro Randolfo, lhe disse S. Clair, en sinto toda a extensão do teu amizade; mas attende como que não poderei eu ver este menino.

lido de seu pai, orgulho, dissimulação, avareza; de sua mãe, traição, vileza, e falsidade. — Por vida minha, disse Randolpho, se o filho deve assemelhar-se-lhes nestas qualidades, então a sua fisionomia engana.

Elle parece-se muito com S. Clair, observou Hamilton. He verdade, disse o Cavalheiro, são exactamente as suas feições: que dizes tu, S. Clair? não haverá alguma cousa natural nesta semelhança? — Basta de graças, replicou S. Clair, e por piedade explica-me, Randolpho, este negocio.

Randolfo lhe contou detalhadamente a sua expedição; disse-lhe que Sir Alexandre a tinha approvado tanto, quanto desapprovava no estado presente toda qualquer outra medida para recobrar as propriedades de S. Clair. Concluiu dizendo: Chegado á Irlanda estava cansado do officio de aia, e tomei alguma mulher para cuidar deste menino: não eraõ necessarias grandes explicações com ella: disse-lhe que a conduzia a seu pai, S. Clair Montrose, por haver morrido sua mãe: mudou-se seu nome de Montrose Roskeby.

de Randolph Montheit; e na verdade peço
so que deves estar tão contente com teu
filho, como eu o estou com o meu afilhado.

S. Clair não expressou o que pen-
sava, e sómente disse depois de hum
momento de silencio: Tanto mais me
afflige esta aventura, quanto, mudan-
do a figura das crianças consideravel-
mente, este poderá no futuro ser des-
conhecido pela sua familia, e tratado
de impostor.

Eu a isso os desafio, exclamou Ran-
dolfo; a natureza encarregou-se de im-
primir-lhe o seu direito de nascimento
de modo, que ninguem péde disputar-
lho. Dizendo isto levantou a manga do
vestido do menino, e mostrou o signal
vermelho, que tinha no braço; e re-
comendou que guardassem com cui-
dado a pulsera; e o pequeno vestido
de veludo bordado de oiro, que tinha
quando o roubáraõ.

He hum signal da sabedoria da Pro-
videncia, disse S. Clair, que servirá a
provar no futuro a sua identidade; não
se esqueça a pagata, positivamente de
levar a pulsera, e o vestido de veludo
que quero recebe-lo: basta que
vaya a este ponto, e vá o menino de

ver com a sua ama do cansaço da jornada. E nós, meus amigos, vamos celebrar a tua feliz chegada: esqueçam-se todos os Roskelins, dêmos esta noite a alegria, e amanhã trataremos de negocios. Elles se sentáraõ á meza, sahiraõ da adega os melhores vinhos, a garrafa andou mais de huma vez á roda, e a noite se passou entre o prazer de se verem reunidos. Mas nem os prazeres da meza, nem o gosto da volta de Randolpho, pudéraõ banir do espirito de S. Clair a tristeza do que se tinha passado. Retirado ao seu quarto meditou mais, e mais se augmentou seu pezar. Conhecia toda a força da amizade de Randolpho, que o havia obrigado a humaçação pouco honrosa, mas que não pareceo mais reprehensivel, que a de fazer hum prisioneiro em hum batalha... Sou eu, dizia consigo S. Clair, será o pupillo do nobre, e valetoso Montheit, que querera dever a liberdade a este indigno meio; arroubo de hum menino fraco? A vingança he de certo o meu dever, e o desejo de meu coração: devo, devo vingar-me; não deste modo; não

mo bravo Cavalleiro. O fortuna! per-
 mitte que em breve deste desgraçado
 filho, encontre huma vez seu pai, e
 se eu lhe não provar entãõ a verdadei-
 ra nobreza de sangue, que me circula
 nas veas, e a vileza do seu, a maldi-
 ção do Ceo me opprima.

Elle estava com tanto incerto de
 que devia fazer do menino; era im-
 possível manda-lo a seus pais, sem en-
 volver Randolfo na sua desgraça, e
 escandaliza-lo no momento em que lhe
 dava huma prova tal de amizade, e
 não somente elle, mas todos os demais
 companheiros fazião partido contra el-
 les haviaõ todos declarado, que alha-
 vão o joven Montrose como prisionei-
 ro de consêquencia, que podia hum
 dia ser-lhes útil, e todos haviaõ agra-
 decido a Randolfo, tão feliz preza, S.
 Clair se decido a guarda-lo por entãõ,
 e a esperar do tempo hum partido me-
 lhor.

No dia seguinte se arranjou na for-
 taleza hum quarto para o menino, e
 ali se lhe mais penalizava a Clair
 pela necessidade de passar por seu
 lado, mas tendo o Randolfo a sua

Quando a mãe, qualquer mudança podia desafiar-lhe suspeitas.

Em pouco tempo, o pequeno Randolpho, que assim o nomeavaõ, se tornou o favorito de todos os desterrados, excepto de S. Clair, que o via sempre com sentimento penoso, e mesmo com huma especie de aversão, ou cousa que se assemelhava; pois ainda sendo justo para aborrece-lo, detestava as lembranças que elle avivava á sua memoria. Tal he porém o poder das graças da infancia, e da innocencia em hum coração naturalmente bom, que muitas vezes S. Clair se esquecia a quem elle devia a vida, e lhe recompensava as infantis caricias: o nome porém de pai, que Randolpho principiava a articular, o feria sempre como hum choque eléctrico, e aviventava sua cólera.

Tinhaõ volvido dous mezes depois que o joven Roskelin estava em Barra, quando hum barco de pescadores alli conduziu hum estrangeiro, que se informou de S. Clair, e procurou falar-lhe. Foi com precaução introduzido na liberdade, e Montheit me

de vêr hum bello mancebo bem vestido, e que parecia, a todos os respeitoz, superior aos habitantes das Ilhas, que ordinariamente o visitavaõ. Sua estatura era elegante, esvelta, e graciosa; suas feições da maior regularidade, e sua encantadora fisionomia, offereciaõ huma apreciavel mistura de sensibilidade, viveza, e dignidade. Elle saudou, e disse: Desejo falar ao Chefe S. Clair Montheit, peço-vos que mo indiqueis.

He esse o meu nome, replicou S. Clair, e se posso julgar pela pessoa que me enviaõ, o negocio não pôde deixar de ser agradável. S. Clair pediu que os deixassem sós, e seus amigos sahiraõ. Espero que vos seja agradável, respondeo o Mancebo. Ha cinco semanas, que deixei a Córte de Escossia: antes da minha partida me confiaraõ huma pequena boceta para vos entregar, se tivesseõ oportunidade; para este fim atravessei o mar desde Ross-Schute, e felicito-me de haver executado fielmente a minha commissão. Dizendo isto entregou a S. Clair a boceta cuidadosamente fechada.

Amavel estrangeiro, disse S. Clair recebendo-a, podeis dizer-me o que contém, e quem me envia?

Eu o ignoro, disse o Mancebo, mandárao-me só que a entregasse; talvez o que contém vo-lo explicará, e retiro-me em quanto a examinais.

Não, respondeo S. Clair, pelo contrario rogo que vos assenteis; vou ante vós abri-la. Elle abriu a boceta, e vio logo com espanto huma bella cadeia de ouro, que tinha pertencido a seu tio Montheit; outras joias, e huma bolça com sessenta marcos, e no fundo huma carta concebida aestes termos:

« As joias, e dinheiro que estão
 » nesta boceta pertencem a S. Clair
 » Montheit; são-lhe restituídas por
 » hum amigo; elle o exhorta a soffrer
 » com paciencia sua actual situação;
 » toda a tentativa para deixar o seu
 » degredo o perderia: seus inimigos
 » só desejão hum motivo para arruin-
 » ar-lhe a vida. Pede-se a S. Clair
 » que dê ao portador alguma bagagem
 » lá, que sirva de prova que a carta
 » lhe foi entregue. »

Éis huma cousa estranha; exaltou S. Clair, reconheço todas estas joias por pertencerem a meu tio; mas como escapáraõ aos espoliadores? este dinheiro sobre tudo. He absolutamente necessario, Mancebo, que de vós saiba a que desconhecido amigo devo esta obrigação.

Sou joven, replicou o Enviado, mas posso todavia guardar hum segredo; desculpai-me; e não me questioneis mais: ou nada sei, ou não atraçoarei o segredo de hum amigo.

Bem dito, bravo Mancebo, findáraõ as perguntas, mas farei huma só. Entraõ nisto John Roskelin, ou Carnegio? — Não, palavra de honra.

Todavia quanto he meu está em seu poder. — Sem dúvida, mas elles não podem vender, nem alienar vossas propriedades. Além de que, vós provavelmente recebereis ainda noticias do amigo que isto vos envia; mas si lhe pedirei escolha outro portador; não guardarei tantas perguntas.

Este dom, porque não posso de outro modo julga-lo, perderia metade do valor se outra mão o apresentasse.

seu espirito, e maneiras me agradão. Vens da Corte, que ha lá de novo? Nada bom. O Rei está em continua rixa com os Fidalgos; lamenta-se o velho regente: ha tres mezes que o joven Conde de Roskelin foi roubado por bandidos nas costas de Inglaterra. e não ha delle noticias.

Cruel tristeza para a sua familia ! disse S. Clair. — Sim, quanto ao Conde, e Condessa velha ; mas a Condessa nova soffreo esta perda com valor. — O coração de huma mãe devia dilacerar-se. — Sim ; mas se me não engano, Lady Roskelin não tem coração de mulher, nem de mãe. — Vejo que a conheces, disse S. Clair commovido: sua figura engana; debaixo das feições de hum anjo se encontra a maldade, a ingratitude, e a falsidade de hum demonio. — Falas com viveza, S. Clair, dizem que a não latrastes, e que vos recompensou mal. — Tudo esqueci. Que idade tens ? — Dezanove annos. — Pensava que quinze, ou dezasseis pelo mais. Não gostas de perguntas, como dizes, e receitas se-las; todavia vence o interesse que me inspiras. Onde vives ordinariamente ?

te? Tens serviço na Córte? = Não, não gosto da Córte; a Ilha de Barra me agradaria mais.

He singular! mas pensarás de outra fóрма, bello Mancebo, quando as damas procurarem teus cortejos. = E quando os tiverem obtido será para me sacrificarem ao primeiro tolo, que for mais rico, ou mais fidalgo. Não succede assim, Montheit? = Convenho; mas como estás em guarda, serás menos enganado. = Assim o creio, porque quero que a pessoa a quem der meu coração, me ame unicamente, e se obrigue a todos os sacrificios para me agradar; quero que tome parte em meus desgostos, assim como estarei prompto a apropriar-me os seus.

Romanesco Mancebo! disse S. Clair sorrindo-se, bem se vê que tens dezasseis annos, procura o teu feiix, e quando o achares, peço-te lhê das esta cadeia, e lhê digas que S. Clair, o prescripto, a honra mais que ninguem.

Esqueceis, respondeo o Mancebo, que ella he superior a todas as mulheres para dar valor algum ao ouro; e no estado das vossas finanças, esse

estou mais bem empregado. Desculpa-me se a recuso, dai-me hum simples anel, que terá a meus olhos o mesmo valor, e bastará para provar ao vosso amigo que cumpri a sua commissão.

Muito bem, quanto a elle; mas quanto a ti exijo que guardes esta cadeia em memoria de S. Clair... Se fosse mais feliz pediria a tua amizade, mas já hei muitos associados á minha má fortuna: todavia se a desgraça te fizer necessario hum amigo, lembra-te de S. Clair, e procura-o.

Eu o procurarei, disse o Mancebo pegando na mão de Montheit, e beijando-a; o tempo, e as mudanças da sorte não perdoão a pessoa alguma. Mas estai certo, Montheit, que a vossa modará; tendes amigos que sem descanso se occupão disso, e que aproveitarão toda a occasião de restituir-vos á felicidade.

E porque me não nomeas esses amigos, para poder tributar-lhes o meu reconhecimento? Dize-me pelo menos o teu nome.

Ambrosio. Perdi meus pais, e crevi com hum tutor cruel, que em...

na meus dias. — Pobre Manco! Mas tu tens todavia hum amigo: o que te encarregou desta commissão, deve ser teu amigo, olhando á confiança que em ti fóra. — Sem dúvida o he, mas tem poucos meios: são taõ limitados como os meus; se pudésse cumprir seus desejos, todos os seus bens, todas as suas benções seriaõ para S. Clair.

Encarrego-te dos meus agradecimentos para com elle. Mas os encantos da tua conversação me fazem esquecer as leis da hospitalidade. Vem para te apresentar aos meus amigos: descansarás algum tempo connosco. — Isso he impossivel; he necessario que parta amanhã cedo.

Sinto isso muito, e muito! Toma este anel para o mostrar a esse amigo mysterioso, e dize-lhe que o seu affecto me faz apreciar a vida. Quando a ti, caro Ambrozio, exijo que guardes esta cadeia, e não quero ser desattendido, diz elle deitando-lha ao peçoço com hum movimento rapido, de que não pôde defender-se: mas correo embaraçado: S. Clair setto.

se. Essa côr, lhe disse elle, vos fica ás mil maravilhas, ella anima hum rosto, que envergonharia o da mais bella mulher.

Naõ me expobreis o que de mim naõ depende, lhe respondeo o Mancebo ainda mais embarçado, depois socegando, accrescentou: Se naõ puder conseguir hum ar mais guerreiro, experimentarei se o clima tormentoso da Ilha de Barra, e o sol das suas montanhas poderãõ produzir este effeito.

Serás sempre bem vindo. Vamos para a meza. Naõ encontrarás entre os desterrados os banquetes da Côrte, mas a nossa comida simples te será offerecida por corações honrados, e sinceros, promptos a cumprir o que promettem. Dizendo isto, S. Clair o introduzio na casa onde estava servida a meza, e reunidos os proscriptos, elle lhes apresentou o joven Ambrozio, que de todos foi recebido com cordialidade.

CAPITULO V.

S. Clair pôz o hospede a seu lado ; e tendo-se sentado os demais , examiná-raõ o estrangeiro , que não olhou para pessoa alguma , e falava pouco. Quando chegou á sobremeza , e que , segundo o costume , as garrafas andáraõ á roda , elle resistio a todos os pedidos que lhe fizeraõ para beber , dizendo que o vinho lhe fazia mal ; tudo quanto d'elle se pôde obter , foi misturar hum pouco de vinho com agua , para corresponder ás diferentes saudes , que se propuzeraõ.

O Cavalheiro de Bourg , sentado junto do Estrangeiro , o olhava com tanta attençaõ , que o embaraçava ; por fim diringindo-se a elle sorrindo-se : Na verdade ; bello mancebo , me disse elle pegando-lhe na mão em que elle tinha o copo ; eu posso decidir a questãõ sobre a belleza das mãos Francesas , Allemãs , e Inglezas : nunca vi alguma que possa comparar-se com a tua.

Naõ gósto de cumprimentos, e sobre tudo de semelhante espécie, disse o Mancebo, retirando a mão com ar enfadado; e muito menos os esperava encontrar na Ilha de Barra. = A verdade pôde dizer-se em toda a parte, replicou o Cavalheiro. = Algumas ha que naõ pôdem ouvir-se, e que saõ mais hum ataque, que hum cumprimento.

O Cavalheiro he Francez, disse S. Clair, e tu sabes sem dúvida, Ambrozio, que lhe provém da natureza a linguagem da lisonja: a modestia para elle he nada: hum Francez acredita que huma lisonja deve sempre ser bem recebida; e elle naõ quer perder o habito da galantaria.

E naõ ha aqui mulheres, disse o Cavalheiro, com quem eu possa entreter este habito, tal he a aversaõ que o nosso chefe tem a mulheres. Mas a sua hora virá, e hei de regosijar-me de o vêr taõ meigo, e graciosso, como eu estou disposto a se-lo.

Naõ sei quando tocará essa hora, disse S. Clair, até ao presente está meu coração livre, e forcejarei por conservar assim.

Ross, Hamilton, e outros se envolverão na conversação, que correo agradavelmente sobre diferentes objectos: o Estrangeiro tomou nella a parte que couvinha á sua idade, mostrando bastante conhecimento do mundo, e da Côrte; mas emittindo a sua opiniaõ com modestia, e reserva.

O jantar se prolongou bastante pela noite; S. Clair levantou a sessaõ, e tomando o seu hospede pelo braço, o conduzio a hum quarto, que lhe haviaõ preparado na fortaleza; e apertando lhe a mão lhe desejou boa noite.

S. Clair dormio pouco, e se levantou cedo. A maneira mysteriosa, com que lhe mandavaõ as joias, e o dinheiro, o amavel Estrangeiro encarregado desta commissaõ, occupavaõ alternativamente o seu pensamento, e a sua imaginaçaõ. As joias sem dúvida lhe pertenciaõ, mas duvidava se tinha igual direito ao dinheiro: conhecia muito bem o odio que o Conde John Roskelin, e a Condessa viuva lhe votavaõ, para que elles pudésse esperar algum socorro; e todavia só elles podjaõ conseguir aquellas joias. S. Clair com

pensamentos tinha ido passear á praia, quando, com espanto seu, vio ao longe o pequeno barco do pescador, que havia conduzido o Estrangeiro, e o mesmo Estrangeiro, que lhe acenava com a mão. Elle a pôz depois sobre o coração, e a estendeo para S. Clair em signal de amizade. S. Clair juntou as suas em signal de supplica, pedindo que voltasse. O barco continuou seu caminho. O joven Mensageiro com a sua figura nobre, e graciosa, ficou sem pé no barco, e S. Clair não tirou delle os olhos até o perder de vista.

Elle voltou para a fortaleza abysmado em hum tumulto de conjecturas, e reunindo seus amigos, lhes communicou a estranha partida do Estrangeiro. As suas opiniões se dividirão: alguns o julgáráo espia dos Roskelins, e felicitáráo S. Clair por não ter visto o menino: outros tomáráo ao pé da letra o que o Mancebo havia dito, e o julgáráo verdadeiramente enviado por algum amigo occulto de S. Clair, e este seguia a mesma opiniaõ; todavia a conducta mysteriosa do desconhecido

do, a sua prompta ausencia, o espantárao, e motivárao suspeitas.

A minha idéa he totalmente diferente das vossas, disse o Cavalheiro de Bourg, vós olhais as cousas como homens, e guerreiros, e eu como Cavalheiro Francez, como hum admirador da belleza. Estou certo que as minhas suspeitas sobre este joven, e bello Ambrozio saõ bem fundadas. Acreditei ao principio, que S. Clair estava na confidencia; mas agora penso o contrario. Examinei attentamente o joven Ambrozio: a elegancia da sua estatura, a regularidade das suas feições, a delicadeza de seu rosto, o meigo da sua vista, a brancura do marfim, e a fórma encantadora de sua mão, e mais que tudo a palpitacão de meu coração quando estava a seu lado, tudo me certifica que he huma mulher, ou hum anjo.

Que loucura! exclamou S. Clair, a que proposito huma mulher, e huma mulher tal qual seria, viria á Ilha de Baco?

A que? a vêr-te, e consolar-te, respondeu o Cavalheiro. Ah! prouvesse!

Quo que tivesse feito a jornada por meu respeito! Se o teu coração não se tivesse convertido em pedra, S. Clair, tu também terias descoberto este mysterio.

A maior parte dos desterrados feroão da opiniaõ do Cavalheiro: elles attribuíraõ a repentina partida da bella Mensageira ao receio de ser descoberta: receio que as vistas ardentes do Cavalheiro tornavaõ natural.

S. Clair só, continuou a sustentar a falsidade de semelhante conjectura; mas todavia as suspeitas do Cavalheiro sobresaltáraõ seu espirito: tardava-lhe estar só: despedio mais cedo os seus amigos, e desde que o deixáraõ, seus passos involuntariamente se dirigiaõ ao quarto em que havia dormido o Estrangeiro. Alli o esperava hum novo objecto de surpresa: sobre hum meza estava a cadeia de oiro, e ao seu lado hum papel com o seguinte escripto a lapis:

Confuso de huma generosidade, que não convém ao estado actual de vossos negocios, restituo-vos humo dadiya assás consideravel pelo

» valor, e de que podeis fazer hum
 » uso mais conforme a meus votos;
 » ainda que tenha conhecido todo o
 » preço de huma dadiva da vossa mão:
 » mas não preciso de huma lembrança
 » tão generosa, para recordar-me da
 » Ilha de Barra, e do nobre Chefe dos
 » desterrados. Convênça-se elle que os
 » seus amigos pensão nelle, e nos meios
 » de mudar a sua sorte, e permitta-me
 » de entrar neste número. »

Ambrozio.

S. Clair se perdeu em mil, e mil
 conjecturas; tentou recordar-se de to-
 das as palavras da sua conversa; en-
 tão lhe pareceo que algumas das suas
 expressões confirmavaõ as suspeitas do
 Cavalheiro, em quanto outras as des-
 viavaõ. Em fim não sabendo que acre-
 ditar, e sentindo que esta incerteza
 cada vez se tornava mais penivel, fez
 todos os esforços para a desterrar da
 imaginação. Não, não, disse elle com-
 sigo, a supposição do Cavalheiro he
 tão vãga como insensata! Elle a fun-
 da sobre a belleza do Mancebo; mas
 dá muitos exemplõs, e se a figura

Fabrizio tem alguma cousa de femi-
 nina, a sua alma parece tão forte, e
 tão energica, e seu espirito tão culti-
 vado como o de qualquer homem, mes-
 mo de idade mais avançada: e sem
 dúvida he mais difficil encontrar estes
 dons reunidos em huma mulher, que
 os da belleza em hum mancebo. Elle
 emittio sobre amor, e amizade noções
 hum pouco romanescas, de que huma
 mulher tão bella, e talvez vaidosa de
 seus encantos, seria incapaz. Assim
 como resistir a este ornato, continuou
 elle levantando a cadeia de ouro; e he
 evidente que não deixou secretamente
 a fortaleza, senão para me obrigar a
 guarda-la. . . Não, não he mulher. Se
 pudesse acredita-lo, de certo me não
 serviria do dinheiro que me entregou.
 Mas os diamantes provaõ que tenho
 direito á remessa, e de certo a absur-
 da idéa do Cavalheiro de Bourg não
 me obrigará a privar-me de hum soc-
 corro tão util.

Como se não tornou mais a ouvir
 falar no joven Estrangeiro, e a sua
 mysteriosa visita não teve consequen-
 cia alguma, insensivelmente foi con-

cendo na fortaleza. S. Clair só, ainda
 nella pensava algumas vezes; mas an-
 tes por hum sentimento de reconheci-
 mento ao amigo desconhecido, que por
 algum pensamento relativo ao joven
 Mensageiro. Elle desejava esclarecer
 o mysterio, e conhecer o generoso a-
 migo quasi tanto, como vingar-se das
 injúrias recebidas da familia dos Ros-
 kelins.

Pelo mesmo tempo huma noblestia
 epidemica, que havia alguns mezes de-
 solava as Ilhas visinhas, entrou na de
 Barra. Os habitantes da fortaleza, es-
 quecendo sua propria segurança, e o
 perigo que os ameaçava, voárao ao soc-
 corro dos infelizes Ilheos, assistindo-
 nos, e repartirão com elles os aliment-
 tos, que podião aproveitar-lhes, e pro-
 curarão todos os meios possiveis de ex-
 tirpar aquella funesta enfermidade. Lin-
 fim elles mesmos foraõ atacados, e a
 fortaleza veio a ser hum hospital de
 guerreiros succumbindo á força do con-
 tacto. A morte ferio aquelles que pa-
 recião, pela força do seu temperamen-
 to, dever mais tempo resistir-lhe. O
 numero das victimas entrou á vista

fo Randolfo Mac-Gregor, o amigo decidido de S. Clair, e bem depressa perdêraõ mais dous individuos da sociedade, dos que voluntariamente os acompanhavaõ.

O mesmo irmão do bravo Randolfo, Roberto Mac-Gregor, ainda que magoado, não sentio tanto como S. Clair esta perda. Montheit tratou do seu amigo noite, e dia com incansavel assiduidade; elle vio aproximar-se a sua morte com huma desesperaçãõ, que mil vezes venceo seu animo, e que nem sempre pôde occultar a seu expirante amigo. Aquelle morreo como havia vivido, sem temor, e sem fraqueza, vendo avisinhar-se a ultima hora com socego, e temendo só o perigo, a que S. Clair se expunha com a sua effectiva assistencia. Quando se vio proximo a acabar, fez hum ultimo esforço para falar ao seu amigo: S. Clair, disse elle, sinto faltar-me as forças, já não poderia levantar a espada, mesmo para defender-te, ou vingar-te: mas meu coração he sempre o mesmo, e meu mais ardente desejo abandonar o mundo, he que possas triunfar.

Roskelins, e vingar-te das suas injúrias. Promette-me pois sobre o meu leito da morte, em nome da nossa amizade, que não te privarás do meio que a Providencia, dignando servir-se de mim, te pôz nas mãos: tens em teu poder o joven Randolpho: se houver occasião podes servir-te d'elle para entrar em teus usurpados direitos: se não, podes, pelo menos, ter a satisfação de fazer do filho de Roskelin, hum bravo guerreiro, e homem honrado: quando for entregue á sua familia odiosa, eustará a corromper-lhe hum coração por ti formado, e a destruir-lhe as sementes de honra que terás feito germinar. Quanto ás minhas disposições tudo arranjei com meu irmão, e peço sómente huma solemne promessa de obrar segundo meus desejos: faze-a, S. Clair, diz elle estendendo-lhe a mão já gelada, nada mais tenho a fazer depois disto, senão resignar-me com a minha sorte, e morrer contente. Sim, amado S. Clair, se a alma sobrevive ao corpo, a minha não te abandonará, assim como o filho que te dei; sem deixar de estar em torno a vós, da mesma

tua mão, e promette-me não te separar delle.

S. Clair banhado em lagrimas fez quanto desejava o seu amigo, e a promessa que exigia. Randolpho quiz vêr ainda os seus amigos da fortaleza: apertou-lhes a mão, e lhes disse adeos com firmeza; e depois calou-se, ficando algumas horas em profundo silencio. S. Clair sentado ao lado do seu leito, podia apenas reter seus suspiros. O moribundo se voltou para elle, e lhe disse: Montheit, és fraco como huma mulher: se eu tivesse succumbido no campo da honra, tu não me haverias lamentado tanto: recobra teu valor: não he este mundo hum verdadeiro campo de batalha, em que huns após outros devemos acabar? Para que te affigés pois com hum mal inevitavel que nos he commum, e que he, podes acreditar-me, menos penoso do que se pensa? Não me verás mais, mas eu fico contigo. Adeos.

Faes foraõ as ultimas palavras do bravo Randolpho. Seus companheiros de armas cercavaõ seu leito com profunda tristeza: S. Clair com o resto da

costado no travesseiro, e com a mão do amigo entre as suas, parecia haverlo acompanhado: mas passados alguns minutos levantou-se, beijou a mão gelada, que ainda tinha na sua, e deixando-a cair: Adeos! exclamou elle, adeos, tu o melhor dos amigos! para que antes de mim? Prouvesse ao Ceo, que toda a minha fortuna ficasse aos Roskelins, que não me vingasse, mas que conservasse o meu amigo.

CAPITULO VI.

O jovem berdeiro dos Roskelins, ou Randoito, assim o nomeavaõ em Barra, tinha então completado tres annos: era forte, airevido, e vigoroso como o cabrito das montanhas: accostumado muito tempo da sumptuosa vida de seu pai, para poder recordar-se della, não conhecia sequer a fome, a sede, a fadiga, e era feliz. Seu pai era todo de Randoito. Mas o padrinho, como se não pensasse que a elle o

ventura que gozava entre os desterrados. Elle estava sempre ao pé do seu bom amigo *Randolfo*, e sabia já pronunciar esta frase, sabia tambem dizer espada, capacete, e outras palavras, que seu padrinho, que o idolatrava, lhe fazia repetir. Apeñas a acordava, e podia escapar-se dos braços da ama, corria ao quarto do guerreiro, batia na porta com seu pequeno punho gritando com força Amigo *Randolfo*, até que elle a abria. Mas muitas vezes elle de proposito a deixava aberta, elle então entrava, subia ao leito, e o acordava com seus mimos, e caricias: a mesma enfermidade de *Randolfo* não tinha interrompido as visitas do pequeno, que era mandado logo sahir pelo receo do contagio.

Na manhã seguinte á morte de *Randolfo*, o pequeno acordou mais cedo que o costume, a ama dormia ainda: elle se levantou, e sem outro vestido mais, que a camiza, saiu do quarto, e chegou á porta do de seu padrinho. Amigo *Randolfo*, gritou elle, para seu pequeno amigo. A porta estava aberta, elle entrou, viu-o

to, viu o corpo desanimado do guerreiro, e o julgou profundamente adormecido: sorriase pensando nas caricias que havia de receber quando acordado, e subindo a huma cadeira, e della ao leito, lançou seus pequenos braços ao pescoço do seu amigo, pôz a boca sobre huma das faces, cuja frialdade o repellio: Elle tem frio, disse a elle, mas eu tenho calor, vou deitar-me a seu lado. Elle se deitou sobre o peito de Randolpho, e adormeceu com o socegado somno da sua idade. Assim foi achado por S. Clair, a quem a sua dór reconduzia junto ao corpo do seu amigo, tendo-o deixado ha poucos instantes. Este espectáculo do fim, e do começo da vida, o affectou profundamente: em seu coração se levantou para com aquelle menino hum sentimento de affecto, que não tinha até então experimentado: parecia-lhe encontrar Randolpho, e chamando-o por este appellido, e dando-lhe hum beijo, lhe perguntou que fazia alli? A questoção não respondeu o menino, vê como se desanimou: e tambem, elle não pôde mais que succedeva reanima-lo com os

Bom menino, disse S. Clair, podendo apenas conter as lagrimas, de quem herdaste este coração sensível, e reconhecido?

Acorda, amigo Randolfo, gritava o menino com impaciencia, batendo-lhe na mão, dize ao teu pequeno que o amas.

Sou eu quem te amará agora, disse S. Clair tomando-o nos braços, ~~com~~ pobre menino! nosso amigo dorme, e não acordará mais. O menino fixou o morto com espanto, e sem dizer cousa alguma escondeo o rosto no hombro de S. Clair: este o conduzio á ama, ralhou-lhe pelo haver deixado sahir, e ordenou que o lavassem, e lhe mudassem os vestidos.

Desde este dia se estabeleceo entre S. Clair, e seu supposto filho hum terno affecto. S. Clair gostava de o chamar, de brincar com elle, de fazer repetir-lhe as palavras, que o amigo que havia perdido lhe tinha ensinado: Meu padrinho, dizia elle algumas vezes ao menino saltando com elle nos joelhos, foi teu amigo na vida, e na morte: elle te amava, e legou-me a ti.

amizade: arrando-te a ti amo a elle, e quando te chamo Randolfo, esquece-me do nome que devias ter.

O funeral do guerreiro Randolfo Mac Gregor, e dos dous habitantes da fortaleza, que morrerão no mesmo tempo que elle, se fizerão com solemnidade: então se pôde julgar do affecto que os Ilheos tinhaõ aos desterrados. Não somente os habitantes de Barra assistirão com ternura a esta cerimonia, mas muitos centos de Ilheos das Ilhas vizinhas alli vierão nos barcos, e chalupas que puderão conseguir. Veio de Kitimu, hum Padre para preencher as formalidades religiosas, e este numeroso acompanhamento seguiu ao corpo dos tres guerreiros, que se enterrarão na parte superior da Ilha.

O acompanhamento era precedido por tocadores de flauta, e gaita de folho, que executarão marchas guerreiras; depois d'elles os Ilheos levarão as almas de Randolfo, sua lança, sua espada, sua foice, capacete, e esporas; e as almas dos guerreiros levadas por seus familiares; vinhão depois, no fim da cerimonia pelo Padre: os habitantes

fortaleza, tendo S. Clair á frente, os seguião armados como para huma batalha, mas com a cabeça descoberta, e a ponta da espada virada á terra. O pequeno Randolpho era alternativamente levado por hum dos amigos do guerreiro; e suas lagrimas mostravaõ que comprehendia o fim da cerimonia. Depois delles vinhaõ todos os Ilheos, com a cabeça descoberta, e de tempo em tempo enchiaõ o ar de lugubres gritos. Apenas os corpos foraõ enterrados, e que se concluíraõ os ritos religiosos, o acompanhamento voltou na mesma ordem para a fortaleza, onde estava preparado hum jantar imenso, qual o pedia o número dos convidados. Todos os que haviaõ assistido á pompa funebre tomáraõ parte nella. Depois que acabou, e de algumas horas de repouso, foraõ todos ao lugar da sepultura, e erigiraõ hum monumento de pedra. Tal era o número dos obreiros empregados em o construir, que n'hum momento ficou acabada. Al- les lhe pozeraõ em cima huma Cruz para preservar as almas dos guerreiros do poder das mãos gentios. Se...

seus companheiros satisfeitos com estas provas de affecto dos Ilheos, os conservaraõ, e inquieteáraõ dous dias na fortaleza, voltando depois cada hum ao seu trabalho, e habitaçaõ.

Quando se apaziguou a primeira força da dôr, Roberto Mac-Gregor se dirigio hum dia aos desterrados nestes termos: Meus amigos, lhes disse elle, resta-nos ainda hum dever a cumprir com o nosso amigo Randolpho. Dous dias antes de expirar escreveo com maõ tremula sua última vontade, que me fez assignar a mim, e a Hamilton: vou lê-la. Elle tirou do peito hum papel, desdobrou-o, e lêo o que se segue:

« Eu, Randolpho Mac-Gregor, chamado pela vontade de Deus a perder a vida de huma enfermidade na minha cama, e não da morte dos guerreiros, (mas he necessario sujeitar-nos aos decretos da Providencia, e julgar que tudo faz pelo melhor) ja que ella me deixa o tempo de ver e fazer o meu fim, quero dispor das minhas propriedades como se segue: « Meu irmão Alexandre, e meu irmão...

» o primeiro com os bens de nossos
 » pais, e o segundo com os de nosso
 » tio, deixo a totalidade dos bens que
 » me foram legados por meu padrinho,
 » Sir Randolph Bruce, a S. Clair Mon-
 » theil em quanto vivo, e por sua mor-
 » te a seu filho, e meu afilhado o jo-
 » ven Randolph. Se causei algum dam-
 » no a este menino, quero ao menos
 » repara-lo quanto possa. Deixo a mi-
 » nha coiraca, e o meu capacete a meu
 » irmão Alexandre, a minha lança, e
 » esporas a meu irmão Roberto, o meu
 » escudo a S. Clair, pedindo-lhes sof-
 » fraõ a minha morte como convém a
 » homens, e guerreiros bravos, e que
 » se convencão, assim como eu estou,
 » que a alma he immortal, e que meu
 » corpo só fica delles separado: morro
 » nesta esperança. »

Randolfo Mac-Gregor.

S. Clair escutou attentivamente, e
 ficou em hum profundo silencio, im-
 mergido em reflexões. S. Clair, he dis-
 se James Ross, vence esta profunda
 tristeza, ella envenena todas as
 chances de felicidade: como tu

ro nosso bravo irmão de armas, mas todos nascemos para morrer.

Os homens são mortaes, he verdade, respondeu S. Clair; mas em quanto vivem sentem a dor, e a tristeza: ao pezar da morte de Randolpho, cuja memoria respeito, se junta o outro que me faz experimentar a sua ultima vontade, e disposições a meu favor: não posso aceita-las.

Tu queres então rejeitar a dadiua da amizade, exclamou vivamente Mac-Gregor! Tu queres ser perjuro! Não juraste a Randolpho expirante cumprir a sua ultima vontade? Esta não he prejudicial á sua familia: herdou o que te dá, de Randolpho Bruce, seu amigo, e padrinho: e a teu exemplo o deixa a seu amigo, e seu afilhado. Tu aceitaras o legado de meu irmão, ou não te olharias como homem honrado.

Acceito, disse S. Clair. Mas, graças he Deos! para que me destes esta obrigação de fazer alguma coisa por souzinhos que amo, quando me destinastes a morrer indolente, e nada poder offercer a Randolpho: amigo zeloso, e verdadeiramente amigo: não repouso eu no túmulo

o teu lado, já que estou condemnado a passar meus dias na ociosidade, vivendo dos benefícios de hum amigo, cuja perda lamento, e cuja vida quizera resgatar a troco da minha.

Por algum tempo huma nuvem sombria de tristeza, se tinha espalhado entre os desterrados: elles se sentavaõ sem prazer á meza, ate então animada pela alegria, espirito, e amizade, e olhavaõ suspirando para os lugares, que seus companheiros tinhaõ deixado rastos. Todavia pouco a pouco se foram reanimando: o tempo fez seu costumeo effeito: e só S. Clair, a pezar dos seus esforços, não pôde vencer sua tristeza: a perda de Randolpho parecia augmentar a amargura, que lhe causava a lembrança das injurias recebidas. Não existe, dizia elle, o amigo que as sentia como eu mesmo, aquelle que mais que eu aspirava a vingar-me; e meus encarnicados inimigos vivem ainda, e que inimigos, grande terror dezo de este nome aquelles, que a natureza tinha destinado a amar-me. Éo necessario que deva a estranhos a minha existencia, meu reconhecimento, meu

affecto, minhas lagrimas, todos os sentimentos affectuosos de meu coração! Caro Randolpho, tu he que eras meu irmão, e este vil Reskelin!... Quanto a Carnegio, elle o considerava somente como creatura do Conde, e contentava-se em o desprezar.

Alguns pescadores das Ilhas que iaõ vender peixe nas praias de Escosia, trouxeraõ a noticia de hum grande torneio, que devia celebrar-se em Perth, em honra da Rainha, e durar tres dias: a fôr da nação Escocseza, e grande numero de illustres Estrangeiros eraõ alli esperados. S. Clair deolarou, que ninguem poderia embaraça-lo de assistir a elle, mas para socorrer seus amigos prometteo ir disfarçado, e não entrar em rixa que podesse fazer descobri-lo.

Ainda que este projecto não mecessesse a approvação, a esperanza de que a Magestade Britannica da sua semelhança, obrigou seus amigos a consentir nelle, mas com a condição de que entre elles alguns companheiros. Ao principio duidou consentir, mas depois conveio em que

mes Rosas, e de Bourg o acompanhantes. Tres outros companheiros escolhidos entre os voluntarios, deviaõ acompanhá-los, para em caso de perigo virem avisar Hamilton, e Mac-Gregor. Estes em pouco tempo ajuntariaõ hum número sufficiente de amigos de S. Clair, servirse-hião do joven Roskellin, que lieva com elles na fortaleza, para que lhos entregassem se os quizessem deter. Arranjadas as cousas desta maneira, elles se embarcãõ para a Ilha de Mull, onde S. Clair, Brady, e de Bourg, tomãõ humra completa equipagem de Cavalheiros, e seus tres companheiros o de escudeiros; e atravessando o braço de mar que os separava da Escocia, allí desembarcãõ, e se detãõ por Cavalheiros Dramaticos, desejosos de assistir ao torneio. Elles continuãõ seu caminho, e chegam felizmente à Perth hum dia antes da abertura das festas: e os seus discursos da cidade, estrovas occultaes, e stas nobres, sãõ suspiradas.

C A P I T U L O VII.

O torneio foi publicado na manhã seguinte por huma musica guerreira, e pela fervida alegria do tropel, que se dirigia á praça de armas. As dez horas estava junta a Côte, e todos os Cavalheiros em hum immenso plano á porta da cidade: a Rainha, e as Damas de Honor estavaõ em assentos mais, ou menos elevados, segundo a sua jerarquia, e dignidade: a hum dos lados estava o Rei em hum especie de throno, e em torno delle os seus cortezaõs, todo o seu acompanhamento, e os Juizes do campo, e do outro lado, os Cavalheiros, assim como os Estrangeiros de distincção, que linhaõ vindo como espectadores das justas. Adiante deste grupo estavaõ os Cavalheiros armados para o combate.

S. Clair, e seus companheiros, que se apresentãõ a esta assembléa, lidaõ a carta derrubada, reconhecẽõ as palavras, e não forãõ confundidos.

A alguma distancia da Rainha estava a Condessa viúva de Roskelin, e perto della sua nora a Condessa Eleonora. S. Clair a tinha conhecido lançando huma rapida vista em torno: seus olhos se fitárao nella hum instante: mas envergonhado de a admirar ainda, esvoltou com hum sentimento de desprezo, e dirigio sua attençaõ a outros objectos.

Como o Conde de Roskelin não estava entre os cortezãos, nem no número dos Juizes, S. Clair concluiu que era hum dos mantenedores do campo, e examinando-os com cuidado, procurou descobri-lo.

As justas começárao, e muitos Cavalleiros, os Escossezes, ou Estrangeiros, experimentárao a sua agildade com diferentes successos, até ao momento em que hum Cavalleiro Escossez, cujas armas elegantes erao de negro, e ôiro em relevo, se adiantou, e deu ordem ao arauto para proclamar da sua parte, que a Rainha Joanna, mulher do Rei de Escoccia Jaques I. era a mais bella das mullheres, e que desafiava a todos os que o quizessem sustentarem.

Hum Cavalleiro Inglez accellou o desafio, e sustentou a superioridade da Condessa de Salisburi. O combate principiou, huma forcea, e agilidade iguaes muito tempo tiverao suspensas os espectadores, em fim, o Cavalleiro Inglez foi desmontado, e o Escossez declarado vencedor. Hum Cavalleiro Francez sahio a substituir o Inglez, e naõ foi mais feliz; o Cavalleiro Negro com a lança no peito, o obrigou a confessar que os encantos da sua amada, a Duqueza de Bedford, irmã do Duque de Borgonha, eraõ eclipsados pelos da Rainha de Escossia.

O Cavalleiro Negro, contente do seu triunfo tomou as armas dos vencidos, e as depoz aos pés da Rainha. Levantai-vos, Cavalleiro de Lorn, disse elle; ainda que tendais escolhido para vossa Dama, huma mulher bem inferior as bellezas de França, e Inglaterra, naõ tendes defendido por isso menos bem a vossa causa, e eu vos dou os agradecimentos. O vosso valor, e a bravura, me fez agradar a todas as mulheres, e me fez humo que póde receber de vós os obsequios, que vós

o Sr. James Stuard, irmão de Lord Lorn, pôde aspirar pelo seu nascimento, e qualidades pessoaes, á mais nobre, rica, e formosa herdeira da Escocia (*).

A Rainha se voltou para os pagens, e lhes disse: Chamai a Condessa viúva de Roskelin, e pedi-lhe traga a sua bella pupilla, a herdeira de Kintail; quero ter huma pequena conferencia com ella.

A Condessa se adiantou sem demora com huma joven menina, cuja belleza perfeita attrahio todas as vistas, excepto as de S. Clair. Elle desviou as suas para não vêr a nova Condessa de Roskelin, que seguia sua sogra. A herdeira de Kintail estava vestida de setim branco: seus braços, e pescoco estavaõ adornados de perolas; seus cabellos loiros eraõ contidos por hum fio de oiro, escapando alguns aneis pelo rosto, e pescoco de abasastro, que pareciaõ cadeias de ouro.

(*) Sir James Stuard, chamado o Negro de Lorn, casou com a filha de Lord Roskelin, herdeira da Escocia depois da morte do Rei James II.

Reinava hum profundo silencio na assemblea : e a viuva , e a menina se prostráraõ aos pés da Rainha , que as levantou com hum meigo sorriso.

Montheit, exclamou o Cavalheiro de Bourg em voz baixa , mas com manifesto espanto, estas cégo? Meus olhos de certo não me enganaõ , vê se na bella herdeira de Kintail não reconheces o teu joven amigo Ambrozio.

S. Clair estremeceo : Impossivel ! disse elle ; e vencendo a repugnancia occasionada pela vista da Condessa , suas vistas se dirigiraõ ao sitio em que se passava esta scena. Pelo Ceo , disse , he elle ! he elle ! mas não , não pôde ser. Silencio , de Bourg ! . . . Calate ! esperemos que fale , o som de sua voz não pôde enganar-me.

Foi a Rainha quem tomou a palavra : A Corte , disse ella , deve agradecimentos á Condessa viuva de Rokelin , ella lhe traz hoje o mais bello ornamento do nosso paiz , conduzindo nos sua pupilla a herdeira de Kintail : o nosso maior desejo he conserva-la junto a nós , e se ella quizer receber a mão da Rainha de Escocia . . .

Julgar-me-hei ditosa apresentando-lhe o meu Cavalleiro Sir James Stuard de Lorn. Ha muito tempo exprimi á sua tutora os meus desejos sobre isto, ella os approvou, e ainda que a modestia, e timidez da sua joven pupilla, a embaracem talvez de manifestar seu consentimento, espero que a gloria que o Cavalleiro de Lorn adquirio neste dia, meu desejo, e a vontade do Rei, a decidaõ de hum modo favoravel a nossos votos.

A joven herdeira pareceo por alguns momentos confusa, e recolhida em si mesma: depois levantou seus olhos bellos, fixou-os com modesta dignidade primeiro na Rainha, depois no Cavalleiro de Lorn.

Ha muito tempo, disse ella com firmeza, sou perseguida para a uniãõ que V. Magestade me propõe, e ha muito tempo declarei sem subterfugio a Lady Roskelin a minha repugnancia: actualmente, he na presença de toda a Cõrte de Escocia, e de todos os nobres Cavalleiros Estrangeiros, que me obrigaõ a repetir, que eu mais casarei com aquelle que me for unido. Elle he parente de Lady Roskelin.

kelia; e conheço que deseja dar-lhe a minha mão, e a minha fortuna; mas não poderei eu também ter vontade propria pelo que tão de perto me toca? Acreditou-se que não teria valor de exprimir-me assim em tal assembléa, e que não poderia recusar o meu consentimento á minha augusta, e graciosa Soberana: sem dúvida isto custa ao meu coração; mas o de V. Magestade he assás bom, e generoso para exigir de mim hum tal sacrificio. Agradeço a Sir James Stuard a sua escolha, e distincção; mas como elle conhece ha muito meus sentimentos, a sua perseguição nem he de Eidalgo nobre, nem de valeroso, e cortez Cavalleiro. Perdoe V. Magestade a liberdade da minha resposta: nasci, e fui criada com os Montanhezes Escoceses, tenho delles a grossaria, e a franqueza; e desconheço a hypocrisia das Côrtes. Não sei dar a minha mão, nem o coração, e este nunca será do Cavalleiro de Lorn.

Que escuto! dizia Montheit, e
 pela minha alma he elle
 como som de voz. Ambos

Iher! E que mulher! hum anjo no espirito, e na figura.

Ambrozina, disse a Condessa de Roskelin, sabes em presença de quem estás, e a quem com tanta liberdade falas? Com que ingraticidã rejeitas a ventura, que te he offerecida por tua Soberana!

Se o vosso coração estivesse penhorado, disse a Rainha com bondade, seria isso huma escusa: mas Lady Roskelin me asseverou o contrario.

Lady Roskelin, disse Ambrozina sorrindo-se, ainda que muito versada no conhecimento do mundo, não aprendeo a lêr no coração humano.

Orgulhosa, e temeraria menina! exclamou a Condessa, quereis persuadir á Rainha que o vosso coração está dado? Se tendes feito huma escolha digna de vós, declarai-a: se he algum miseravel, que não ousais nomear, recordai-vos que dependeis de mim pela disposição de vossa mãe.

Reconheço esse direito, Senhora, respondeo Ambrozina; mas basta depender de mim mesma, para se persuadirem que não farei escolha má.

gna do meu nome. Quando me vistes desviar da linha dos meus deveres, que me marcou meu nascimento? Não, Ambrosina jámais fará união vergonhosa. Eu me obrigo, Senhora, a não dar a minha mão, e coração senão a hum homem, cujo sangue seja tão nobre como o que circula nas vossas veias.

Deixem, disse o Rei, cessem de atormentar essa menina; ella merece pela sua belleza todos os respeitos, e homenagens: ella mostra bastante razão, sabedoria, e espirito, para poder confiar-se-lhe a escolha, e ella he melindrosa para se lhe tolher a reflexão.

Concedeis-lhe pois, disse a Rainha, humã tregoa? assim seja; espero que a reflexão a fará ceder a nossos votos.

— Nunca, replicou Ambrosina, se o Cavalleiro de Lorn tiver parte nelles.

A Rainha sem mostrar colera lhe fez signal para que voltasse ao seu lugar. As justas continuáraõ até ao meio dia; depois do que o Rei, e a Rainha seguidos da Corte, se dirigirão ao banquete preparado para esta sollemnidade. Elair, e seus companheiros voltaram ao seu quartel.

Então, S. Clair, disse o Cavalheiro de Bourg pondo-lhas a mão no coração, como bate elle agora? He ainda de marmore, ou principia a animar-se!

— Apenas está commovido, segundo penso, pela surpresa, e curiosidade; queria recusar o testemunho de meus ouvidos, e olhos, mas he impossivel.

Tu vês, Montheit, que em despeito de teus inimigos vem a fortuna bater-te á porta. — Com humna fórma humiliante, responde S. Clair, Sem dúvida aquella bella herdeira sabendo a minha penuria, teve compaixão de mim, e servio-se daquelle meio para me prestar soccorros. Quanto mais a-borreço aquelles que me expuzerao á ser apenas hum objecto de piedade! Quanto he cruel a fortuna que apricias!

Ah! a minha he que he cruel por não ver o objecto da piedade da bella Ambrozina. Fleugmatico Escossez, tu não mereces a tua ventura; se só de mim dependesse o tomar o teu lugar, Ambrozina veria como hum Príncipe se he amar. Sem dúvida a sua casa e familia Roskelia he de

sião de saber a tua historia, e volver de salvar alguma honra tua: ella arisca-se para lo vir tentar, e tu maldizes esta generosa fineza, e tu a olhas como humna desgraça! Quanto a mim, não vejo outra desgraça mais, que a infelicidade de humna mentida, que dá seu coração a hum homem insensivel.

Que dá seu coração! O de Bourg? que ousas dizer? nunca me rio. — Não sei como isso he, disse James Ross; mas eu penso como de Bourg, que só o amor páde obrigar humna mulher a fazer o que ella faz. S. Clair, se realmente ganhaste o meu coração, se tens a sua mão, que triunfo sobre os Roskelins!

As supposições vão ávante, replicou S. Clair, mas estas são sem verosimilhança. Não, nada de amor para mim.

E porque não? disse Ross, a herdeira do Kintail não será pelo menos tão bella como a tua alíva Eleonora? — De hum belleza, e perfeições para ser de hum proscripto. — Tomando a palavra nesta contenda, disse o Cavalleiro de Bourg: — Sim! para ser tratado

me hum insensato. Era necessario, antes que me aconselhasses esse passo, emprestar-me o atrevimento da tua nação.

Dize antes a minha sensibilidade, a minha paixãõ pela perfeiçãõ ideal. Que mulher ! Pelo Ceo, S. Clair, tu és hum mortal feliz, e quasi tenho desejos de bater-me contigo, matar-te, rouba-la, e fazer á força de amor, que me ame. Ambrozina ! este nome só me faz o effeito da mais deliciosa musica : eu desejava canta-lo em todos os tons, e desafiar em honra da sua formosura todos os Cavalleiros do torneio, a começar por ti, insensivel mortal ! Ou talvez a tua Eleonora encadeou outra vez o seu cativo ?

S. Clair fez hum gesto de desprezo. Viste-la, disse elle, mãi tão má como foi amante perfida ? Mostrava-se acaso triste pela perda de seu filho ?

Naõ, replicou Ross, observe-a bem, estava com humã alegria pouco commum, e seu filho já lhe não lembra. Sempre te disse, S. Clair, que a mulher não tinha coração; e a tua filha a si mesma no mundo ; hum

tavas tão fascinado pelos seus encantos ; que nunca quizeste ouvir-me.

Eu o confesso ; mas tinha apenas dezoito annos ; amava pela primeira vez ; o que me inspirava não era amor ; era hum frenezi ; huma vez curado , o fiquei completamente : envergonhei-me da minha loucura , e estou ao abrigo de recahida.

Eu queria saber , disse o Cavalheiro , como , e porque a herdeira de Kintail depende da Condessa viuva ?

Eu o ignoro , respondeo S. Clair , sómente me lembro que existio intima amizade entre Lady Kintail , e a Condessa. Lord Kintail era hum excellentes homem ; ouvi falar muito delle , e mesmo de sua filha , não sómente no Condado de Ross , mas tambem na Ilha de Kie , em que estão situadas suas terras. Meu tio Monthait era intimo amigo de Lord Kintail ; a morte só rompeo aquella uniaõ : elle sobreviveo pouco a meu tio , e julgo que horta dois annos que morreo.

Que intertas fazer amanhã ? disse

mas entrarás nas justas ?

Eu o ignoro , respondeo S. Clair

~~Eu~~ ~~duvida~~ desejaria experimentar minhas armas, ha muito tempo que repousaõ! Mas não vi hum só Cavalleiro com que quizesse bater-me, excepto aquelle Cavalleiro de Lorn.

Ouvi dizer, respondeo Ross, que ha o favorito decidido da Rainha, e que ella não despreza qualquer meio de o adiantar, e augmentar a sua fortuna: daqui o sen desejo de o unir á bella herdeira. S. Clair, se tu ó queres, amanhã nos metteremos entre os combatentes: eu não quero esquecer-me do meu antigo officio.

Consinto, disse S. Clair: experimentemos amanhã nossa fortuna. Este dia trouxe huma descoberta singular; vós quereis que seja feliz, eu o duvido; mas talvez o dia de amanhã nos seja mais favoravel.

Os pãscriptos chegaram cedo ao campo da batalha; todavia a Górtis já estava junta, e o vencedor do primeiro dia, o Cavalleiro de Lorn, proclamava ainda os encantos da sua Sobaldia: duas vezes tocou a trombeta, e por quem se apresentou a resposta ao primeiro: no terceiro toque da trombeta

valleiro se avançou rapidamente para S. Clair.

Cavalleiro, disse elle affectando huma pronuncia estrangeira, como sois vós amante de huma mulher, e campeão de outra? Se não encontráis em Ambrozina de Kintail todas as perfeições, não a mereceis. Eu affirmo que ella he a mais bella, e a mais perfeita do sen sexo.

Eu vejo na herdeira de Kintail a minha bem amada, respondeo Sir James, quereria perder a vida em seu serviço: mas na minha Soberana vejo huma Deosa, que venero, e que adoro.

Pois bem, Cavalleiro, eu accetto o desafio. Nem Deosas, nem Rainhas dirigirão a minha espada; não a desembainharei para sustentar os encantos das nobres virgens Dinamarquezas, nem mesmo os da herdeira de Kintail, mas pela de Ambrozina, a celeste e bella das montanhas, que junta as forças de todo o mundo, o espirito, e a vida de todo heroe. Sustento que nenhuma mulher no mundo a póde igualar, e que se vos voltar vos não desmentirei.

meu ultimo suspiro , que a Rainha de Escossia não pôde ter rival em belleza. Desembainhou a espada , e começou a pé hum combate mais terrivel , que o de cavallo : mas foi para soffrer nova desgraça : a pezar de todos seus esforços , foi desarmado com tal violencia , que o Rei lhe prohibio correr o azar de terceiro combate.

Nenhum grito de triumpho , nenhum signal de satisfação honrou a victoria de Montheit. Os nobres Escossezes , consternados do vencimento do Cavalleiro da sua Rainha por hum estrangeiro , juravaõ vingá-lo, em quanto S. Clair só no lugar dos combates, com a vizeira baixa lhes falou nestes termos :

« Nobres , e Cavalleiros , estranho
 » entre vós , não desejo conseguir tão
 » facilmente a palma da victoria : não
 » estou ainda cansado : Ambrozina
 » tenta a minha espada ; obterei
 » hum outro triumpho ? »

Não me essa a nossa intenção , e tu
 » vencido , disse o Cavalleiro de
 » avançando a galopa. Não
 » da reconhecemos a belleza da
 » de Kantail , mas sustentamos

a Rainha de Escóssia não cede a mulher alguma.

He o que veremos, responde Montheit; vinde, apenas desde hontem conheço os encantos de Ambrozina, mas elles pôdem tornar invencível hum braço mais fraco do que o meu.

Hum sobrenatural valor pareceo animar a figura altiva, mas todavia agradavel, de S. Clair: em poucos minutos deo tal golpe a seu adversario, que foi obrigado a depôr as armas, e retirar-se. Tres outros Cavalleiros que successivamente o substituíraõ, não forão mais felizes, e bem depressa os pôz fóra do combate.

Agora pertence-me a mim, ainda que te julgue sustentado pelo diabo, exclamou hum Cavalleiro avancando; mas eu triunfarei do diabo, e de ti; a Rainha de Escóssia será vingada; elle dará mais força a meu braço, que Ambrozina ao teu. Põe-te em guarda, vaidoso estrangeiro.

S. Clair tinha reconhecido as primeiras palavras o Conde John; e seu coração batia com violencia; de longe pensava, que seria

tivesse occasião de humilha-lo, e vingar-se dos ultrajes, que delle havia recebido. Apresentava-se ella, e hum sentimento involuntario, e mais generoso o fazia desejar que não tivesse sahido contra elle. Todavia não podia reeuar, e recordando o mal que o Conde lhe havia feito, lhe disse conservando a pronuncia estrangeira: Ah! pobre Rainha, tu merecias melhor defensor. Cavalleiro, recordai-vos que ides combater na presença daquella, que o vosso coração, e a vossa boca tem nomeado; he preciso provar-lhe, que não só a podeis amar, mas tambem protege-la se se apresentar occasião.

A justa começou. O Conde de Roskelin ainda que forte, alto, e vigoroso, não igualava a Montheit na força; mas assim mesmo se defendeo alguns momentos com bastante habilidade; mas quando elle participou da sorte dos que não precedido, e foi debrucado com tal violencia, que foi impossivel recommear o combate. Isto não bastando, disse S. Clair ajudante de Montheit; eu vos aconselho

em hum combate mais serio, não queirais medir-vos comigo; a natureza me deo a vantagem sobre vós; pedí ao Ceo que seja esta a ultima vez que me encontreis em campo cerrado.

Naõ se apresentando ninguem mais, as justas foraõ differidas para o dia seguinte. Montheit antes de se retirar tomou as armas dos Cavalleiros vencidos, e as veio depôr aos pés de Ambrozina.

Cavalleiro, lhe disse ella, posso apenas agradecer-vos huma homenagem, que vai acarretar-me bastantes pezares. Sois sem dúvida animoso, habil, e experimentado na arte da guerra, e sabereis triunfar de vossos inimigos, como soubestes defender huma pven desconhecida, que não merecia tanto valor. Possais vós sempre ser feliz em emprezas mais justas, e uteis, e lembrar-vos que a humanidade dá a primeira virtude do homem victorioso! Da sua parte, Ambrozina se lembrará sempre com reconhecimento da gloria que fizestes a seu nome. — Agora, respondeo Montheit, pronuncia Dinama.

pensando em Ambrozina lembra-se
 ha sempre a meiga, e benficiente com-
 paixão; e quem poderá jamais esque-
 cer Ambrozina, aquella que une ás
 perfeições da belleza todo o encanto
 do espirito, e todas as virtudes do co-
 racão; aquella que longe de ser en-
 durescida pelas riquezas, e grandeza, e
 honras, procura os infelizes, e op-
 primidos, e sabe adocar seus padece-
 res.

Vós me prodigalisais louvores que
 não mereço, responde ella corando,
 mas agradeço-vos por julgar assim meu
 coracão. Possão propicios ventos con-
 duzir-vos a salvo as praias Dinamar-
 quezas. Lá sem dũvida encontrareis
 aquella que pagará as dividas de Am-
 brozina.

Não penso em recompensa, Senho-
 ra, não ouço pagar, mas se Ambrozi-
 na alguma vez me tiver necessitado
 de alguma coisa, lembrai-vos que
 teo sempre a serviço. Elle a saudou
 e montou a cavallo, e deixou-a
 chorando, e deitando-se sobre o

Na manhã seguinte Montheit, Ross, e de Bourg foram os primeiros no campo: desde que a Corte se juntou fizeram proclamar pelo arauto a belleza de Ambrozina, declarando-se todos tres seus Cavalleiros, e desafiando a combate todos os que recusassem reconhecer seu direito. Ninguém se apresentou, as derretas do dia antecedente detiverão o valor dos combatentes, todos temerão medir-se com o Cavalleiro estrangeiro, ou seus companheiros, sem d'vida tão perigosos como elle.

Bella Ambrozina, lhe disse o Rei, os vossos Cavalleiros multiplicão-se: em caso de invasão vejo que o vosso nome só poderia fornecer-me hum exercito.

Não he o número de Cavalleiros, Senhor, que lisonjea meu orgulho: hum só, cujas homenagens fossem merecidas, he quanto o meu coração venho disposto a esperar, e quanto a

porque não quereis reconhecer-me Cavalleiro em Sir James?

Responde o Rei.

Porque meu coração recusa

nhece-lo: sempre o achei conselheiro fiel, este coração que queriaõ forçar, e só farei o que me dictar.

Tomai sentido que não vos engane: tendes hum valente, e poderoso campeão, neste Cavalleiro Dinamarquez: conhecei-lo!

Não conheço, Senhor, Dinamarquez algum.

Não havendo quem justasse contra os Cavalleiros estrangeiros, não houve combate neste dia: a Corte se retirou cedo para ir assistir ao banquete, e ao baile, que devia terminar o torneio.

S. Clair, e seus companheiros recusarão o convite que o Rei lhes mandou fazer, pretextando hum prompta retirada. Com effeito deixarão Perth sem demora, e tomarão o caminho de Edimburgo, para executar hum plano que haviam formado; descansarão hum dia durante a viagem em hum castello, e na manhã seguinte começaram a jornada.

deixar de beber á saude, que propozinho. Carnegio o olhou com espanto; e mas vendo huma fisionomia amavel, e hum ar de alegria, recobrou animo, e julgou que era graça, e enchendo o copo o tocou no do Cavalheiro.

A S. Clair Montheit! e á confusãõ de seus inimigos, disse de Bourg. tocando no copo de Carnegio. Esta es de leve, e tremeo de forma, que tornou o vinho do copo: seus quatro criados, naõ menos assustados, quizerãõ adiantar-se: Ross tirou a espada, e lhes fezbeu a passagem: Detende-roa, disse elle; se mandes amor á vida nem mais hum passo; mas naõ serois maltratados ficando escegados: a morte seguirá a menor resistencia; e eis pois nos vossos lugares, escutai, o vede em silencio.

Os Cavalleiros armados de todas as partes erãõ temiveis, para deitar-se sem promptamente obedecerem ao som dos os rãõs de hum tambor que estava no fundo da sala, e ficaram meos mortos com quatro estateras.

A guinã saude agora, disse Bourg, enchendo outro copo, e

sendo-o a Carnegio: vinhos, bebe a prosperidade de S. Clair, e á vergonha de seus inimigos; eu to acompaño, e a saude pôde salvar-te a vida. Carnegio repetio a saude trepente, e esgotou o copo, e ficou em silencio.

Carnegio, continuou de Bourg, tu es mais avisado do que eu pensava; quero gravar na memoria a bella sentença que disseste: *o bom vinho abre a alma, e abre o coração do homem.* Agora, meu caro Carnegio, abra-me o teu coração, e v teu cofre. Tens em teu poder, eu o sei, comderavel porção de dinheiro de rendas atrazadas, pertencentes a S. Clair, que naõ possão entrar no cofre dos seus bens, e que elle confiou á tua boa fé; prova-me que tinha razão; e contarme estas sommas no mesmo instante, que quero ir para a Barra, ou estado d'ouro, que me ven lugar te levarei a yr.

Carnegio ficou pallido como hum morto, e disse Senhor Cavalheiro, me maltratam duramente: eu recebi os bens de S. Clair do Chafe S. Clair por ordem do Sr. Marquẽ e Conde de Roquette.

Que direito tem o Rei de tomar o que lhe não pertence? replicou de Bourg. Eu te peço os atrazados, que os rendeiros de S. Clair te entregaram quando seus bens foram injustamente confiscados: vamos, desembaraça-te; entrega-me este dinheiro, ou prepara-te a acompanhar-nos para Barra: temos os nossos escudeiros á porta, e hum reforço de homens em pequena distancia.

Paciencia! bom Cavalleiro; escuta-me. Ha seis mezes que entreguei ao Conde de Roskelin, quanto pertencia ao Chefe S. Clair; desde entao apenas recebi de seus rendeiros duzentos e sessenta marcos; e poderei eu entrega-los assim a desconhecidos, que talvez se servem do seu nome para receber este dinheiro?

Tu nos injurias, Carnegio; nos não somos nem Jaques de Escossia, nem John Roskelin. Se te mostrar alguma ordem de S. Clair Montheil, ficarás satisfeito? Ella te salvará de qualquer azeite.

Não he preciso que possas pagar, que me forçará a pagar; esta ordem pode ser supposta.

Não será isto bastante? disse S. Clair levantando a viseira: olha, S. Clair em pessoa te manda lhe entregues o que lhe pertence; que subterfugio te resta ainda?

Carnegio estava confundido. Eu vou procurar o dinheiro que tenho, diz elle, mas peço-vos me deixeis hum recibo.

Quero acompanhar-te, disse de Bourg, pelo Ceo não te perderei de vista. Elle pegou no braço ao tremulo Carnegio, e o seguiu a hum quarto alto em que estava o cofre; abriu-o, e mostrou a de Bourg diferentes sacos de dinheiro, em cada hum dos quaes estava o nome daquelle a que pertencia, porque elle tratava dos negocios de muitos Senhores das vizinhanças. Quatro dos sacos tinham o nome de S. Clair. Carnegio dando hum profundo suspiro os entregou a de Bourg, que se retirou na sala aos seus companheiros, e entregou os sacos a Montheil.

Traze-me papel, e tinta, disse elle, quero dar a este patife hum recibo de que entrega; gostarei de provar a John Roskelin, que sei cobrar o que

me pertences. Dize-lhe quando lhe mostrares este papel, que se elle me torna a dar o incommodo de voltar, não lhe sahirá isto tão barato. Quanto a Jaques de Escossia, se quizer punir-me sabe onde está; volto para a Ilha de Barra, para onde me mandou.

Elle fez o recibo, assignou-o, e entregou-o a Carnegio; e dando-lhe nas costas huma leve pranchada, lhe disse: Adeos, Carnegio, sem odio; recorda-te desta lição, e aproveita-te della. Elles sahirão depois sem a menor opposição, unirão-se a seus amigos, caminharão toda a noite, e no dia seguinte se julgáráo livres de toda a perseguição.

Quanto a Carnegio, elle tinha as suas do medo, para ousar de ir a sua habitação antes do dia seguinte, em fim vendo que tudo estava sociegado na vizinhança, montou a cavallo, escoltado pelos seus quatro valentes criados, e tomou o caminho do palacio de Roskelin.

CAPITULO IX.

Carnegio, quando chegou a Roskelin soube que o Conde alli estava desde a tarde precedente, de muito máo humor pela desgraça do torneio. Carnegio foi introduzido na grande sala, onde achou o Conde sentado com sua mulher, sua mãe, e a bella herdeira de Kintail.

A triste fisionomia de Carnegio annunciava alguma desgraça. Antes que se fizesse, o Conde lhe perguntou se lhe tinha acontecido algum desastre. Elle contou então, com grande espanto da companhia, o que lhe havia succedido em casa; e pela descripção que fez dos desletrados, ninguém duvidou que não fossem os Cavalleiros Dinamarquezes, que conseguíráo tantas victorias. A lenha branca do seu vencimento, o modo desprezavel de seu adversario, e o tratamento deste ultimo passo, erao motivos de receio para o Conde de Roskelin, de seu inimigo o pudesse ouvir.

talvez contivesse a cólera; mas seu orgulho offendido se exhalou em terribes imprecações, e repetidos juramentos de se vingar, e esmagar o proscripto de fórma, que se não tornasse mais a falar nelle.

A Condessa viuva falou pouco, mas pareceo confusa, e afflicta; a joven Condessa olhou com desprezo para seu marido, e lamentou não ser homem. Jámais, disse ella, soffreria que S. Clair Montheit tivesse sobre mim a menor vantagem, ainda que soubesse perderia a vida. Tal foi o effeito que a narraçõ de Carnegio produzio sobre tres individuos daquella sociedade. A quarta pessoa experimentou hum bom differente: ella exaltou tanto a sua alegria, e rio de fórma, que mereceo reprehensões á sua tutora. Vós dizeis a verdade, Ambrozina, disse ella, quando declarastes á Rainha, que eris huma joven simples, e sem educaçõ, vós o provais neste momento, em que huma cousa que nos afflige excita vossa alegria: que achais nisto que possa causar vos prazer? Não sei comprehender-vos.

Rogo perdão, Senhora, disse Ambrozina, não fui senhora dos meus primeiros movimentos. M. Carnegio devia ficar tão surprehendido, e S. Clair he tão bravo! As mulheres, vós o sabeis, amão a coragem, e eu confesso, que fico encantada, quando vejo hum bravo Cavalleiro conseguir o que intenta.

Ficais encantada, replicou a Condessa viuva, he de mais ousar dizello na presença daquelles, que são insultados pelos bravos, que vos encantão.

O Ceo me guarde, disse Ambrozina com hum maligno sorriso, de augmentar os pezares de qualquer pessoa injustamente maltratada.

Naõ vos admireis, minha Mãe, disse a joven Condessa com ironia, do encanto de Ambrozina, esqueceis que aquelle yll desterrado a escolheu por sua Dama no torneio, e se bateo para sustentar a honra de seus encantos? Humna joven, que não está habituada ao respeito dos homens, e que se ouve chamar a mais bella, ao lado de tantas e outras mulheres, citadas por

la sua belleza, deve de certo ter a cabeça transtornada: não me surpreenderia se visse Ambrozina ir lançar-se nos braços do seu bravo Cavalleiro.

Se tivesse os sentimentos, que inquietais, e que fossem acolhidos, respondero Ambrozina rindo, talvez viria a ser hum objecto de inveja universal. Não acreditais, Senhora, que a sorte da mulher de Montheit, vivendo nos estereis rochedos de Barra, mas amada, e protegida por hum heroe, seria mais bella, e mais digna de inveja, que a de muitas mulheres em palacios sumptuosos, com maridos que nem sabem ama-las, nem protege-las?

Vós o acreditais? respondeu desdenhosamente a Condessa, como pois não está ainda casado? Asseverad-me que o quiz fazer, e que todas as mulheres não pensaraõ como vós: elle amou apaixonadamente, e foi desprezado.

Eu o ouvi dizer, mas não o creio. No fogo da mocidade, chama-se amor muitas vezes a hum sentimento falso e enganador, que illude; mas quando se clarifica, e mostra o verdadeiro pertencido amor tal que

mente he, envergonha-se a gente de ter julgado amar.

A paixão de S. Clair não era tão leve, replicou a Condessa corando de despeito; eu sei . . . ouvi dizer que nunca se vira homem mais agrilhão-do.

Pelo menos, respondeu Ambrozina, conceder-lhe-heis bastante filosofia: pois soffreu sua desgraça com coragem. Estou convencida que sobre a alma de hum heroe como Montheit, huma leve paixão de mocidade, fundada unicamente na belleza, ou bem huma paixão verdadeira, mas desprezada, ou traçoada, devem produzir o mesmo effeito, e não deixar vestigio algum. Mas huma mulher que lhe desse o seu coração inteiro, e que conhecesse o valor do seu, lhe faria huma impressão, que jamais poderia desvanecer-se.

Pela minha palavra, disse a Condessa, se tivésseis visto Montheit antes do torneio, vos julgaria sua amante; mas não o conheceis, porque não leu a vitoria; e não podeis saber mais nada para ser amado.

Jámais comprehendí, que pudésse amar-se hum homem pela sua belleza; outro tanto valeria amar huma soberba estatua, ou hum quadro inanimado: mas eu, desde a minha infancia, fui apaixonada pelo valor: quando os nossos Bardos Montanhezes vinhaõ ao palacio de meu Pai, cantar os altos feitos de armas dos antigos heroes Escessezes, de Ossian, de Fingal, daquelles que trilhaõ suas pizadas, sentia bater-me o coração, e minha alma elevar-se pelo enthusiasmo, que lhe inspiravaõ aquellas narrações heroicas.

Durante esta conversa, o Conde John reflexionava tristemente com a cabeça encostada na mão; elle exclamou de repente, levantando-se: Quero ir a Edimburgo; o Rei está lá, quero falar-lhe; não soffrerá que se affronte assim a sua vontade, e que hum bandido ouse tornar a apparecer nos seus Estados. Elle chamou os criados, deu as ordens para lhe apromptarem sem demora o cavallo, e partio para a Capital.

Elle achou o Rei rodeado de nobres da sua Côrte em conselho.

mou as suas queixas contra S. Clair Montheit, que foraõ ouvidas com espanto, e cólera, causada pelo atrevimento de virem os proscriptos ao torneio, atrevendo-se a deixar sem licença o lugar do seu desterro.

Que no mesmo instante se enviem, disse o Rei, forças sufficientes para prender aquelles traidores, e traze-los á minha presença: elles conhecerãõ se posso ser impunemente insultado.

Sir Alexandre Livingstone, hum dos mais zelosos Conselheiros do Rei, naõ era amigo de Montheit, mas era muito bom politico, para deixar de comprehender todo o perigo de semelhante empreza: elle tomou a palavra: Que forças julga V. Magestade necessarias nesta empreza? disse elle ao Rei.

Eu o ignoro. Mandai cincoenta homens, cem se forem necessarios: para prender tres, ou quatro desterrados he sufficiente este número.

Com licença vossa, Senhor, replicou Livingstone, eu naõ queria, pela corõa de Escossia, commandar hum corpo de mil homens para esta expedicão. S. Clair está costumado desde

a infancia, a viver nas Ilhas, e montanhas, conhece todos os retiros inacessíveis a todo outro, que não seja habitante daquelles rochedos: criado algum tempo naquellas Ilhas, residindo allí ha longo tempo, tem cultivado cuidadosamente a amizade dos Ilheos: elles o acompanharão na vida, e na morte, e se armarão para o defender. Á menor apparencia de perigo, milhares de homens virão de todas as Hebridas reunir-se a suas bandeiras, encantados de terem hum motivo de pilhagem: farão descidas nas nossas costas; e semelhantes a enxames de gafanhotos, espalharão a ruina, e devastação em torno a nós.

Ha verdades, Sir Alexandre, replicou o Rei, entre o que dizeis, mas ló-davia quereis que estes traidores fiquem impunidos, e socegados na sua desobediencia?

Senhor, respondeo Livingstone, seria a desejar que S. Clair Montheit nunca fosse desterrado para Barra; donde creio não o pederão fazer sahir contra sua vontade, menos que se não espalhem torrentes de sangue, e thesoros

consideraveis por hum objecto taõ pouco importante. Até este momento, S. Clair, e seus companheiros tem estado socegados; o meu voto, Senhor, pois o pedís, seria que se não prestasse attençaõ a huma acçaõ, que póde considerar-se como effervescencia da idade. A occasiaõ do torneio lhe excitou desejos de exercitar seu valor, e sem dúvida, a falta de dinheiro o obrigou a visitar Carnegio, e a tomar por força o que olhava talvez com justiça propriedade sua, pois não pediu senaõ o que se lhe devia atrazado antes da confiscaçaõ de seus bens... Livings-tone se deteve hum momento, mas não replicando, o Rei, continuou:

Os Ilheos saõ corajosos, e ferozes, amigos intimos, mas inimigos terribes: se em massa se levantarem, e fizessem huma insurreiçaõ, sem dúvida V. Magestade os reduziria, mas com perda consideravel de homens, e dinheiro, sem falar nas sementes de odio, consequencias ordinarias das guerras civis, e que pódem renovar de hum instante a outro este terrivel flagello. Pertence a V. Magestade julgar se

vale a pena neste caso correr tanto risco.

Quanto me dizeis, Livingstone, he prudente, e racional; mas vós não considerais assás a minha authoridade desprezada, e os honrosos sentimentos do Conde de Roskelin taõ atrevidamente offendidos por aquelle insolente.

Naõ contesto, Senhor, a força desses motivos, e penso que se se tivesse podido prender Montheit, ou aqui, ou em Perth, a sua vida seria hum sacrificio necessario á vossa futura tranquillidade; mas como se naõ pôde fazer, persisto na minha primeira opiniaõ.

Depois de muitos debates, approvou-se o conselho de Livingstone, ao menos até se encontrar outro meio menos perigoso de se vingar de Montheit.

Neste tempo, elle, e seus amigos, tinhaõ chegado a Barra sem perigo, e riaõ com seus amigos do que havia succedido. Aquelles que se tinhaõ amargurado com aquella imprudente expedicaõ, os recebêraõ com transportes de alegria. O que mais a augmentava, he que S. Clair parecia haver saõdu

do a pezada melancolia, que o opprimia antes da partida, e recobrado a sua costumada viveza. O joven Randolpho surbio a seus joelhos, dependurou-se-lhe no pescoço, e celebrou com mil caricias sua boa vinda: S. Clair as retribuiu, dizendo-lhe: Não, caro filho, não quero restituir-te áquelles com que taõ pouco te assemelhas; nem posso acreditar que lhe pertences: he a mim, he á memoria de Randolpho, que pertencerás de hoje em diante, e apertando-o nos braços com ternura, acrescentou: Não, não te entregarei, ainda que seja para salvar a vida.

A descoberta da herdeira de Kintail no joven Ambrozio, alegrou todos os desterrados; mas unanimemente attribuiraõ a sua singular visita ao amor, que S. Clair lhe havia inspirado, sem poder comprehender como antecedentemente o tinha visto, e se lhe havia afeiçãoado. S. Clair repellio esta idea, e todavia ella lisonjeou o seu coração. Insensivelmente Ambrozina se associou a todos os seus pensamentos, e elle veio a acreditar, que se ella fosse sido o objecto do seu primeiro

amor, não teria encontrado em seu coração a mesma ingratitude, que no da perfida Eleonora.

Hum mez quasi depois da sua volta, S. Clair teve desejo de fazer humma viagem á Ilha de Skies acompanhado por de Bourg, e Mac-Gregor. Depois de haver passado alli alguns dias, atravessáraõ o pequeno estreito que os separava de Kintail; e vestidos como viajantes ordinarios, visitáraõ o palacio da herdeira, fazendo perguntas de fôrma, que não motivassem suspeitas. Elles souberaõ que a bella Senhora daquella antiga habitação era idolatrada de seus subditos: que, pelo testamento de sua mãi, a sua menordade era confiada á Condessa viuva de Roskelin, e que esperavaõ que ella visitasse brevemente, com a sua tutora, a sua paterna habitação.

Ha muito que não vistes vossa ama? perguntou S. Clair ao criado que lhe mostrava o palacio.

Ha seis mezes, respondeo elle; mas a sua demora aqui foi curta; Lady Roskelin estava impaciente por se retirar, tanto que deixou mesmo Lady Amber-

zina só aqui a ultima semana; e depois foi juntar-se com a Condessa a Inverness.

Foi precisamente então . . . , disse S. Clair em voz baixa a de Bourg. . . . E vós a esperais em breve? accrescentou elle em voz alta.

Todos os dias. Varios arranjos relativos ao testamento de Lady Kintail estão por concluir, e as duas Ladies vem aqui para os executar.

Os desterrados tendo satisfeito a sua curiosidade se retiráraõ: e depois de varios planos, concordáraõ em voltar outra vez a Kintail antes de se recolherem a Barra; mas para evitar suspeitas voltáraõ no mesmo dia para a Ilha de Skies.

No fim de dez dias elles souberaõ por alguns passageiros, que a herdeira de Kintail havia chegado com a sua tutora ao seu palacio; que por ordem da ultima se faziaõ preparativos para receber muitos hospedes, e dar brilhantes festas, que seriaõ, segundo se dizia, terminadas pelo casamento de Ambrozina.

Se for segundo os votos de seu con-

ração, disse S. Clair, queira o Ceo seja feliz! mas por minha alma, nem Lady Roskelin, nem todos os seus adherentes, nem o mundo inteiro, poderão constranger Ambrozina, ainda que eu devesse empregar a força, e a violencia, rouba-la mesmo....

De Bourg deo huma grande rizada: *Trazei-me*, disse elle, *tigres, serpentes, diabos, furias, tudo o que quizerdes, excepto huma mulher.* Lembra-te, S. Clair, quando nos dizias isto? Oh! quanto gósto de vêr a firmeza das tuas resoluções.

Ri, de Bourg, ri, eu te dou licença: eu mereço teus gracejos, mas não concederás alguma cousa ao arrependimento? Agora confesso, que se fosse senhor da minha fortuna, a iria depôr aos pés de Ambrozina; e com tudo declaro, que apenas lhe consagro huma terna amizade.

As risadas do Cavalheiro redobrárao.

Sim, entendo esta amizade, que hum bello mancebo de vinte e sete annos sente por huma menina de dezanove, semelhante á bella Ambrozina. Amizade, ou amor, pouco importa, mas

se não aproveitas a fortuna, se a abandonas a outro, declaro-te o mais covarde de todos os homens. — Ha grande apparencia, disse S. Clair, que assim me julgues, sem te pedir razão. Se eu pudesse fazer a sua ventura, disputa-la-hia ao mundo todo, mas faz-la participante da minha pobreza, e do meu desterro, seria contra a minha honra, e inclinação, excepto se fosse por ordem de Ambrozina.

CAPITULO X.

A bella herdeira de Kintail havia com effeito chegado ao seu palacio, que habitava ainda só com a sua tutora; mas esperava-se hum grande número de hospedes de distincção. O maior prazer de Lady Roskelin era mostrar-se com todo o esplendor, reunir em torno a si tudo o que podia compôr-lhe huma especie de côrte, e fazer as honras das festas mais numerosas, e brilhantes. O acontecimento que a privou do seu neto querido, o joven Lord Montrose,

causou-lhe por algum tempo o gosto da solidão: mas sem dúvida ella alli foi perseguida por penosas lembranças! A solidão só he boa para aquelles, que pôdem entrar em si mesmos; mas torna-se insupportavel quando a consciencia não está socegada. Lady Roskelin depressa a abandonou, e procurou mais que nunca as distracções do grande mundo. Ella não desprezou todavia algum meio de descobrir os roubadores do joven Conde. Bem longe estavaõ de julga-lo na Ilha de Barra. Depois que passáraõ dous annos sem d'elle haver noticia, conjecturáraõ que a sua morte havia impedido a reclamação do resgate: os Roskelins se ligáraõ ao filho que depois tiveraõ como unico herdeiro. Passado tempo tiveraõ huma filha, que a Condessa Eleonora recebeo com a indifferença costumada, mas que a Avó amou ternamente. Talvez ella amaria com igual extremo a encantadora menina, que sua amiga Lady Kintail lhe havia entregue; mas havia em seus caracteres taõ visiveis differenças, que não pôde entre ellas consolidar-se ver-

deira amizade: de hum lado a mais profunda dissimulação, do outro extrema franqueza, e talvez algumas vezes em demazia: de hum lado o orgulho mais revoltante com os seus inferiores; do outro huma altivez nobre, acompanhada de doçura, e affabilidade. Ainda que Ambrozina não gostava da Condessa, todavia respeitava nella a escolha de sua mãe; e esforçava-se por agradar-lhe, obedecer-lhe, e seguir seus gostos, em tudo ó que não tocasse immediatamente com seus sentimentos, e ventura. Criada no palacio de Kintail, no meio dos habitantes das Ilhas, e das Montanhas, era huma verdadeira filha da natureza: seus gostos eraõ taõ singelos, como pura a sua alma: mil vezes preferiria a solidão do seu antigo palacio, e poder concorrer para a felicidade dos seus subditos, que brilhar na Côrte, ou nas numerosas assembléas da Condessa. Mas para lhe tornar mais agradavel a sua demora no palacio de Kintail, havia convidado todas as pessoas da sua amizade. Alguns dias depois da sua chegada, huma noite estando ceando,

veio hum criado dizer-lhe , que tres musicos pertendiaõ exercitar seus talentos ante ellas : são tres velhos , acrescentou elle , que fizeraõ a guerra na sua mocidade , e que disso trazem os signaes ; dous são coxos , e o terceiro tem hum olho de menos : não são taõ bons para vistos como ouvidos : hum toca huma especie de flauta , outro harpa , e o terceiro que he zanolho , canta como nunca ouvi.

Com licença vossa , disse Ambrozina , vou mandar que entrem , o meu fraco são os guerreiros ; novos , ou velhos , pobres , ou ricos , isso pouco me importa : além de que tenho hum pezo no coração , que só a musica póde dissipar.

Convenho , disse á Condessa , que lhe dêem de comer , e beber , e que os fação entrar. (O criado sahio.) Mas que pezo he esse sobre o coração ? continuou ella ; que vos falta , Ambrozina ? A mocidade , riqueza , e formosura são partilha vossa , e hum dos primeiros Cavalleiros de Escossia oferece consagrar-vos a vida.

Focais , Senhora , a corda sensível.

esse Cavalleiro he que me opprime o coração: jámais poderia ama-lo; mas depois das perseguições que me causa, estou proxima a aborrece-lo: o odio he hum sentimento penoso!

A Condessa irritada hia responder-lhe, quando o criado entrou com os tres musicos. Ambrozina estimou a interrupção da resposta, e os recebeu com hum meigo sorrizo. Elles eraõ taes quaes os havia pintado o criado, horridamente maltratados, e desfigurados: hum tinha huma perna de páo, outro coxeava demasiadamente, e o terceiro tinha ametade do rosto coberto com hum grande emplastro preto, que lhe encobria o olho perdido. Todavia estavaõ vestidos com limpeza, e seus cabellos brancos, e comprida barba inspiravaõ compaixão, e respeito.

A Condessa era assás activa para prestar attenção a pessoas, que taõ inferiores julgava. Sua apparencia a chocou desagradavelmente: ella voltou os olhos com desprezo. Mas Ambrozina, tocada sómente pela sua infelicidade, e aspecto veneravel, se aviatiohou delles, e lhes disse com tom af-

fectuoso : Vós sois já demasiado velhos para correr assim o mundo : o vosso paiz deveria , em reconhecimento dos serviços que lhe fizestes , dar-vos hum asilo. Vós sem dúvida soffrestes muito em defeza da patria ?

Muito , Senhora , respondeo o zarolho : fizemos a guerra por Roberto Stuard , debaixo das bandeiras do valente Archibal Douglas , e seu filho Williams ; estivemos na terrivel batalha de Otterbuon ; vimos Henrique , e Ralph Percy prisioneiros , e feridos : vimos cair o bravo Conde de Douglas. Depois disto entrámos no serviço de Roberto III. debaixo do commando de Williams Douglas : batemo-nos contra os inimigos da Cruz , até que o nosso bravo Commandante foi aleivosamente morto na ponte de Dauskin pelo detestavel Lord Clifford. Foi defendendo-o, e querendo vingá-lo que ficámos assim feridos.

Pobres soldados ! disse Ambrozina , são sempre victimas dos caprichos dos grandes. Dê-se a cada hum huma garrafa de vinho , para reanimar sua valhice , e dar-lhe forças para cantar , e rei gosto em os ouvir.

O criado obedeceo, e os musicos tendo bebido á saude das duas Senhoras, principiáraõ a musica. O zarolho bem acompanhado por seus companheiros, cantou com voz boa, ainda que tremula, a coroação de Roberto Bruce, por Lady Buchan: depois a batalha de Barmockburn, e outras muitas peças. Elle se deteve, bebeo hum copo de vinho, que lhe offerecêraõ, e perguntou se queriaõ ouvir mais.

Lady Roskelin o dirá, disse Ambrozina. Tendes alguma peça que desejeis com preferencia?

Nenhuma, respondeo a Condessa com desdem; que nomeem elles alguma. — Quereis, Senhora, disse o musico, as queixas de Lady Barbara, ou as de Hardi Canut, ou a derrota dos Dinamarquezes.

Tudõ isso he velho, disse a Condessa, não sabeis alguma cousa nova?

Naõ, minha Senhora, os romances novos não se accomodaõ á minha voz, mas eu sei hum em linguagem Erse, que no meu tempo agradava a todas as Senhoras: elle tem por titulo — *O homem banido, e o seu Anjo.*

Naõ gósto desse titulo, disse a Condesa, com tudo vejamos o que he. Mas como naõ entendo a lingua Erse, dize-me primeiro o assumpto do romance.

De boa vontade, Senhora. No reinado de hum dos nossos antigos Reis de Escossia, hum homem injustamente condemnado foi desterrado para huma Ilha nas costas do Norte; onde vivia infeliz sem soccorros, e consolação. O romance consiste na historia da visita de huma mulher, que lhe pareceo hum Anjo enviado pelo Ceo, para minorar seus pezares: naõ sómente aquella Anjo lhe trouxe quanto podia allivia-lo, mas deixou-lhe, quando se retirou, huma impressão de reconhecimento, e ventura, que jámais lhe esqueceo, e que lhe fez supportar com coragem a sua sorte.

Ambrozina estremeceo apenas ouviu o titulo do romance, e encostando o rosto na mão procurava occultar a sua perturbação; mas finalmente interrompeo o musico, e lhe disse com vivacidade: Peço-vos que naõ canteis esse romance; eu o conteço, e naõ

posso soffre-lo : ha na conducta desse pertendido Anjo alguma cousa que não posso approvar , que offende a delicadeza do seu sexo , e a decencia.

Enganais-vos, minha Senhora, lhe disse o velho; não quereria offender-vos cantando cousas, que não pudessem ouvir-se, a dama do meu canto era a mais bella, e a mais virtuosa de Escossia: ella seguiu os movimentos de hum coração generoso, sem faltar ás leis da innocencia, e o author a chama hum Anjo, porque ella tinha a pureza, a innocencia, e bondade delles. A Senhora de certo a equivoca com outra: se quizer ouvi-lo!

Naõ, não me engano, replicou Ambrozina, he o mesmo, podia recita-lo do principio ao fim. O homem banido não a quiz seduzir dando-lhe huma soberba cadeia de ouro, e querendo obriga-la a ficar com elle? Hum dos seus companheiros não lhe pegou na mão, e fixou muito tempo os olhos nella? Vede a que se expôz, e que opiniaõ formavaõ della. Naõ he este o vosso romance, bom musico?

Ha, Senhora, huma estancia em que se fala em huma cadeia de oiro, que o Anjo não quiz aceitar.

E outra em que se diz que ella retirou a mão, disse hum dos coxos, quando o amigo do banido quiz pegar-lhe nella, e que lhe deo huma severa reprehensão.

E em outra estancia, replicou o zarolho, se diz que o homem banido não soube que era o Anjo, em quanto se demorou com elle: que se escapou de manhã cedo sem se descobrir deixando a cadeia de oiro; e que quando soube que era huma mulher, nem por isso a reconheceo menos por hum Anjo tutelar.

E eu sustento, disse Ambrozina, que era huma repariga imprudente, que não devia ceder assim aos movimentos do seu coração. Esse romance he de máo exemplo; não gósto d'elle; e vos peço canteis outro.

Não gósto tambem d'elle, só pelo que tenho ouvido dizer, disse a Condessa, a quem o nome de *homem banido* desagradava: approvo a vossa deliradeza. Que cantem cousas que pos-

saõ ouvir pessoas da nossa qualidade, e em que se não offenda a decencia.

Como vos agradar, minha Senhora, disse o musico, e cantou as accões de Alexandre I., chamado o Fero, com tanta força, e expressaõ, que inspiraria valor aos mais timidos. Mudando depois de tom, cantou a morte da bella Maud, mulher de David I., e as lamentações de seu marido, que jurou sobre a sua sepultura não olhar mais para mulher alguma. Havia nas palavras, e na musica do romance cousas tão singelas, e tocantes, e o musico cantou tão bem, que Ambrozina não pôde conter as lagrimas: a mesma Condessa se enterneceo, e ficou tão encantada, que disse a Ambrozina não despèdisse os musicos, para divertirem a companhia que se esperava.

Ambrozina não respondeo, seus olhos humedecidos de lagrimas, estavam fitos no chaõ, e podia dizer-se que ella via expirar a bella Maud, e o sensivel David lamenta-la sobre a sepultura. Foi por isso a mesma Condessa que deo as ordens aos musicos, que quiz recommendar aos criados U-

vessem cuidado delles. Elles se retirárao ao quarto que lhes destinárao, depois de haverem testemunhado o seu reconhecimento. Ambrozina os deixou sair sem olhar, nem falar para elles: a Condessa retirando-se tambem, a deixou entregue ás suas reflexões.

Ella ao principio não teve a menor suspeita dos musicos, tanto elles estavam bem desfigurados: a especie de tremura, que S. Clair punha na voz, impedia a pudessem reconhecer; mas no momento em que falou do homem banido, e do seu anjo, ella o reconheceo, e ficou confusa. Agora não sabia como conduzir-se: ella não os descobria, ainda que fosse para salvar a propria vida, á vingativa Condessa. Todavia consentir, ainda tacitamente, que habitassem no palacio, era igualmente impossivel: era expô-los a serem reconhecidos, e a tornar-se cúmplice do seu disfarce, e de huma fraude que offendia a sua modestia, e a sua franqueza. Ella não podia dissimular-se quanto Montheu interessava o seu coração. No fim do torneio, quando elle se chegou a ella, e lhe falou, a

pezar do accento estrangeiro, e vestido Dinamarquez, a sua commoção lhe disse que era S. Clair; esteve em mortal inquietação, até que soube de Carnegio, que se havia retirado. Tremia pelo vêr, apenas escapo de huma imprudente empreza, mettido em outra igualmente perigosa, por seu respeito. Pareceo-lhe, que neste momento, o primeiro dos deveres era falar-lhe, conseguir voltasse á fortaleza, e ficar allí tranquillo, esperando do tempo, e dos cuidados da amizade a mudança da sua sorte.

A idéa de o tornar a vêr depois do passo inconsiderado que havia dado em ir a Barra, a encheo de confusão. Como ousaria ella reprehende-lo de huma cousa de que lhe havia dado exemplo? Ambrozina conheceo então que huma primeira imprudencia pôde conduzir a mil outras: mas aquella imprudencia havia modificado os pezares de S. Clair, e os tinha feito conhecidos: ella não pôde arrepender-se, e julgou reparar tudo exigindo d'elle que se ausentasse. Ella se retirou ao seu quarto impaciente por que chegasse a manhã para executar seu projecto.

CAPITULO XI.

Ambrozina, costumada á vida campestre, levantava-se sempre cedo; e ainda mais o fez na manhã seguinte; como a Condessa pelo contrario se levantava tarde, nunca almoçavaõ juntas. Ambrozina se assentou á meza, e mandou vir os musicos, para que tocassem, e cantassem durante o almoço. Elles entráraõ; despedio os criados, e ficou só com elles. Entaõ foi tal a sua confusaõ, que não pôde proferir huma só palavra; nem S. Clair deo tempo; arrancando com promptidaõ huma especie de capuz, aonde estava apegada a barba, o cabello, e o emplastro, veio prostrar-se aos pés da herdeira. Bella Ambrozina, lhe disse elle com viveza, perdoai-mé huma fraude a que deo causa o mais vivo reconhecimento: o meu coração já sentia huma terna amizade para o seu bemfeitor Ambrozio; julgai o que experimentarã quando o reconhecerdes nas lições da celeste Ambro-

zina de Kintail. Era impossivel exprimir meus sentimentos, entre huma multidão em que devia ser desconhecido: mas abafa-los em meu coração era mais impossivel ainda! Recorri portanto a este disfarce para me aproximar de vós, e para restituir-vos o que a vossa generosa piedade quiz adiantar-me em hum momento de penuria. Dizendo isto, depôz anté ella a boce-ta que lhe havia levado a Barra. Não vos restituo senão o dinheiro, de que já não tenho necessidade, mas o meu reconhecimento, acrescentou elle, está escrito em meu coração com caracteres inapagaveis.

Ambrozina, em quanto S. Clair lhe falou, teve tempo de socegar: ella tomou a palavra com dignidade modesta: A pezar de quanto possais dizer-me, S. Clair, não posso despersuadir-me, que a minha conducta a vosso respeito vos deve parecer extraordinaria, e poderia ser mal interpretada: mas eu sabia que hia visitar hum homem delicado, e honrado, sabia que este homem era infeliz, eis a minha desculpa.

Adorada, e nobre Ambrozina! disse S. Clair, beijando aquella bella mão, que o Cavalheiro tanto tinha admirado em Barra.

Meu pai, continuou ella, me havia assás interessado na sorte de S. Clair Montheit: muitas vezes falava delle, como de huma victima do orgulho de sua mãe, e da imperdoavel fraqueza de seu pai: louvava a sua bravura, e sensibilidade, e o seu affecto para hum tio por quem se desvelava: dizia que este valente, e bom mancebo daria honra ao seu nome, e á sua patria. Pouco depois, S. Clair, vos opprimio a desgraça, perdestes vosso tio, e vossos inimigos conseguirão apossar-se de vossos bens, e desterrar-vos. Meu pai não existia; sem dúvida teria advogado a vossa causa junto do Rei; sua filha nada mais pôde que lamentar a vossa sorte. A infelicidade reunida ao valor quasi sempre interessa ás mulheres: eu desejava muito conhecer-vos: mas, desterrado na vossa Ilha, poucas apparencias haviaõ de poder satisfazer meus desejos. Depois da morte de meu pai, vivia retirada com mi-

nha mãe neste palacio: haverá dous annos que varios negocios a chamáraõ a Lewes, aonde a acompanhei: alli Montheit me foi de novo apresentado á memoria pelos frequentes elogios, que ouvia repetir da sua beneficencia para com os desgraçados habitantes das Ilhas, onde estava desterrado com alguns intimos amigos. O precedente inverno tinha sido tormentoso, e terrivel: os desterrados tinhaõ velado cuidadosamente, em que os Ilheos não padecessem, e haviaõ com elles repartido suas provisões: por isso Montheit, que elles designavaõ com o nome de Chefe, era adorado de todos. O meu desejo de o vêr redobrou. Finalmente huma manhã andando brincando com algumas pessoas de Lewes, bordejando pela costa até á Ilha de Barra, encontrámos hum pequeno barco que se dirigia á costa: alguns homens estavaõ a pé no tombadilho. São os desterrados de Barra! exclamou huma das minhas companheiras. Está alli o Chefe Montheit? perguntei eu. Ei-lo acolá, me respondeo ella designando-vos. Nossos barcos se cruzaraõ, e fizeraõ os usuaes cumprimentos.

mentos; vós, e vossos amigos tirastes os chapéus; eu vos considerei quanto bastou para reconhecer-vos no mesmo instante em que vos vi em Barra.

Muito bem me recordo desse passeio, e encontro interessante, interrompeo S. Clair: mas, cégo que eu era! eu não distingui objecto algum particular: se tivesse entrevisto apenas Ambrozina, eu a teria reconhecido debaixo de todos os disfarces possiveis.

Naõ he hum cumprimento o que de vós exijo, disse Ambrozina sorrindo-se: aproveitei esta occasião para explicar-vos a minha conducta; justificalla, se for possível, e satisfazer a vossa curiosidade, pedindo-vos me escuteis com paciencia.

Montheit, e seus amigos se inclináraõ em silencio. Ella continuou:

Depois de voltarmos a Kintail perdi minha mãe, e na minha menoridade fui confiada, pela sua ultima disposição, á Condessa viuva de Roskelin, sua intima amiga, e nossa parenta remota. Ella veio ajudar-me a tributar a minha mãe os ultimos deveres, e depois me levou consigo ao meiodia da Esco-

Quando cheguei ao centro da familia Roskelin ouvi tambem falar de Montheit, mas de hum modo differente: se naõ formasse delle o mais decidido conceito, delles aprenderia a olhalo como hum monstro. Durante a minha habitaçaõ no palacio de Roskelin, a Condessa, deixando-me entregue aos cuidados de seu filho, e nora, foi passar algum tempo na sua bella terra de Eusdale, com o filho unico do Conde, o joven Lord Montrosq, que tinha apenas anno e meio. Hum triste acontecimento a veio opprimir: na sua volta, proximo ás fronteiras de Inglaterra, sua liteira, e escolta foraõ atacadas por hum bando de salteadores, que leváraõ o menino, para receberem talvez por elle hum grande resgate: mas como nunca este foi reclamado, he provavel que a sua morte tardou pouco apõs do roubo. Podeis imaginar a desolaçaõ da familia, sabendo este successo, pelo menos a da Condessa viuva, que o amava com extremo, e do Conde, que nelle via o seu herdeiro. Quanto á nova Condessa, cheia de amor proprio, indignou-me pela insen-

sibilidade que mostrou nesta occasião; seus sentimentos nada tiveraõ de maternas, e já me havia surprehendido a sua indiferença para com aquelle menino, de que outra qualquer mãi se gloriaria, porque era o mais bello pequeno que se podia vêr; mas ella o não achava tal, porque não se lhe assemelhava. A Condessa tem o rosto muito alvo, e os olhos azues; o joven Montrose era trigueiro claro, e os olhos negros. Sua mãi falava sempre delle com desprezo: ella o chamava hum verdadeiro *Montheit*, e se affligia de encontrar-lhe esta odiosa semelhança... Quanto a mim... amava muito aquelle menino, e presagiava pela sua amavel fisionomia, que seria hum dia hum *verdadeiro Montheit*, como dizia sua mãi, e eu mais que ella o lamentava, ainda que julgava a familia justamente punida da sua altivez. Algum tẽpo antes deste acontecimento, *Montheit* havia mandado ao seu agente Carnegio, humma letra de sessenta marcos, para embolso de seus crédõres: foi com insulto rejeitada por ordem do Conde, mandando que nada entregasse a S. Clotilde.

Quando ouvi aquella ordem cruel, experimentei hum sentimento de cólera, e indignação, que mal posso explicar, e ao mesmo tempo hum ardente desejo de fazer o que meu pai faria, se visse, soccorrer hum heroe perseguido injustamente, procurar-lhe o dinheiro de que tinha necessidade: mas era necessario achar os meios de lho fazer passar com segurança, e eu não podia imaginar algum. . .

Ella se deteve alguns instantes, e Montheit com os olhos fitos nella parecia ainda escuta-la. As palavras de Ambrozina, qual fresca chuva alagando huma terra ardente, e seca, animavaõ o coração de S. Clair, e lhe davaõ nova vida. Todavia, quando falou do menino roubado, elle experimentou o mais penoso sentimento; córou de vergonha, e esteve a ponto de interromper Ambrozina, e accusar-se a pezar de ser innocente. Mac-Gregor, que o observava, lhe fez signal, pondo o dedo na boca, e S. Clair mesmo recusou, naquella occasiaõ incorrer na aversaõ de Ambrozina; calou-se, e ella continuou:

A minha historia me arrebatou, e desvia do seu objecto; estava, se não me engano, na repulsa que o Conde fez do pagamento da ordem de S. Clair, e na minha justa indignação.

A Condessa, tão vaidosa das suas riquezas como da sua formosura, estimava adornar-se com magnificencia, e variar de joias. Principiava a enfastiar-se das vossas, que lhe tinham dado no tempo do confisco, e a invejar as que eu de minha mãe havia herdado, e trazido comigo. Aproveitando este meio de conseguir algumas das vossas, lhe propuz huma troca, que accitou com transporte, e obtive assim sem difficuldade a cadeia, e diamantes, que levei a Barra. . . Vós sabeis agora todos os meus segredos, disse ella rindo, aquelle amigo mysterioso, não he senão Ambrozina.

Montheit quiz lançar-se a seus pés, ella o deteve, fez com que retomasse o seu lugar, dizendo-lhe: Não quereis saber por que meio penetrei na vossa fortaleza?

Lady Roskelin, cedendo a meus rogos, me acompanhou a Kintail, ou

de mostrei desejos de voltar. Mas passados alguns dias, achando a habitação muito triste, deixou-me só, e foi visitar alguns amigos da vizinhança de Inverness: foi durante esta curta ausência que executei o meu plano. Tomei hum barco de pescadores do marido da minha ama, que me procurou vestidos de homem, conduzio-me a Barra, e tornou a trazer-me aqui a salvamento. Passei, eu o confesso, os limites prescriptos ao meu sexo; mas a pureza dos meus motivos me desculpa a meus proprios olhos, e espero que aos vossos.

Ó a melhor, e mais virtuosa das mulheres! exclamou Montheit, pegando-lhe na mão, e beijando-a, faltaõ-me as palavras para exprimir a minha veneração, e reconhecimento. Ambrozina! Ambrozina! Como pude eu merecer ao Ceo huma antiga como vós? Eu muito tempo escravo da loucura? Eu que pude acreditar que amava huma mulher só formosa! E aquella, cuja perfeita belleza he a menor vantagem, aquella que reúne a huma figura celeste, hum coração ainda mais celeste

te, quiz interessar-se por mim! Não, Ambrozina não póde enganar-se; e o homem que ella honra com a sua amizade, saberá provar que he digno della, e mostrar quanto a aprecia.

Pois bem, disse Ambrozina sorrindo-se, que me prove hoje que esta amizade lhe merece alguma cousa. S. Clair, vós não estais seguro em Kintail, e peço-vos volteis immediatamente para a vossa fortaleza de Barra. Vejo que a palavra *seguro* faz sorrir-vos, que não temeis o perigo; entãõ bem, cedereis a outro motivo, á honra, e reputaçãõ de Ambrozina. Huma menina da minha idade, confiada á guarda da amiga escolhida por sua mai, não a deve enganar, deixando na sua habitação, e a seus olhos hum mancebo disfarçado. Talvez eu não comprehenda bem os requintes das leis severas impostas ao meu sexo. Quando se tratar de ir soccorrer hum opprimido, talvez as esqueça ainda: mas o caminho da honra he mui direito, para poder ter desvios. A vossa estada aqui he inutil, e perigosa para vós, e para mim, vós não a prolongareis.

Ainda que me seja penosa essa ordem, sereis obedecida, disse Montheit; prézo mais a honra de Ambrozina, que a mesma vida.

Eu vos agradeço, lhe disse ella; poderemos, como espero, encontrar-nos outra vez: mas peço-vos que conserveis esse dinheiro; não tenho actualmente necessidade d'elle, e quando perderdes mo dareis.

Cara Ambrozina, não vos lembrais que me roubei na minha ida a casa de Carnegio, e que estou agora rico: consenti pois que rejeite a vossa offerta. Quanto aos diamantes fico vosso devedor, elles existem em Barra: conheci que eraõ de meu tio, e ignorava o generoso meio com que á custa dos vossos os tinheis conseguido.

Ambrozina conveio em guardar o dinheiro. Mas pelo menos, disse ella, em caso de necessidade, lembrai-vos, que tendes huma amiga. Ella se levantou, estendeo-lhe a mão, despedindo-se de seus companheiros. O Cavalheiro de Bourg não pôde ficar socegado, lançou-se a seus pés. Senhora, lhe disse elle com fogo, chamai tambem vos-

vos amigos, os amigos intimos de S. Clair, honrai com este precioso titulo hum homem prompto a sacrificar a sua vida por ambos, e que não será cego quando se tratar de vos servir.

Ambrozina sorrio-se. Penso que he o Cavalheiro de Bourg, o que se divertio em perturbar o pobre Ambrozo, e que o fez sahir de Barra algumas horas antes do que havia determinado?

Bem vos vingais hoje, respondeo o Cavalheiro, despedindo-nos taõ brevemente e duramente para a nossa triste sorte.

Naõ ousou pedir, disse Montheze, demora de algumas horas; todavia a prudencia mesmo exige, que não tremos que fugimos, e receamos alguma cousa, e confesso que desejava que tudo antes de partir fazer a Ambrozina huma pergunta, que me interessa.

Bem: fazei-a. . . . Hesitais. . . que natureza he essa pergunta, ousais faze-la ante amigos taõ caros?

A minha pergunta, Senhores, he de respeito a vós mesma: Montheze

de esquecerá de que he hum infeliz proscripto; mas com tudo quereria fazer-vos só.

A figura de Ambrozina tornou-se viva; pensou hum instante. Eu vos faço huma semrazaõ, disse ella, quero repara-la, e provar-vos a minha confiança: ficai até amanhã; procurarei modo de falar-vos. Adeos, meus amigos; possa hum vento favoravel conduzir-vos seguramente a Barra! Custa-me receber-vos taõ mal em minha casa, e forçar-vos a sahir della; talvez terei mais ditosa outro dia: a necessidade me desculpa: ella estendeu a mão a cada hum dos proscriptos, e escapou ligeiramente deixando a tolas e encantados.

Naõ, exclamou Mac-Gregor, nunca me casarei; naõ ha duas Ambrozinas, e porque naõ posso pertender esta, renuncio a todas as mulheres.

He certo, replicou de Bourg, que tenho todas as graças do seu sexo, e que jámais vi mulher, que se lhe possa comparar. Lembra-te, Mac-Gregor, quantas vezes ouvimos este louco de Clair louvar os encantos da sua Eleo-

nora? como nos certificava que não tinha igual? Ambrozina excede-a tanto, quanto a roza á ortiga, e o diamante á pedra. Em qualquer parte se encontram Eleonoras; mas não ha, como dizes, senão huma-Ambrozina.

Na verdade, disse Montheit, ambos estais tão cativos deste anjo como eu: mas confesso que agora não he simples amizade, he . . . he tudo quanto se póde sentir por huma mulher: queria inventar para ella outra palavra além de amor, e mesmo de paixão; eu profanei estes nomes profirindo-os por huma mulher indigna de os inspirar. Eleonora! Eleonora! quantas obrigações te devo!

Que loucura! exclamou Mac-Gregor, eu não te comprehendo.

Se ella, disse S. Clair, não tivesse recompensado o meu amor com ingratidão, se não me houvesse atraído, se não tivesse sido a mais falsa, e perfida das mulheres, estaria agora livre o meu coração? Poderia entrega-lo a hum sentimento, que fará o orgulho, e a gloria da minha vida? Já mais elle me conduzira á ventura, nem

mesmo devo deseja-lo. Mas eu direi: usei amar Ambrozina, interessei-a, e isto me tornará mais feliz, e satisfeito de mim mesmo, mais que a posse de outra qualquer mulher.

Durante o resto do dia, os músicos foram tão diligentes no exercício da sua profissão, variaram de tal forma seus cantos, e musica, que pareciam nunca ter feito outra coisa: a Condessa estava tão satisfeita, que lhes repetio a ordem de se demorar no palacio. Depois da ceia, Ambrozina com o pretexto de experimentar a sua harpa, se aproximou d'elles, e solfejando a aria de hum romance, teve meio de dizer a S. Clair: Quando ouvirdes dar meia noite, achai-vos na grande galeria.

Terminada a noite, e retirada a Condessa, Ambrozina, e mais familia, Montheit em lugar de ir para o quarto com seu amigo, foi para a galeria: alli esperou passeando mais de huma hora, porque não havia cadeira alguma. Finalmente ouviu huns passos ligeiros, e a bella herdeira appareceu com huma luz na mão: elle voou a ella.

Mil agradecimentos á minha amavel amiga, disse elle, por ter querido satisfazer meus rogos: tenho apenas huma palavra a dizer, e não vos deterei muito tempo. Teria partido desgraçado, se não pudésse fazer-vos huma pergunta, talvez indiscreta, mas a que respondereis com a candura que vos caracteriza. ■

Se não determinasse responder com sinceridade, respondeo ella, não viria aqui; sei muito bem que pôdem lançar-me em rosto, que continuo pela vossa amizade a offender as leis impostas ao meu sexo, e idade: mas conheço o meu coração, e aprecio confiar-me ao vosso. Falai livremente, dizei-me esta noite quanto tendes a dizer-me, e separemo-nos para nos não tornarmos a vêr, senão quando aprover ao Ceo unir-nos. Não posso dizer-vos a afflicção que me causa a vossa demora aqui: quanto vossos inimigos desejão he poder-vos apprehender fóra da vossa Ilha; e estai certo, S. Clair, que a vossa vida correria risco. (Ella sabia pelo Conde John o que se tinha passado no conselho do Rei, e o voto do Lord Livingstone.)

Vossos desejos, e ordens são leis para mim, replicou Montheit; quanto á minha vida só a estimo pelo interesse que vos inspira.

Os hospedes, que esperamos, disse ella, pódem chegar a cada momento, e não posso supportar a idéa de serdes reconhecido. Bem sei que os vossos amigos, e os Ilheos fariaõ tudo para vos livrar: mas fóra da vossa Ilha seriaõ baldados seus esforços: recorrieraõ á traiçaõ, e serieis victima della, cousa alguma poderia salvar-vos da morte; e seria eu, S. Clair, que vos teria conduzido a ella, eu que . . . ella se deteve, sua commoçaõ hia descobrir o segredo do seu coraçãõ; mas continuou: eu que ficaria exposta ao opprobrio de vos haver recebido disfarçado no meu palacio! Montheit arrebatado, pegou da mão de Ambrozina: Excellente amiga! antes morrer, que expôr-vos: partiremos aos primeiros raios do dia. Quaes são os hospedes que esperais?

Lord, e Lady Roskelin, e muitas Senhores seus amigos; toda esta sociedade conta deter-se aqui hum mez.

Virá também o Cavalleiro de Lorn?

Eu o ignoro; não o convidei; todavia o creio; poucos momentos se aparta da Condessa viuva.

Naõ he ella quem o attrahe, sois vós, bella Ambrozina; e isto conduz á pergunta que vou fazer-vos: Amais o Cavalleiro de Lorn?

Naõ o amo, a sua perseverança he inutil, jámais serei sua esposa.

A Condessa porém tem espalhado o boato, que a vossa vinda aqui tinha por objecto este casamento.

Engana-se; muito bem conheço seus intentos, mas saberei transtorna-los. Naõ estaveis, S. Clair, no torneio, quando soffri a perseguição da Rainha?

Feliz instante! em que Ambrozina foi reconhecida por mim, ou antes pelo Cavalleiro de Bourg: eu não queria acreditar nem a elle, nem a meus proprios olhos: estava totalmente alienado, encontrando as feições do meu amavel mensageiro nas da bella herdeira de Kintail, e apenas ouvi o que se passava.

Comprehendo o vosso espanto. Era hum negocio arranjado para me sair

prehender, e obrigar publicamente: mas o Ceo me deo valor, e o fatal plano não teve effeito. A Rainha ama o Cavalleiro de Lorn, e não podendo ser delle, quer pelo menos enriquece-lo á minha custa: a Condessa deseja tambem que meus bens entrem na sua familia; o Cavalleiro he seu parente proximo; e sobre tudo quer agradar á Rainha, e augmentar seu credito na Côrte.

Vós respondestes á minha pergunta no dia do torneio, disse S. Clair; mas antes de deixar-vos necessitava saber da vossa propria boca, que o vosso coração he livre. A Condessa he artificiosa, quasi sempre consegue o que intenta: mas juro, já que não estais de accordo com ella, que desta vez falharão seus planos contra vós.

Menos ousará tambem empregar a violencia, replicou Ambrozina: estou rodeada dos vassallos de meu pai; virão-me nascer, criei-me no meio delles; protegerão minha juventude, e não soffrerão que se force a minha vontade: governe ella em Roskelin, aqui só eu.

E não quereis tambem contar Mon

theit no número de vossos defensores? Ah! acreditai que se vos for necessario o seu braço será invencível. Grande Deus! he preciso que vos deixe exposta ao insulto, á perseguição, e que me seja prohibido velar em vós: não posso supportar esta idéa!

Ambrozina suspirou em silencio; Montheit continuou assim: Bella Ambrozina, não venho aqui defender os meus interesses, mas sim os vossos. Sem dúvida casareis, e tendes necessidade de hum protector; mas quero seja livre a vossa escolha; quero recaia sobre hum homem digno de vós, que conheça todo o valor do thesouro que possui, que seja amado como amar... Montheit reclama somente o titulo, e direitos de hum irmão, e se vir Ambrozina feliz, esquecerá suas proprias desditas.

Meu irmão, disse ella com voz commovida, eu não quero casar.

Ah! replicou S. Clair, Ambrozina nasceo para tornar feliz o melhor dos homens, possa ella encontra-lo! possa ella ser a mais feliz das mulheres, e das mãis, assim como he a mais amada.

vel das virgens! possa ella passar dias serenos com hum illustre esposo, cujo glorioso destino embelleze o seu: morrer cercada de filhos como ella virtuosos, e que farão a gloria da sua velhice!

Ambrozina estava perturbada da energia com que S. Clair falava. Pensais, que a felicidade, disse ella, pôde encontrar-se na Côrte? Vós me desejais huma sorte brilhante! e eu só aspiro a passar no retiro huma vida ignorada, e tranquilla.

A ventura, disse S. Clair, estará onde habitardes, na Côrte, ou em huma cabana.

Jámais procurarei a Côrte. Mas enganador que sois! lhe disse ella mudando de tom, vós me dissestes que na boceta não havia senão dinheiro, e achei no fundo a cadeia, motivo de contestação entre nós, e que quereis absolutamente que eu guarde. Para provar-vos que sei acceitar hum donativo de amizade, eu a guardarei: ella servirá para nos entendermos; manda-la-hei quando necessitar de hum amigo. Sereis o unico homem de que reclamo

os conselhos, e assistencia. Aqui estou certa de não correr perigo, este só pôde existir quando voltar á Escosia. Mas tenho hum amigo, hum irmão, nada já receio.

Recebei mil benções por esta promessa, replicou S. Clair beijando-lhe a mão: Ó cara Ambrozina, vou para Barra, e agora só he que me julgo desterrado.

Esse desterro não será eterno, disse Ambrozina vivamente; os decretos de Jaques não são os do Destino.

He verdade, mas pôde elle restituir-me o que me tirou, fazer que o nome de proscripto não fique ligado a meu nome? Esta nodoa não pôde já-mais desvanecer-se, e he isto o que me torna infeliz.

Essa desgraça, disse Ambrozina, só existe na vossa imaginação; he hum fraqueza que não deve ter lugar na alma de Montheit. Desde quando he a injustiça huma deshonra? Peço-vos que vos animeis, e agradeçais ao Ceo, de vos haver dado hum character mais nobre, que o de vosso pai, e hum coração melhor, que o de vossa

mã. . . Mas nós nos detemos, e a nossa conversa se tem prolongado muito: a luz está a apagar-se, e os primeiros raios do dia já apparecem no horizonte: he necessario separar-nos, mas antes exijo que me façais huma promessa. Prometti-vos reclamar a vossa assistencia, jurai reclamar a minha. Minhas rendas são consideraveis, são de mais para mim, e por tanto vos peço disponhais dellas: não vos aventureis em empreza semelhante á imprudente expedição, que vós, e vossos amigos felizmente terminastes em casa de Carnegie; se recusais fazer-me esta vontade fica nulla a nossa convenção.

Montheit não hesitou em prometter-lhe o que exigia, e apertando a mão de Ambrozina contra os beiços, e coração, apartou-se com esforço, e deixou a galeria.

Elle se juntou com seus amigos, e sahindo do palacio chegáráo á Ilha de Skies, e de lá a Barra.

CAPITULO XII.

A Condessa encantada dos musicos mandou chama-los á hora do jantar. Quando o criado veio dizer que se não encontravaõ, achou maõ que assim faltassem a seu dever; Ambrozina os desculpou suppondo passeariaõ no bosque. Quando chegou a noite sem que apparecessem, chamou-lhes vagabundos, e que voltariaõ para receber dinheiro; mas ficou surprehendida quando os não vio voltar, nem no seguinte dia, nem nos outros. Mandou indagar se teriaõ levado alguma cousa do palacio, mas não faltou nada. Ambrozina, para disfarçar as suas suspeitas, lhe disse que ella os havia feito cantar pela manhã, e que tanto gostára, que lhes tinha dado algum dinheiro em oiro, que talvez julgariaõ como pagamento, e ordem de partir. A Condessa lhe ralhou por se não haver explicado melhor, e depois nem mais se lembrou delles. Poucos dias depois chegáraõ os

kelins, e Stuards. A joven Senhora recebeu seus hospedes com aquelle agrado, e politica attenciosa, que lhe eraõ particulares; mas todos os esforços combinados das duas familias, e as perseguições do mesmo Sir James, nada puderão conseguir: a firmeza de Ambrozina os obrigou a deixa-la em paz; e depois de hum mez de demora em Kintail, voltáráõ a Roskelin, acompanhados pela Condessa, e pela sua pupilla.

Os ataques redobraráõ, como Ambrozina tinha julgado, apenas deixou a sua casa: a Rainha a fez vir ao seu palacio de Stirling, e instou com ella vivamente para que se decidisse a desposar o Cavalleiro, ou a declarar que seu coração tinha feito outra escolha: acrescentando que a Condessa, que desejava igualmente aquelle casamento, a tinha certificado, que se Lady Kintail existisse, teria os mesmos desejos.

He provavel, respondeo Ambrozina, porque Lady Roskelin a governava, e minha mãi, por gosto, e habito apreciava o esplendor, e vida do gran-

de mundo: pelos mesmos motivos eu só aprecio a simplicidade de huma vida retirada; mas ella era a mais terna das mãis; e mesmo suppondo que tivesse adoptado este projecto, estou certa me haveria deixado a liberdade da escolha em hum negocio tão importante para a minha ventura. Meu pai, se visse ainda, igualmente me deixaria senhora da minha escolha; conhecia meu coração: sabia que a honra da minha familia, e do nome que me deixava, me era tão caro como a elle mesmo. Sei que transmittirão por algum tempo a sua authoridade á Condessa de Roskelin, mas se abusar do seu poder para exigir de mim a desgraça da minha vida, recobrarei então meus direitos, reduzir-me-ha á necessidade de procurar em hum Convento refugio contra a sua tyrannia, e neste caso mais se falaria della do que de mim. Não darei algum passo decisivo para dispôr da minha sorte, durante a minha menoridade, se a isso não for compellida: mas V. Magestade me deve conceder, que a propria defesa he a primeira lei da natureza.

Recusais por tanto decididamente o Cavalleiro? replicou a Rainha. Mas ainda não respondestes á minha pergunta: o vosso coração está entregue?

Dispensai-me de responder. A Rainha de Escossia tem sobre mim todos os direitos, que lhe confere a sua Magestade, e o meu respeito está longe de contestar-lhe algum, excepto o de me fazer semelhante pergunta.

Sois assás atrevida, e maliciosa para a vossa idade, lhe disse a Rainha encolerisada; tive demasiada bondade em me occupar de vós, e deixo de cuidar mais neste negocio.

Agradeço a V. Magestade tanto o interesse que me mostrou, como de querer poupar-me para o futuro o pezar de desagradar-lhe; e inclinandó-se profundamente a deixou; e voltou para Roskelin, contente da sua firmeza, e continuamente occupada daquelle que lha inspirava.

B. Clair também não pensava senão em Ambrozina: cada dia seu desterro se tornava mais insupportavel; bramia de raiva quando pensava que havia perdido sua fortuna, e liberdade a

mais ingrata das mulheres, e que não poderia offerecer; nem seu coração, nem sua mão áquella que o podia tornar completamente feliz. A comparação, que não podia deixar de fazer, entre o objecto do seu primeiro amor, e o que actualmente occupava a sua alma, augmentava igualmente o seu desprezo para Eleonora, e a sua admiração para Ambrozina: mas quanto mais a amava, tanto mais prezava a sua honra, e a sua posse: e resolveo que, succedesse o que succedesse, nunca seria Ambrozina a companheira de hum infeliz proscripto.

De Bourg, e todos os amigos de S. Clair mofavaõ de seus escrupulos; todos ardentemente desejavaõ a ventura de S. Clair; mas a estes desejos se juntava o prazer igualmente vivo de transtornarem os planos dos Roskelina. Tinhaõ já em seu poder o herdeiro desta familia, e se Montheit casasse com a herdeira de Kintail, tornar-se-hia immenso o seu poder; não só nas Ilhas, mas tambem no Condado de Antrim, em que suas terras estavam situadas. Em quanto elles assim entravam em

tavaõ na utilidade desta uniaõ, e que procuravaõ os meios de convencer S. Clair, porque não duvidavaõ do consentimento de Ambrozina, seu generoso amante só pensava em sacrificar-se áquella, cuja estimaçaõ diariamente augmentava. Algumas vezes porém, no meio das mais fortes resoluções de a não tornar a vêr, a sua imagem encantadora se lhe apresentava rodeada das suas graças, e de todo as desvanecia. Ah! pensava entaõ elle, o coração nobre de Ambrozina he taõ superior aos gozos do orgulho, e da riqueza! Ella encontraria no meu eterno affecto, e constante amizade, quanto poderia torna-la verdadeiramente feliz.... Feliz!.... aqui.... nesta habitaçaõ horrida, nestes estereis rochedos batidos pelas tempestades!.... Deve ser esta a habitaçaõ de Ambrozina? E de novo protestava renunciar a ella, e á ventura. Muitas vezes pensava em fugir, abandonar a patria, entrar no serviço de algum Principe estrangeiro; recobrar alli a gloria e a fortuna, e ousar entaõ offerir a Ambrozina, a partilha da sua

te; mas era necessario deixa-la sem defensor, exposta a perseguições, e talvez a ceder a ellas: elle mesmo sentia repugnancia invencivel a envolver-se em questões, em que seu coração não tivesse parte, a consagrar seu braço, e valor a causas estranhas, e talvez a servir contra a sua patria: e quando mesmo chegasse a enriquecer-se por este meio, proporia elle a Ambrozina a expatiação, e o abandono da terra em que repousavaõ seus antepassados, e aquelle pai que tanto havia amado? Renunciou este plano, e resolveo, pelo menos entaõ. ficar em Barra.

Tinhaõ decorrido assim tres mezes, quando huma manhã appareceo na fortaleza hum estrangeiro, que queria falar ao Chefe, e que foi immediatamente admittido á sua presença. « Eu vos trago, disse elle a Montheit, esta cadeia de ouro, e esta carta; ordenou-se-me a entregasse na propria mão do Chefe. Vim apressadamente de Roskein aqui, e fui pago nobremente. Espero repousar para partir logo.

Clair entendia apenas o de

so do mensageiro. Reconheceo sem demora a cadeia que havia dado a Ambrozina, e a mesma letra da carta, que havia ficado na fortaleza; elle a abriu, e leo o que se segue:

« Estou cercada de tyrannos, tratada como escrava; a minha paciencia está esgotada, e não quero mais supportar esta tyrannia. Vinde a meu soccorro, simplesmente com vossos conselhos; porque não quero, para evitar hum mal supportavel, ainda que real, correr os riscos de huma desgraça, que não poderia supportar. Não assigno, a cadeia vos dirá quem vos escreve. Adeos. »

Apenas acabou de lêr, o mensageiro lhe pediu a resposta.

Parti sem demora, lhe disse Montheit, vou expedir hum correio, que chegará, segundo creio, primeiro do que vós; mas todavia se por acaso chegardes primeiro a Roskelin, dizei á pessoa que vos envia, que não tenha o menor receio. Deraõ-lhe refrescos; recebeo de S. Clair huma boa recepção, e voltou no mesmo barco que eu fui conduzido.

Quando S. Clair participou a seus amigos o que o bilhete continha, todos queraõ segui-lo; mas como era indispensavel que ficassem em Barra, pelo menos dous dos principaes desterrados, tiráraõ á sorte, e cahio esta em Mac-Gregor, e Hamilton. Montheit, Ross, e de Bourg, com os mesmos companheiros, que os haviaõ seguido ao torneio, se embarcáraõ logo, e com vento favoravel ganháraõ em breve o porto de Ardnamurchan: desembarcáraõ alli, e compráraõ bons cavallos. Dalli continuáraõ o caminho com a possivel diligencia, e chegaráõ a hum pequeno casal, seis milhas de Boskelin. Deixáraõ alli os cavallos, e segundo hum plano, que precipitadamente haviaõ formado em Barra, Montheit, Ross, e de Bourg se vestirão de peregrinos. Mudáraõ a côr dos cabellos, rosto, e barba, e disfarçáraõ-se tão bem, que era impossivel ser reconhecidos, ainda mesmo pelos amigos, se não estivessem prevenidos. Os seus amigos os seguiãõ em pequena distancia, vestidos de paisanos montanhezes, dous de se irmãos, que voltavaõ das

tanhas, onde tinhaõ ido receber huma pequena herança.

Quando chegáraõ á entrada do parque de Roskelin, os amigos de S. Clair se aquarteláraõ em huma especie de cabana, que servia de hospedaria, para descansar, disseraõ elles, de huma comprida jornada a pé: em quanto aos pertendidos peregrinos, foraõ direitos ao palacio, onde pedíraõ agazalho, em louvor do bemaventurado S. Cuthbert. Vinhaõ de fazer, diziaõ elles, huma devota peregrinação á Igreja que lhe he consagrada, para expiar os pecados da sua juventude. Ainda que os habitantes do palacio não tivessem a melhor reputação de caridade, S. Cuthbert tinha tal veneração nesta parte de Escossia, que se concedeo em louvor do Santo, o que se haveria recusado a todo o homem, mesmo no meio da maior necessidade. Os peregrinos foraõ introduzidos na sala exterior, onde estavaõ os criados; e lhes deraõ comidas frias.

Testemunhando o seu reconhecimento ás pessoas da casa, fizeram algumas perguntas sobre os donos, e con-

bre tudo prestáraõ attençaõ ao que os criados entre si diziaõ. Assim souberaõ que Sir James Stuard estava nõ palacio; que Lord, e Lady Roskelin estavaõ com a Côrte em Stirling, e que a Condessa viuva, e a sua pupilla, deviaõ, depois da sua volta, ir a Berwich, onde havia hũm Convento de mulheres. Promoveo-se entaõ huma discussaõ viva, e animada entre os criados dos Senhores do palacio, e os das outras pessoas que alli estavaõ, segundo os seus diversos sentimentos, e affectos particulares. Huns não concebiam como huma menina preferia hum triste Convento á alliança de Sir James Stuard, mancebo bello, bem feito, bravo, proprietario de muito boas terras, e senhor de huma consideravel fortuna. Bem se póde conhecer de que pezo seriaõ estas considerações, desenvolvidas com toda a eloquencia por hum dos criados de Sir James Stuard, em huma assembléa de criados, e criadas. Todos adoptáraõ o sentimento do orador; todos tomáraõ parte na sua surpresa: huma joven rapariga estava fallada; mas bem depressa prevaleceu

o affecto de sua ama sobre a sua natural timidez, tomou altamente o partido de Ambrozina. Defendeu com calor a liberdade da escolha, os direitos, e interesses do coração em huma união tão importante como a do casamento. Destas reflexões geraes passou á conducta de sua ama, que approvou sem hesitar. Levada pelo calor da discussão, talvez além da verdade, asseverou que faria outro tanto, e que pobre como era, não quereria Sir James por quanto no mundo houvesse. Passando depois da defeza de Ambrozina á accusação da Condessa, accrescentou: Porque ella se não quer casar, vá para hum Convento, bella razão! A Condessa he que devia ir para lá, para expiar com boas obras as faltas da sua mocidade, e talvez as de huma idade mais avançada.

A vivacidade da rapariga, e seu humor contra a Condessa, excitárao o riso, e alegria da assembléa; contradisseraõ-na para a animar mais: ella continuou a defender a sua opinião com o mesmo zelo, e affecto para com sua ama: Sim, accrescentou elle, Am-

brozina tem mais direito, que qual-quer outra, de escolher o seu esposo; se eu estivesse no seu lugar saberia livrar-me de todas estas perseguições, e fugiria para tão longe, que nem a Condessa, nem Sir James poderiaõ pi-lhar-me; já lho disse a ella mesma, e não deixarei nunca de lho dizer.

Esta conversa pouco haveria en-tretido os peregrinos, se não fosse Am-brozina o objecto della, e se quanto lhe dizia respeito não merecesse o seu interesse. Ella lhe deo huma descober-ta preciosa naquella rapariga, tão de-cidida a favor da liberdade dos casa-mentos, e tão ligada aos interesses de Ambrozina. Elles projectáraõ fazer ser-vi-la ao complemento de seus designios: e bem depressa conseguiraõ occasião, e meios. Servio-se a cêa, os criados foraõ chamar seus amos; e os peregrinos, que parecendo abatidos de fadi-ga, e somno, tinhaõ mostrado prestar pouca attençaõ á conversa, ficáraõ sós com Brigitte: era o nome da rapari-ga.

O Cavalheiro de Bourg, cujo cari-rito mais desoccupado, era mais fo-

em expedientes, fez cahir incidentalmente a conversa sobre a pessoa daquella joven infeliz victima dos desígnios, e ambição dos Roskelins: pareceo interessar-se na sua sorte, e commover-se de seus pezares. Depois de se haver assim insinuado no espirito de Brigitte com esta conformidade de pensamentos, e affecto, voltou, como bom peregrino, as suas reflexões para a Religião, que era sempre sacrificada a vistas de interesse, e ambição; para a Divindade, que nada offendia mais que as allianças fundadas sobre motivos puramente humanos: em fim, tomando pouco a pouco o tom de hum inspirado, assegurou que possuia hum anel consagrado a S. Cuthbert, que tinha o poder de livrar as pessoas, que o trouxessem com piedade, e confiança, da infelicidade que mais temessem: Ora como vossa ama, accrescentou elle, não parece temer outra cousa tanto como ser esposa de Sir James, he certo que com este anel nada mais terá a recear destas perseguições: e tal he o interesse, que ella me inspira, ou que me tendes inspirado por ella, que he

emprestarei até ao momento em que estiver totalmente livre dellas.

Brigite, ao principio espantada de semelhante discurso, não sabia o que acreditasse. Mas pouco a pouco vencida pelo ascendente, que sobre pessoas simples conseguem de ordinario as pessoas civilizadas; e pela curiosidade, e desejo que se realisassem esperanças favoraveis a sua ama, obrigou-se a transmitir-lhe aquelle feliz talisman, se quizessem confiar-lho.

A tenção do Cavalheiro de Bourg era fazer conhecer a Ambrozina a sua chegada ao palacio, fazendo-lhe vêr o anel de rubi, que se achava entre as joias que Ambrozina havia levado a Barra. Montheit he que o trazia: Irmão, lhe disse de Bourg, eu te confiei o anel para te preservar das desgraças, que te ameaçã; mas he necessario acudir ao mais urgente, e nada o he mais, que subtrahir huma joven menina ás perseguições de huma velha, e de hum amante odioso. Espero que te não mostres menos generoso do que eu, e que farás por ella o favor que por ti fiz. Montheit, que

absorvido no seu amor, e suas reflexões, não tinha attendido ao discurso do Cavalheiro, senão como a hum vôo da sua imaginação viva, e graciosa, vendo em fim a que se dirigia, se apressou a dar-lhe o anel. Brigitte pegou nelle, e no mesmo momento ouviu huma campainha: Ah! disse ella, he minha ama que se vai deitar. Corro a apresentar-lhe este milagroso anel.

Montheit, e Ross não se cansavaõ, depois da partida de Brigitte, de felicitar o Cavalheiro de Bourg pelo seu espirito inventor, e engenhoso meio que encontrou para fazer conhecer a Ambrozina a presença dos seus amigos, e servidores fieis. A sua conversã era animada por hum montãõ de graças sobre o tom extremamente devoto, de que o Cavalheiro se tinha servido para persuadir Brigitte, e pela esperança do feliz successo daquelle piedoso ardil. Davaõ-se já grandes risadas pensando na credulidade de Brigitte, na surpresa de Ambrozina, quando se ouviu bulha. . . Calai-vos, disse de Bourg, retomemos nossos gestos beatos, e tom senso: ouço que vem alguẽm. . .

Com effeito era hum dos criados, que vinha conduzir os peregrinos ao quarto destinado a semelhantes hospedes, que era em hum dos torreões do palacio, e a cama consistia em hum feixe de palha fresca, e huma coberta. Elle lhes desejou boa noite, e os deixou recommendando-se ás suas orações.

C A P I T U L O XIII.

Brigite entrou apressadamente no quarto de sua ama: ella tinha sobre tudo hum ar risonho, e alegre, que surprehendeo Ambrozina. Costumada a vêr aquella boa rapariga participar seus sentimentos, e conformar-se a seu humor, espantava-se de lhe vêr hum ar tão alegre em circumstancia, e momento em que tão triste estava: mas muito mais se espantou, quando Brigitte, querendo explicar a causa da sua alegria, e pondo pouca ordem nos seus discursos, se perdeu em hum galimatias que pareceo extraordinario a sua ama.

grai-vos, exclamou Brigitte; sim, tenho hum remedio para os vossos males... A Condessa, e todos os Roskelins estão vencidos... Temos S. Cuthbert pela nossa parte... Possuo hum anel que faz casar as raparigas á sua vontade, ou que as preserva de serem obrigadas a casar com quem não gostam. — Brigitte, disse Ambrozina com huma severidade que lhe não era ordinaria, mas que o contraste de huma alegria fóra de proposito lhe inspirava: Brigitte, basta de loucuras, não estou de humor para as escutar: se estás louca, lamento-te; mas se gracejas, as tuas graças são fóra de tempo. — Não estou louca, nem grabejo: eis o anel de que vos falei; eis o presente que S. Cuthbert vos envia; he hum preservativo contra os desígnios da Condessa, e perseguição de Sir James. — Ambrozina, reconhecendo o anel de rubi, que tinha deixado em Barra, não pôde reter hum grito. Não contava como elle pudesse estar em poder da sua criada; o seu primeiro pensamento foi que William havia já rolado de Barra, onde o tinha mandado

dado a avisar S. Clair da cruel posição em que estava. — William já chegou? perguntou ella com precipitação. — Não, respondeo Brigitte, estou certa que fará todas as diligencias possiveis, não só por vosso respeito, mas pelo meu, accrescentou ella rindo, e córando; mas he impossivel que pudesse já voltar: e além disso que tem de commum William, a Ilha de Barra, e este bello anel! — Ambrozina córou, temendo ter dito muito, mas socegandõ logo, e para melhor impôr a Brigitte, retomando o ar de severidade: Donde vos veio este anel, lhe disse ella, que mando entregueis já a quem vò-lo deo? Qual foi o indiscreto, e atrevido que ousa fazer-me huma offerta? — Brigitte hum pouco desconcertada pelo ar serio de sua ama, contou entãõ a chegada dos tres peregrinos ao palacio, o modo com que, sem a conhecer, tinham sabido a triste situação de Ambrozina, o interesse que mostravaõ, e finalmente os discursos de hum delles quando ficáraõ sós com ella: não esqueceo o presente do anel, nem as suas virtudes, a que dava inteiramente

dito. Ambrozina percebeo estaõ, o que até alli lhe havia parecido obscuro. Pegou no anel, examinou-o attentamente, e certificou-se mais de que era o que havia deixado em Barra, e mostrou que tomava parte na credulidade de Brigitte. Fez-lhe mil perguntas a respeito dos peregrinos, que ella satisfez com miudeza: não se cansava de louvar o bom ar dos peregrinos, e sobre tudo o de hum delles, de que tinha visto, a pezar do seu ar triste, e do grande chapéo, os bellos olhos pretos, dentes brancos, e vivo rosto. Ambrozina, depois de a reprehender por olhar com tanta attençaõ para homens, e dizer-lhe que William não ouviria observações taõ exactas, e circumstanciadas, com tanto prazer, como o com que ella as fazia, lhe perguntou se fôra o mais bello dos peregrinos o que lhe dera o anel. Não, minha Senhora, respondeo Brigitte, mas o tinha no dedo. Meu Deos! quanto he formoso! Não posso deixar de o dizer, a pezar da vossa reprehensaõ. Era huma piedade, vê-lo assentado em hum banco no meio dos criados: ~~na~~

hum estranho entrasse , o julgaria o Senhor do palácio, disfarçado. Parecia tambem , ou muito triste , ou muito soberbo , pois não deo huma só palavra.

Mas , continuou Brigitte , alegrando-se á proporção que via alegrar-se a sua ama, este annel proteger-me-ha tambem a mim? Fará com que evite os maridos , que não quero , e case com quem desejo?

Porque não? S. Cuthbert não protege menos Brigitte do que Ambrozina. Espero que unirá a tua sorte a William; e fico por fiadora, de que te dará hum dote para facilitar mais o negocio; sou eu quem por isso hei de responder. Depois de haver disposto assim o espirito da rapariga com huma tão lisonjeira promessa , e alguns mimos dados logo , lhe disse : Escutame; encontro nisto huma especie de mysterio, que só os mesmos peregrinos podem esclarecer. Se os dons de S. Cuthbert se não devem rejeitar , tambem se não devem receber ligeiramente. O que tu me dizes póde ser verdade , mas pódes ter sido enganada: he

preciso que fale hum momento com as pessoas, que para mim te deraõ hum presente tão extraordinario, e que forceje por descobrir se são impostores, e hypocritas, ou homens verdadeiramente religiosos, e dignos de ser interpretes do grande Santo. Onde estão elles deitados?

No quarto dos passageiros, no torreaõ da esquerda. Devo mandar que venhaõ aqui, Senhora?

Naõ, Brigitte, naõ: quando a familia toda estiver recolhida, voltarei aqui, e sahiremos ambas ao torreaõ, e saberemos a tua, e a minha sorte.

Bem vedes agora, Senhora, que naõ eraõ loucuras, e que aquelle peregrino he homem honrado?

O anel me convenceo da verdade da sua missaõ; este anel diz, que a felicidade, ou a desgraça da minha vida depende de hum destes peregrinos, e que he necessario consultar com elles no maior segredo. Examina portanto com cuidado o que se passa no palacio; observa quando tudo estiver deitado, e vem dizer-mo: e traras estaõ huma vela para nos alumiar-mos.

Naõ tendes medo, Senhora, de ir de noite ao torreaõ?

Naõ: além de que naõ ha tempo a perder: amanhã talvez despeçaõ os pègrinos.

Sim, desde que amanhecer: o almoxarife já deo essa ordem.

Por tanto bem vês, que se quizermos conhecer a vontade do Ceo, de que se dizem interpretes, he necessario falar-lhes esta noite; mas se tens medo pòdes ficar.

Deos tal naõ permita! seguir-vos-hei até ao fim do mundo.

Agradeço-te a boa vontade, e valor: bem! sahe agora, leva a luz, para se pensar que durmo; e esperarei a tua volta ás escuras sobre este sofá.

Brigite obedeceo. Hum marido que já amava, e hum dote, era fortuna consideravel para naõ tornar-se docil: e ainda que tivesse desejos de contar as suas companheiras as cousas maravilhosas que tinha ouvido, e o papel que representava em huma taõ extraordinaria aventura, resolveo guardar segredo até que Ambrozina lhe desse a

liberdade de falar. Assim S. Cuthbert fez verdadeiramente hum milagre, fez discreta huma rapariga.

Ambrozina deixada só, tinha muito em que pensar para não se enfiar : podia apenas acreditar que os desterrados tivessem tempo de chegar a Roskelin, desde a mensagem que havia mandado a Barra. Toda a conducta de Montheit no torneio, e em Kintail, e a promptidaõ quasi incrível com que vinha a seu soccorro, lhe despertavaõ a lisonjeira idéa, de que lhe não era indifferente : mas a violenta paixãõ que havia tido por Lady Roskelin opprimia seu coraçãõ ! Se essa paixãõ existisse ainda ! pensava ella com amargura. Mas não, não, envergonho-me de conceber semelhante suspeita : Montheit he incapaz de entreter huma paixãõ insensata : não póde amar sem estimar, e se eu não interessar seu coraçãõ vivamente, será a falta minha, e não sua. Quanto mais penso mais creio, que a feliz Ambrozina he o unico objecto de seus affectos. A vaidade poderia obriga-lo a vir ao torneio, e bater-se em honra

nha : o reconhecimento pôde te-lo con-
 duzido a Kintail; mas a sua comin-
 ção durante a conversa na galeria, a
 sua tristeza separando-se de mim, seus
 olhos humidos de lagrimas, a tremura
 da sua mão quando apertava a minha
 dizendo-me adeos, tudo, até o seu ge-
 neroso desejo de me vêr feliz com ou-
 tro, tudo annunciava seus verdadeiros
 sentimentos. Não, nisto não ha vaidade,
 nem simples reconhecimento, e
 ousou até encontrar provas do mais ver-
 dadeiro amor. Elle pôde ter má opi-
 niaõ das mulheres, ellas envenenarão
 sua vida. Oh! se eu fosse assás feliz
 que pudésse elevar a seus olhos a glo-
 ria do meu sexo, com que transporte
 trocaria todas as falsas grandezas da
 Cõrte, pelos estereis rochedos de Bar-
 ra!

Taes eraõ as reflexões de Ambro-
 zina em quanto esperava por Brigitte.
 Esta veio dizer-lhe que tudo estava
 dormindo, e as luzes apagadas. Depois
 de huma péquena consulta tomaraõ o
 caminho do torreaõ em que estavaõ os
 peregrinos, que era na ala opposta, e
 era preciso descer ao pateo, e atã-

vessa-lo. Quando alli chegou, lhe occorreo que os peregrinos não eraõ talvez os que esperava, e esta supposição gelou seu coração. Mostra-me outra vez o anel, disse ella, elle só pôde sustentar meu valor no passo difficil, que me ordena huma circumstancia taõ extraordinaria. Brigitte o entregou com respeito; ella o examinou de novo á luz; era hum rubi que nada tinha de singular, e que podia ter muitos semelhantes. Huma incerteza penosa a devorava, quando vio dentro humas letras gravadas: olhou-as attentamente, e vio as iniciaes do seu nome: A. de K. S. Clair as tinha aberto. Entaõ segura proseguio seu caminho no meio da bulha das corujas, e morcegos, attrahidos pela luz: estes passaros nocturnos deixáraõ seu retiro, e voavaõ em torno della. Brigitte morria de medo, invocava interiormente S. Cuthbert, em quanto Ambrozina, superior a todas as fraquezas, que as mulheres affectaõ, ria da bulha, e afugentava com a vela aquelles passaros nocturnos.

Ambrozina chegando ao torreaõ dos

xou Brigitte no fim da escada, e subiu com firmeza. Quando chegou á porta do quarto, deteve-se parã respirar, e tomar animo para bater á porta que a separava do seu libertador: hesitou algum tempo: mas em fim deo huma pancada, e no mesmo instante desapareceu de seu coração todo o sentimento penoso, pois ouviu a voz de S. Clair, perguntando quem era? He Ambrozina de Kintail, disse ella, que quer ter huma pequena conferencia com os peregrinos, ella os vai esperar em baixo.

Apenas acabou a fraze, abriu-se a porta, e vio ante si os tres peregrinos sem chapéos, nem roneiras: as espadas desembainhadas estavaõ sobre hum banco, e os punhaes na cinta. Elles tinhaõ julgado necessarias estas precauções no palacio de Roskelin, para, se fossem atraçoados, vender a vida cara, decidindo-se por tanto a não se deitarem.

Ambrozina recuou alguns passos tremula. S. Clair se chegou a ella, e a animou. Sois vós, lhe disse elle com o mais terno respeito, vós a melhor

das mulheres! Não esperava vê-vo^s tão depressa, nem mesmo me atrevia a deseja-lo. Não tivestes receio de atravessar'o pateo só, e a estas horas?

Não vim só, disse Ambrozina, Br^{ig}ite me espera em baixo, e só receava me faltasse occasião de vos vêr. S. Clair, era preciso vê-vo^s hoje, ou nunca!

Nós procurámos os meios de ficar mais hum dia, disse S. Clair; de Bour^g vai fingir que está doente, e os direitos de hospitalidade não pôdem ser-lhe recusados.

Ambrozina abanou tristemente á cabeça. Ah! disse ella, hum dia mais pôde perder-vo^s. S. Clair, eu não implorava a vossa presença nesta perigosa habitação, mas sómente os vossos conselhos. Se eu tremia no palacio de Kintail, julgai o que experimentarei, vendo-vo^s no palacio de Roskelin, em casa dos vossos encarniçados inimigos... Imprudente que sou! fui eu quem vo^s chamou aqui! Mas que podia fazer? Não tenho outro amigo além de S. Clair, e só me restaõ tres dias para decidir-se a minha sorte: he preciso.

ou desposar o Cavalleiro de Lorn, ou entrar em Berwick no Convento de S. Francisco. Não tenho aversão a Conventos, á excepção deste para onde me querem conduzir: a Abbadessa he creatura da Condessa, e não duvido me torne desgraçada. Queria supplicar a vossa assistencia, e eis o meu projecto. Ao norte da ribeira de Tay, junto do monte Crampiam, existe hum Convento de Freiras, julgo que da Ordem das Celestinas, mas não importa: elle está situado em hum sitio agreste, e retirado, e desviado das terras da minha perseguidora: queria passar alli os dous annos restantes da minha menoridade: mas não queria chegar alli como aventureira. S. Clair, vós me haveis promettido de servir-me de irmão, hoje reclamo este titulo. Quereis conduzir-me a este Convento, e apresentar-me como vossa irmã?

Montheit apertou em silencio a mão de Ambrozina contra o seu coração: Ross, e de Bourg faláraõ por elle, e juráraõ á sua interessante amiga defende-la á custa da vida. Não praza a Deus, replicou ella, que sejais cha-

mados para me dar semelhante prova da vossa amizade: mas espero não correremos perigo algum. Preparai bons cavallos, estou costumada a este modo de viajar, iremos como o vento, e bem depressa estaremos livres de todas as perseguições.

Temos excellentes cavallos, e vós o podeis julgar pela brevidade com que viemos de Barra: estão daqui distantes dez milhas, e chegarão depressa; falta-nos só hum para vós. Vamos procura-lo, lhe disse James Ross.

Tendes necessidade de dinheiro? disse ella.

Naõ, interrompeo de Boufg, eu sou o thesoureiro, e a minha bolsa está bem guarnecida.

Mui bem, continuou ella, he preciso apressar-vos, o tempo urge, e conto os minutos que S. Clair aqui se demora. Amanhã á meia noite atravessai o pateo que conduz a este torreaõ: á mão direita do portal está huma porta pequena, que he de huma Capella, pondeis facilmente abri-la: entrai, e esperai-me: huma alampada que arde continuamente diante do altar vos alu-

miará sufficientemente, e eu trarei huma vela, porque não posso atravessar os corredores do palacio ás escuras.

Consentí, disse S. Clair, que vá esperar-vos ao pé da vossa escada, e vos acompanhe.

Eu o prohibo: não entreis no interior desta habitação, disse Ambrozina, não ha que temer para mim, mas tudo para vós. Conheço huma passagem na Sacristia desta Capella, que conduz além dos muros da cerca: por ahi nos escaparemos, e vós podeis trazer os cavallos para o bosque contiguo. Adeos; esquecia-me da pobre Brigitte: receio que toda a sua devoção á sua Advogada, e a S. Cuthbert, não a tenham podido isentar do medo, desde que me espera. Dizendo isto despedio-se de todos: mas Montheit tomando a espada, pegou-lhe na mão, e declarou que queria acompanhar Ambrozina para atravessar o pateo. Ella não queria consentir, mas elle insistio, pegou na luz, e dando o braço a Ambrozina, desceu a escada: encontrárao no meio a tremula Brigitte, que vinha procurar sua ama.

Brigite, disse Ambrozina, tudo vai bem: o Ceo não pede de ti senão segredo, e fidelidade: a tua sorte, e a minha, dependem disto.

E ordena-me elle tambem que case com William? . . . Ah! meu Deos, que vejo! disse ella, espantada com a vista de S. Clair, sem chapéo, eromeira, armado com huma espada nua, e punhal. He este o marido que S. Cuthbert vos envia?

Naõ, disse Ambrozina rindo, he hum irmão. Olha, Brigitte, não reconheces o teu bello peregrino?

Jesus, Maria! he o mesmo. Sim, eu o reconheço pelos seus grandes olhos pretos, e pelo seu ar real: mas, dizei-me, o favorito do meu S. Cuthbert tem tambem huma espada desembainhada.

Sem dúvida, Brigitte, e tudo isto por ordem do grande Santo.

Elle tem bizarras idéas, pensava a rapariga, mas quer que case com William, e eu desejo isto.

Quando atravessáraõ o pateo, acháraõ os passaros nocturnos, que os esperavaõ: Montheit usou do mesmo meio

que Ambrozina, para os fazer retirar. Brigitte tremia, e rezava; Ambrozina ria, e S. Clair admirava quanto ella era superior áquelles receios pueris, que em Eleonora tinha conhecido, e que lhe pareciaõ huma ridicula affectação.

Quando chegáraõ ao peristilo, Ambrozina se deteve, e quiz dizer-lhe adeos; mas elle lhe pediu alguns instantes. Pousáraõ a vela a hum lado, Brigitte se retirou alguns passos, e S. Clair disse á sua amiga: Já que vos dignastes dar-me a vossa confiança, consenti-me huma pergunta. Não podereis formar hum plano melhor, que o de encerrar-vos em hum Convento, onde não estais certa de que podereis viver dous annos? A parcialialidade da Rainha pela Condessa, ou antes pelo Cavalleiro de Lorn, póde obrigar-vos a sahir, ou talvez a professar.

Prevejo esse perigo, mas não tenho outra alternativa. Tendes outro algum meio melhor?

Ah! não, cara Ambrozina, respondeo elle dando hum suspiro profundo. Oh! que não possa eu reduzir a nada

o passado! mas este desejo he inutil, e a felicidade não se fez para mim.

Naõ digais isso, S. Clair, a ultima vez que nos vimos quizestes lêr em meu coração, posso eu tambem procurar lêr no vosso?

Seguramente, eu o abrirei diante de vós, como se fosse ante o Ente Supremo.

Vós me perguntastes se amava o Cavalleiro de Lorn, com verdade vos disse que não: agora pertenço-vos responder-me: amais ainda Lady Roskelin?

Naõ, pela minha alma, e honra: ha tres annos que não he nada para mim. Nos primeiros tempos subseqüentes á sua perfidia, de tal sorte a aborrecia, que ousaria jurar que a não amava. Succedeo á cólera o desprezo mais profundo: entãõ pude dizer com verdade, que estava curado: actualmente só me inspira indifferença: se me acontece pensar nella, he com prazer por haver escapado á maior de todas as desgraças, a de ser seu marido.

Talvez me julgáteis curiosa, e atrevida. Outra pergunta. Vosso coração

está inteiramente livre? Tendes abjurado amor para sempre?

Ambrozina, sou hum proscripto, e . . . he-me defendido amar, ou dizello. Não, cara Ambrozina, não ousei amar.

Ambrozina admirou esta delicadeza, e se calou: depois de hum curto silencio: He preciso separar-nos, diz ella, o dia vai raiar. Não falteis á meia noite na Capella com vossos companheiros, a fortuna fará o resto. Adeos, podereis na escuridade acertar o caminho?

Sim, observei-o bem; além disso estive aqui na minha infancia com meu tio Montheit.

Adeos então até ámanhã; e possa o Ceo guiar-nos.

Celeste Ambrozina! Os Anjos, de que sois imagem devem velar sobre nós. Elle lhe beijou a mão.

Quereis a luz! lhe diz ella, eu não tenho já necessidade della.

Não. . . Ó Ambrozina, disse elle commovido levando a mão ao coração, era necessario encontrar-te mais cedo, eu nunca.

Naõ sabeis o proverbio, lhe disse ella com alegria: *Mais vale tarde, que nunca.* Ainda outra vez, adeos. Pegou na luz, chamou Brigitte, e subio a escada. Montheit voltou para o torreaõ. Ah! pensava elle, quanto me enganava acreditando conhecia amor! Ambrozina, a ti só pertence inspirarme o que sinto; naõ sei já se és formosa; mas adoro esse coração innocente, e puro, que naõ te deixa suspeitar o mal, que cobre quanto dizes, e fazes com o véo da decencia, e da virtude. Quanto a tua nobre franqueza te eleva acima das mulheres falsas, e dissimuladas, que talvez ousariaõ mofar de ti!

Do seu lado pensava Ambrozina. Parto com meu esposo. Posso eu pôr confiança de mais no homem a quem quero consagrar a vida? Levantando entaõ os olhõs ao Ceo, disse: Ou sua para sempre; ou se me rejeitar, de Deos, a quem tômo por testemunha do meu juramento.

Ella chegou com Brigitte aos corredores: aquella e duas jovens tremulas os atravessaraõ de manso. Passa-

do defronte do quarto da Condessa, hum caõ ladrou muito de dentro, e as sobresaltou : mas dobráraõ o passo, e em breve chegáraõ ao quarto de Ambrozina, que ordenou a Brigitte passasse com ella o resto da noite.

C A P I T U L O XIV.

Ambrozina antes de se deitar quiz dizer a verdade á criada Brigitte, a quem escrupulisava enganar; mas antes lhe pedio juramento de não revelar a pessoa alguma o que hia confiar-lhe. Depois do solemne juramento, Ambrozina lhe disse, que William tinha ido de seu mandado chamar os pretendidos peregrinos para a soccorrer; e por prudencia encobrio-lhe os nomes. Repetio-lhe a promessa de hum dote, e lhe ordenou que, ou a sua fugida fosse bem, ou mal succedida, se despedisse de Lady Roskelin, e fosse immediatamente para o palacio de Kintail. Ella lhe deu hum cartão para que o seu mordomo a recebesse bem: ade-

pois deo-lhe dinheiro para a jornada. Ambrozina depois juntou as suas joias mais preciosas para levar, deitou-se, e fez deitar Brigitte sobre o sofá. A pobre pequena ficou hum pouco triste de se não achar immediatamente debaixo da protecção de hum anel maravilhoso, e de hum Santo venerado; mas reflectindo melhor assentou, que a da herdeira de Kintail valia outro tanto, pois o marido, e dote estavaõ certos, e bem depressa adormeceu profundamente. Não succedeo o mesmo a Ambrozina, o somno tardou muito a cerrar-lhe os olhos. Occupou-se alternativamente, da sua fugida, de Montheit, e do amor que elle lhe inspirava, do retorno que d'elle esperava, ainda que lhe não houvesse feito promessa formal: mas ella o adivinhava, e não apreciava menos aquelle generoso silencio. Pertence-me a mim, dizia ella, na extraordinaria posição em que estamos; fazer os primeiros avanços, e sem córar os farei, soberba por poder corrigir as injustiças da fortuna a seu respeito, é fazer a ventura do unico homem, que me póde tornar feliz.

Huma vez decidida no partido, que devia tomar, adormeceu profundamente, pensando com prazer, que era a ultima noite, que devia passar em Roskelin. Os inimigos de Montheit se lhe tornavaõ cada vez mais odiosos.

Na seguinte manhã, de Bourg se fingio com tal arte doente, que o almoxarife o acreditou, e lhe consentio ficassem outras vinte e quatro horas no seu quarto, em que Ross devia tratar delle. Montheit reunio-se na cabana a seus camaradas. Ordenou-lhes a compra de hum cavallo para Ambrozina, e que o trouxessem com os outros de noite para o bosque proximo ao palacio: voltou no dia duas vezes ao torreaõ, com o pretextó de trazer soccorros ao doente. Os tres amigos foraõ visitados por Brigitte, que lhes annunciou que o seu William tinha chegado, e seus olhos manifestavaõ o prazer, que sentia. De Bourg, que a achava appetitosa, vio com pezar o interesse que mostrava naquella volta: Brigitte de mais pezava-lhe no coracaõ a historia com que tinha sido enganada, e estava fria, e séria com elle.

Cará Brigitte, disse elle, não me olheis com olhos tão severos; perdoai o meu ardor em vista da minha boa intenção, e do feliz successo que ha de ter, segundo espero. Fui em outro tempo adorador de huma bella Brigitte, e o tornaria ainda a ser, se tivesse esperanças de ser attendido; mas depois da chegada de William, perdi-as de todo, e quero ser só vosso amigo. Confessai-me que amais aquelle feliz William.

Para que o occultarei? Minha boa ama quer que case com elle, dá-me hum dote, e quer que viva, e morra a seu lado: basta-me a sua amizade, e o amor de William.

Morra o que tentar perturbar a vossa felicidade! exclamou o Cavalheiro. Ambrozina não me deixou cousa alguma a fazer: mas acceita, eu te peço, esse presente de noivado como prova do perdão que te rogo: e lhe deo algum dinheiro em ciro. Ella não o queria acceitar; Montheit, e Ficos insistirão, e triplicarão o presente, que ella então acceitou com reconhecimento. Minha ama, disse ella, manda per-

guntar se vos recordais do caminho, que conduz á Capella?

Muito bem, disse Montheit, eu o tornei a observar quando voltei; dizeilhe que alli nos encontrará, e que os meus votos apressão esse momento.

Ambrozina ficou no seu quarto, durante o dia, quanto lhe foi possível. Parecia-lhe que a Condessa, e o Cavalheiro devião lêr em seus olhos seus projectos, e muitas vezes pensou que elles a olhavaõ com ar escrutador; á noite recolheo-se cedo, queixando-se de dores de cabeça. Já tinha dado huma hora depois da meia noite sem estar tudo socegado. Quando não ouviu bulha alguma resolveo-se a sair. Brigitte, que tinha chorado toda a tarde, desejava acompanhá-la, mas Ambrozina não o consentio. Ainda que muito desejasse huma companheira do seu sexo, pensava que não estando costumada a andar a cavallo, retardaria a sua marcha; além de que não queria envolve-la na accusação de haver favorecido a sua fugida, e separá-la do seu amigo William. Ella lhe repetio a ordem de casar com elle, logo que pu-

désse, e ir estabelecer-se em Kintail. Abraçou-a com ternura, accendeo a luz: tomou as suas joias, e não escutando receios alguns, sahio do quarto. Atravessou a galeria onde estava o seu quarto, com passos ligeiros, ainda que tremulos, e desceo a grande escada, que conduzia ao andar de baixo, e galeria para onde sahiaõ os quartos da Condessa, e sua familia.

Ella se recordou entaõ dos latidos do caõ, que na noite antecedente a haviaõ sobresallado, e agora receava: não os ouviu porém; e tudo em torno della estava tranquillo. Todavia, quando chegou ao fim da longa galeria, julgou ouvir passos, e o som de algumas vozes distantes, que resoavaõ nas abobadas das galerias. Assustada, mas muito adiantada para dever recuar, tomou o partido de apagar a luz, e atravessar ás escuras o caminho que conduzia ao primeiro pateo. Abrio com precaução o ferrolho da grande porta do palacio, e se adiantou alguns passos. Os ultimos raios da lua lhe fizeraõ ver em pouca distancia hum homem encostado a hum dos arcos do peristilo.

o espanto que lhe causou durou pouco: elle dirigido pelo seu vestido branco se aproximou; era Montheit. Cara Ambrozina, disse elle, sois vós? Não posso explicar-vos o que hei soffrido ha mais de huma hora, que vos espero. Ainda alguns minutos, e hia procurar-vos no interior do palacio. — Calai-vos, disse ella em voz baixa, julgo que sou perseguida, e não pude escapar senão apagando a luz.

Montheit lhe deo o braço, e apressárao o passo, dizendo-lhe: He necessario que sejaõ bem atrevidos os que quizerem agora lançar-vos a mão, não temo nem hum exercito. Elle lhe disse então que Ross, e de Bourg tinhaõ ido para a Capella antes da meia noite; que cansados de esperar tinhaõ procurado a passagem da Sacristia, e aberto a porta que dava sobre a muralha, onde se lhe haviaõ aggregado os outros tres companheiros, depois de haver preso os cavallos nas arvores do bosque. Actualmente nada temos a recear, e não temeríamos o quadruplo do nosso número.

Ainda assim falava, quando che-

gáraõ á porta da Capella: hiaõ entrar, quando Ambrozina, voltando-se, vio huma luz que atravessava o peristilo, e hum momento depois ouviu muitas vozes pronunciar seu nome. Quasi a ponto de desmaiar de terror, lançou-se nos braços de Montheit. Oh! fuge! S. Clair, dizia-ella, fuge, eu to peço. Infeliz que sou! conduzi-te á morte, eu que dava mil vidas para salvar a tua.

Cara Ambrozina! disse S. Clair esquecendo toda a prudencia, e precauçaõ, e apertando-a contra o coraçãõ, não receeis cousa alguma; estais em segurança no meio dos vossos fieis amigos, e cujo animo intrepido mais se augmenta com os nobres motivos, que os conduzem á vossa defeza. Falando assim a conduzio á Capella, onde estavaõ seus companheiros: teve apenas tempo de os informar do perigo, e mandar preparar as armas, visto estarem taõ proximos os seus inimigos, que se não podiaõ evitar. A luz da lampada da Capella os dirigio. Apenas Montheit, e Ambrozina alli tinhaõ chegado, os que os perseguiaõ entrãraõ tam-

bem. Elles eraõ dez, e tinhaõ á sua frente o Cavalleiro de Lorn, e a Condessa viuva de Roskelin. Montheit sustentava ainda Ambrozina meio desmaiada: elle a assentou nos degráos do altar, e tirando a espada, assim como seus amigos, se puzeraõ em defeza diante della. A maior parte dos criados chamados á pressa vinhaõ desarmados, e se retiráraõ em desordem á vista das espadas desembainhadas. Mas Sir James Lorn, pelo contrario, se adiantou, e reconhecendo S. Clair por aquelle que sustentava Ambrozina no momento da sua entrada, lhe disse com altivez: « Se és digno do Amor de Ambrozina, a tua espada só contra a minha. »

De boa vontade, disse S. Clair, não he a primeira vez que te encontro, e que te venço. Reconhece o Cavalleiro Dinamarquez, e recebe a morte da mão de Montheit.

Montheit! exclamou Sir James sobressaltado; e recuou alguns passés encostando-se na espada.

Montheit! exclamou a Condessa tremendo, e encostando-se a hum dos

criados: suas feições alteradas exprimião juntamente a confusão, e a raiva.

Sim, Montheit, disse elle, mulher insensivel aos sentimentos mais doces da natureza! Sim, he este filho por ti mesma repellido antes de nascer, a quem o Ceo deo outro coração melhor que o teu, e que soffre por ti neste momento em que a tua dureza se publica. Vai, deixa decidir da nossa sorte a este nobre Cavalleiro, e a mim: se elle succumbir terás mais hum motivo de aborrecer-me; se eu for vencido, perdoo-lhe a minha morte: recommendo Ambrozina á sua honra; e quando vires borbulhar meu sangue, recorda-te que hé o teu.

Huma tremura geral se havia apesado da Condessa: ella não quiz, ou não pôde responder, e ficou calada. De Bourg, e Ross, cuidavaõ de Ambrozina quasi no mesmo estado. Sir James deo ainda alguns passos atrás: S. Clair julgou que se retirava: Detende-vos, Cavalleiro, lhe disse ella, sou com vosco no mesmo momento, e mostrando com a espada o monarca

to levantado ao falecido Lord Roskelin: Acolá, disse elle, descansa em paz o esposo desta mulher: possa o seu espirito ser testemunha deste combate, e reconhecer seu filho nos golpes que vai desferir! Vós tremeis, mãe desnaturalisada, descórais! Talvez neste instante a sombra de meu pai vos apparece, e vos accusa a vossa dissimulação, e sua fraqueza... Meu pai já não existe: elle não pôde dar-me o nome de filho, que me tendes recusado: mas he tempo ainda, vinde ao pé da sua sepultura reconhecer-me por seu filho, e vosso, e diante do altar do meu, e do vosso Deos, jurar justo arrependimento.

A Condessa experimentava neste instante hum combate tão violento, todas as suas idéas estavaõ tão barulhadas, sabia tão pouco o que devia fazer, o orgulho, e a vergonha de tal sorte a dominavaõ, que, a pezar da voz da sua consciencia despedaçada, não pôde proferir huma só palavra. Sir James lhe lançou es olhos com desprezo, e dirigindo-se a S. Clair, arremetendo ao longe a espada: Bravo Meu-

theit, disse estendendo a mão, que-reis acceitar o meu affecto, e amiza-de? Cem vezes ouvi contar a historia de S. Clair, mas só neste momento co-nheço a verdade.

Generoso Stuard! exclamou Mon-theit arremeçando a espada, e corren-do para elle com os braços abertos; a minha vida vos pertence mais que pe-la sorte dos combates: mandai, e S. Clair acudirá ao primeiro chamamento dé amizade. Mas que a liberdade de Ambrozina seja o primeiro penhor: he preciso, quero que seja livre. Hum proscripto não ousa ama-la, mas sabe-rá protege-la.

Valeroso Chefe, exclamou Stuard, sobre mim recaiaõ vossos pezares, quan-do eu os augmente! Ambrozina he li-vre, e terá de hoje em diante dous a-migos, e dous protectores. Senhora, disse elle dirigindo-se á Condessa, res-tituo-vos a palavra que me havjeis da-do; o Cavalleiro de Lorn não será es-posito da herdeira de Kintail; mas será seu decidido amigo, e do seu bravo defensor. Despedi os criados: são des-necessarios em hum negocio em que

a honra só deve dirigir-nos. S. Clair, cedei á necessidade, não vos torneis por mais tempo réo do unico defeito, que vos pôdem com justiça imputar, o de desobedecer ao Rei deixando o lugar do vosso desterro; isto he perigoso para vós. Voltai para a Ilha, levei Ambrozina, ella não pôde ficar aqui com segurança; e se precisardes de hum amigo mais, lembrai-vos de Stuard.

Eu vos agradeço, nobre Cavalleiro, respondeo Montheit; já que quereis acceitar a amizade de hum proscripto, a minha he vossa por toda a vida. Elles se deraõ as mãos, e caminharão juntos a Ambrozina, que ouvindo estes discursos tinha recobrado os sentidos. O Cavalleiro de Lorn lhe tomou a mão, e a entregou a Montheit, repetindo-lhe: Conduzi-a, aqui não ha segurança, nem para hum, nem para outro. A vida, e furor da Condessa se reanimarão com esta vista. Que! disse ella com indignação dando alguns passos, vós soffreis que elle leve a minha pupilla, meus direitos sobre ella são sagrados; ordeno que se

que em nome de sua mãe. He esta, Sir James, a assistencia que tinha direito a esperar de vós?

Senhora, respondeo elle, não conhecia pessoalmente S. Clair Montheit, ainda que mil vezes ouvisse contar a historia do seu nascimento, e das suas desgraças, e que me causasse huma impressão profunda; depois da minha intimidade com a vossa familia, aprendi de vós a reputa-la como huma fabula, e S. Clair como hum impostor; descobri esta noite a verdade, elle a disse na vossa presença, e não vos atrevestes a nega-la. Jámais a minha espada se levantará contra hum heroe injustamente perseguido. Agradeço vossos designios a meu favor; mas elles não me dão direito algum sobre Lady Ambrozina, mais que o de a defender de huma injusta tyrannia. Que ella mesma pronuncie seus desejos, e intenções, juro que serão satisfeitos.

Ambrozina tinha recobrado o animo. Sir James, disse ella com socego, ou meus presentimentos me enganão, ou amor vos reserva huma sorte mais brilhante, que a que podieis esperar

da mãe de Ambrozina: possa a vossa generosidade para com huma infeliz orfã ser recompensada além de todos os vossos desejos! Quanto a mim, disse ella levantando a voz, e pondo a mão sobre o altar, declaro na presença de Deos, que não quero outro esposo, senão S. Clair Montheit: e que se obstaculos invenciveis nos separarem, ou que seus sentimentos não correspondão aos meus, renunciarei o casar. Tal he o voto de meu coração. Quanto ao presente quero recolher-me a hum Convento da minha escolha, e para isto fugia debaixo da conducta de hum amigo. Não posso mais supportar nem a Côrte, nem a tutela da Condessa de Roskelin: pelo testamento de meu pai, posso livrar-me della, e escolher outro tutor, quando abuse da sua authoridade: fiz escolha do homem que meu pai estimava mais que todos, S. Clair Montheit. Se ficar no Convento os dous annos de menoridade que me restaõ, a Condessa pode receber as minhas rendas, pagando a minha pensão. Se me casar, posso reclamarlos: o testamento de meu pai manda

este direito desde o dia do meu casamento. Eis-aqui, Sir James, o que perguntastes. Se Lady Roskelin tem que allegar, póde faze-lo. Não sómente ella se calou, mas sabindo do seu lugar com hum gesto de furor, fez signal aos criados para a seguirem, e sahio da Capella.

Que a ventura, a fortuna, e o Ceo velem sobre vós! disse James Stuard a seus amigos, partí; vou da minha parte embarçar que sejais perseguidos: elle sahio tambem.

Montheit pegando no braço de Ambrozina, dirigio-se com seus amigos ao bosque onde os cavallos os esperavaõ. « Vem, a melhor, e mais animosa das mulheres, lhe dizia elle conduzindo-a, não tenhais receio, morra no mesmo instante o eny barbaro, que ousar insultar-vos, ou causar-vos o menor desgosto! » Não perdêraõ hum só instante em montar a cavallo. O ar da manhã estava frio; S. Clair atou a sua romaria de peregrino á roda da cabeça de Ambrozina para a preservar da humidade: ella lhe pareceo mais bello com aquelle singular toucado:

beijou-lhe a mão suspirando, montou a cavallo, e partíraõ, persuadidos que a Condessa os mandaria perseguir, mesmo a pezar de Sir James. Caminháraõ rapidamente: Ambrozina metteo o seu cavallo ao passo dos dos seus amigos. Como imagináraõ, que os seus inimigos os perseguiriaõ ao norte, tomáraõ o caminho do meiodia, e ás dez horas da manhã chegáraõ a Selkirck, onde depois de haver comido alguma cousa, e descansado os cavallos, continuáraõ o caminho até Drumalving, onde descansáraõ algumas horas; e dahi se embarcáraõ em hum navio, que partia para Carrikfergus, e nesta cidade se julgáraõ abrigados de todas as perseguições.

He verdade que a Condessa, a pezar das representações do Cavalleiro de Lorn, mandou em seu seguimento: não podia resolver-se a consentir, que a sua papilla, e a brilhante fortuna de que gozava, lhe escapassem, e fossem preza de S. Clair. Todavia, a vista daquelle filho, por ella ultrajado desde o nascimento, e tudo o que se havia atrevido a dizer-lhe, tornava-lhe

to hum singular effeito em seu coração, ao mesmo tempo que as suas bem fundadas reprehensões, mas custosas de ouvir, haviaõ exaltado seu furor ao ultimo ponto. He certo, que alguma cousa semelhante á voz da natureza se havia tambem despertado em seu coração, até entãõ endurecido. A figura nobre de S. Clair, huma notavel semelhança com seu pai, tudo, até o atrevimento das suas palavras, tinhaõ ao mesmo tempo revoltado, e hisonjeado o seu orgulho; ella não duvidava que outra qualquer mãe se ensoberbeceria de o ser de tal filho. Mas com este sentimento novo para ella, e que custava a insinuar-se em sua alma, se levantava com mais força a vergonha de confessar seus delictos, humilhar-se ante aquelle ativo filho, e tirar a seu segundo filho, John Roskelin, e seu neto Lord Montrose, os direitos do nasimento, e todos os privilegios a elles reunidos, de que havia privado a S. Clair, duvidando reconhece-lo: a confissão tardia, de que elle era realmente seu filho mais velho, lhe parecia impossivel de fazer: mas ao menos,

mandando os criados após elles, lhes deu em segredo ordem de trazer a herdeira de Kintail, mas de deixar S. Clair. Ella sabia que elle pagaria a sua desobediencia com a vida, se deixasse o lugar do seu desterro, e a seu pezar tremia do seu perigo. Lord Roskelin pelo contrario só respirava vingança, não queria senão a aniquilação do impostor, que havia querido usurpar seus direitos, e a herança de seu tio, o confisco dos quaes o tinha restituído á sua posse. Sua mãe sempre lhe havia negado que S. Clair fosse seu filho; e seu odio, ainda que violento, era desculpavel, e muito mais sendo continuamente atizado pela esposa, que o dominava, e que não perdoava a S. Clair ter-se consolado da sua perda. Elles tinhão voado a Roskelin com a primeira noticia do roubo de Ambrozina: e da sua parte recomendarão aos criados, que deixassem escapar a herdeira, mas que trouxessem S. Clair ou vivo, ou morto, certos de que não tardaria a morrer em hum cadafalso.

Brigite, que não tinha deixado Ambrozina nos ultimos dias, foi instanti-

da cuidadosamente : mas fiel ao seu juramento, confessou sómente que tinha visitado os peregrinos com Ambrozina, mas negou saber do seu disfarce, dizendo que ella mesma tinha sido enganada, deixando-a no fundo da escada. Ella foi obrigada a esta meia confissão, porque a Condessa lhe disse que na vesperã da fugida de Ambrozina, ella tinha sido acordada pelo latido do caõ, e tendo a través da porta visto luz, se levantára, e a tinha aberto, e com espanto víra a herdeira, e Brigitte atravessar a galeria com huma luz: mas que como Ambrozina costumava estar na galeria muitas vezes ao luar, não tinha feito grande reparo.

Mas a perturbação de Ambrozina no dia seguinte, seu ar occupado, e ausencias frequentes, acordáraõ suas suspeitas: communicou a Sir James o que tinha visto na vespera, e lhe pediu vigiasse com ella aquella noite. A huma hora depois da meia noite víraõ passar Ambrozina com luz, mas só a Condessa pediu ao Cavalleiro que a seguisse: foi entaõ que ella se

viu bulha, e apagou a luz. Sir James perdeu o tino, e foi obrigado a voltar por luz ao quarto da Condessa. Esta assustada, e pensando que se tratava de fugida, quiz acompanhar o Cavalleiro. De caminho foraõ acordando os criados que dormiaõ naquella parte do palacio, e lhes mandáraõ os seguissem. Corrêraõ aa galerias chamando em altas vozes por Ambrozina, e chegarãõ ao peristilo. Ella os percebeo, e como tinha alguns minutos de avanço lhes teria escapado, se a luz da Capella os não houvesse dirigido. Já se vio o que succedeo, e a lição que recebeo aquella mulher altiva, que deveria conduzi-la ao arrependimento: mas os progressos para o bem são vagarosos, e seu coração era demasiado duro, para abrandar-se taõ depressa. O de Sir James gozava do prazer de ter vencido a sua paixão pela bella herdeira, e haver encontrado em hum rival, hum amigo valeroso, e honrado. A conducta de Sir James nesta occasião desagradou muito aos Roskelins, elles lho descerãõ. Abandonou o palacio, onde já não havia encantos para elle; e o hum

acolhimento da sua Soberana lhe fez em breve esquecer o seu amor momentaneo por Ambrozina, e que já-mais havia sido recompensado.

CAPITULO XV.

Os viajantes julgando-se em Carrik-fergus livres de todo o perigo, resolvêrão descansar algum tempo. Ambrozina comprou vestidos, e tomou huma criada para a servir. Alegre sem estouvamento, instruida sem affectação, sempre com igualdade amavel, e boa, cada dia se tornava mais cara aos desterrados. Ross, e de Bourg tinhaõ necessidade de chamar a seu soccorro a sua amizade com S. Clair; mas fieis a ella, a olhavaõ como huma irmã querida. S. Clair tinha por ella vivos sentimentos, e cada vez mais se persuadia que sem ella não podia ser feliz: todavia combatia ainda a sua paixão com a lembrança do seu degedo; ou pelo menos recusava fazer esta confissão: mas as suas vistas, o som da sua voz,

~~Todas~~ as suas acções o trahiaõ, e Ambrozina gozava do prazer de se vêr amada por aquelle a quem seu coração tinha escolhido, tanto como ella o amava; mas desejava que S. Clair se lhe abrisse com franqueza. Vendo que elle se obstinava a calar, e combater seus sentimentos, resolveo promover a explicação, que desejava.

S. Clair, lhe disse ella hum dia que estavaõ sós, ainda que nem a minha, nem a vossa consciencia nos accusem, dizei-me, meu protector, e amigo, o que se pensaria de huma rapariga da minha idade, que se associasse a jovens, e amaveis guerreiros, e com elles viajasse por terra, e mar: dizei-me se se não devem alguns sacrificios ás leis, e opiniões da sociedade?

Ambrozina, lhe disse S. Clair, estimo mais a vossa honra, que a propria vida; jámais soffrerei que ousem atacar a vossa reputação, e manchar, com o veneno da calumnia, huma conduta tão pura como a dos Anjos.

Eu não sei, disse ella sorrindo-se, se a vossa protecção declarada e public

raçaria a calúnia, e a malignidade. Se quizerdes defender-me contra todos os que me condemnarem pelas apparencias, seria necessario que tivésseis tantos braços como o gigante Briarêo: além de que, não creio que fosse possível justificar-me já, e não he diante de vós, que me haõ de insultar. Não, he necessario que expie a minha fugida, com dous annos de Convento. Onde pensais que ficarei melhor, em Escossia, ou em Inglaterra? — Ah! respondeo Montheit suspirando, tremo só com a idéa de me separar de vós: mas se he necessario, escolhei o vosso retiro. S. Clair vos conduzirá a elle, e só lhe restará morrer.

A sombria tristeza com que pronunciou as ultimas palavras fez profunda impressãõ no coração de Ambrozina. Montheit, disse ella voltando-se para occultar seu rubor, caro Montheit, amais entãõ Ambrozina? — Se vos amo! repetio elle com viveza, esquecendo sua resoluçãõ, e cahindo a seus pés: não conheço nem termos, nem comparações que possaõ explicar-vos a força do meu affecto: estimo-

vos mil vezes mais que a vida, e sem vós não poderei supporta-la.

Mas a pezar disso concordareis comigo na necessidade de entrar em hum Convento?

Ah! sei eu por ventura, o que deveis fazer, o que devo eu mesmo fazer? Ambrozina, não me peçais conselhos, poupai-me combates superiores ás minhas forças: decidi só onde quereis ir, e o que exigís de mim; que possa ao menos, antes de morrer, obedecer-vos ainda huma vez.

Montheit, disse ella levantando para elle os seus bellos olhos azues com doçura, e timidez, não haverá hum quarto para mim na fortaleza de Barra?

Ambroziña, Ambrozina, segunda vez vos peço, que não me experimenteis além das minhas forças. Eis-aqui onde estais, e estareis até ao meu derradeiro suspiro; disse elle apertando-a contra o coração! mas conduzi-vos a Barra, á minha Ilha tormentosa, e selvagem, impossivel! Mais injusto mil vezes, do que Jaques de Escossia ha comigo, devo desterrar a mais bella...

adoravel entre as mulheres no centro das Hebridas estereis?

Cada hum tem seus gostos, e o meu he pelas montanhas. Naõ me chamastes no torneio a *virgem das montanhas*?... Escolhi-vos por meu tutor, naõ quero ser sempre huma pupilla rebelde, e indocil; e já que o ordenais, irei para o primeiro Convento que se apresentar.

Injusta, cruel Ambrozina! Mas, naõ, vós sabeis muito bem, que se possuísse hum throno em lugar de hum desterro, elle naõ teria valor a meus olhos, a naõ ser repartido comvosco.

O orgulho, disse Ambrozina, vence o amor em vosso coração: recordai, que se eu escutasse o orgulho, naõ me terieis visto em Barra; naõ teria fugido do palacio de Roskelin, e agora mesmo naõ passaria os limites demarcados a meu sexo. Mas eis já bastante sobre este objecto. Eu vos amo, Montheit, assás dei de provas para poder, ou querer-nega-lo; custame separar-me de vós; mas talvez raiaão dias mais felizes, talvez nem sempre recusareis a mão daquella, cujo co-

ração possuís, e que descansa na fidelidade do vosso. Abreviemos os momentos, que precedem hum separação penosa! Dizem-me que proximo a Belfort, daqui distante algumas milhas, existe hum Convento de Benedictinas, quero recolher-me a elle ámanhã.

Terrivel pensamento! disse S. Clair, levantando-se com rapidez, e batendo no rosto: Ambrozina, minha irmã, minha amiga, mais alguns dias, para que separar-nos taõ depressa?

Os homens são bem inconsequentes, disse Ambrozina. Não confessastes, que á minha posição actual podia prejudicar á minha reputação? Não acabastes de dizer que não querieis conduzir-me a Barra? E vós deveis voltar para lá.

Adoravel menina! mas cruel na vossa mesma bondade! sou incapaz de pronunciar sobre a nossa sorte; todos os esforços devem ser vossos; minhas resoluções se enfraquecem a cada momento; e de vós esperava exemplos de valor.

Eu os darei, disse ella com voz firme.

terada. Eu sou huma fraca rapariga, mas a minha resoluçãõ está tomada, e serei firme.

Ross, e de Bourg entráraõ, e interrompêraõ o entretenimento. Montheit pareceo alienado todo o resto da noite, e Ambrozina se recolheo cedo.

Na manhã seguinte os desterrados estavaõ juntos para o almoço, quando Ambrozina entrou na sala em vestidos de viagem. Bom dia, disse ella entrando, bom dia, meus bons amigos, vou partir para Belfort, e recolher-me ás Benedictinas, onde estou certa serei reeebida. Não minoreis meu valor com despedidas, que não poderei supportar como vós; não sou hum heroe, sou apenas huma mulher, e conheço já que fiz mal em tornar-vos a vêr. Com effeito as lagrimas alteráraõ a sua voz, e banháraõ suas faces, cuja pallidez attestava a má noite que tinha passado.

Todos se levantáraõ, e a rodeáraõ, á excepção de S. Clair, que ficou no seu lugar, com o rosto encostado nas mãos, e absorvido em sua dôr. Hum perguntava a Ambrozina a causa da sua repentina partida; outro lhe pedia

a abraçasse; hum terceiro queria pelo menos acompanhá-la: o valente Ross sentio seus olhos humidos de lagrimas, e procurou occulta-las; de Bourg mais fraco ainda as deixou correr na mão de Ambrozina, que apertava aos beijos. Elle se apartou murmurando do falso ponto de honra, e loucura de S. Clair. Ross o tinha chamado á parte, e lhe falava com vivacidade no vão de huma janela. Ambrozina se aproximou delles, e dirigindo-se a James Ross: Aceitai, Sir James, os meus agradecimentos, e despedidas: lembrai-vos de mim como de huma irmã que vos ama, e que pensará sempre nos seus amigos, nos seus irmãos da fortaleza de Barra. Ross levou a mão de Ambrozina a seus beijos com ternura.

Actualmente, disse ella dirigindo-se a Montheit com firmeza apparente, adeos, caro S. Clair, deixai que vos peça modereis vosso impetuoso valor, e que não afronteis inutilmente os perigos. Vossos inimigos triunfão ainda; mas acreditai nos presentimentos do coração de Ambrozina, o sol da prosperidade ainda ha de raiar para S. Clair.

Nós nos encontraremos em hum mundo melhor, se não for bem depressa neste. Ella quiz sorrir-se pronunciando esta ultima frase, que apenas podia articular; mas suas lagrimas correrão a pezar de seus esforços: tremia, e proxima a achar-se mal foi obrigada a assentar-se.

Ó Ambrozina! exclamou Montheit correndo a ella, e apertando-a em seus braços, bem amado de minha alma! não, não posso separar-me de ti! meus braços te prenderão a este coração, que não póde resistir a quanto lhe fazes experimentar. Jámais, jámais te deixarei, Anjo do Ceo! não me deixes, não me abandones! Consentes em partilhar a sorte de hum proscripto, ser sua companheira, ou antes sua soberana?

Ambrozina não respondeo, soltou-se dos braços de Montheit, apertou-lhe a mão, e com hum sorriso, que dizia quanto S. Clair podia desejar, sahio.

Montheit a seguio. = Ambrozina, lhe disse elle, nem ousou pensar no que acabo de proferir: eu só tenho a offe-

rescer-vos hum coração que inteiramente dominais, mas opprimido antes de tempo, pela desgraça, injustiça, e mais crueis feridas.

Eu as cicatrizarei, disse ella com hum meigo sorriso, e pondo a mão sobre o coração do seu amigo: elle bate apressado, mas não baterá senão pela ditosa Ambrozina.

Montheit, extasiado, beijou mil vezes aquella mão querida, sem poder articular huma só palavra. — Apresentai vossa esposa a vossos amigos, lhe disse ella. Elles voltáráõ á sala. Eisqui, disse Ambrozina, a vossa irmã, a esposa de S. Clair, que quer viver, e morrer com vosco.

Como ella não podia desconhecer, que a situação em que estava, offendia a decencia, não quiz demorar a cerimonia que lhe dava o direito de ficar com S. Clair. Concordou-se em se avisar hum Padre para a manhã seguinte, em que foraõ solememente unidos na Capella de Carrikfergus, tendo por testemunhas a criada, e seus amigos.

Quando se terminou a cerimonia,

S. Clair transportado abraçou a sua adorada Ambrozina: Que Jaques de Escossia me tenha inveja, exclamou elle; desterro-me, e eu sou mais Rei do que elle; porque reino no coração de Ambrozina: possuo hum Anjo, e no mesmo triste desterro meu saberei torna-la feliz: os rochedos de Barra vão ser para mim a mais feliz vivenda.

Elles resolvêraõ partir sem demorã para socegar os amigos que alli tinhaõ deixado, e que deviaõ estar afflictos. Elles se puzeraõ a caminho sahindo da Igreja. Ambrozina feliz, e satisfeita, tornou-se ainda mais amavel. Ao lado de Monheit todos os objectos da criação se embelleciaõ. Elle quasi acreditava, que ella acharia Barra hum lugar de delicias, e com ella não duvidaria estar allí desterrado toda a vida.

CAPITULO XVI.

Durante a viagem, todas as vezes que se falava na Ilha de Barra, e do seu estabelecimento, S. Clair experi-

mentava ardente desejo de confiar a Ambrozina a captura do herdeiro de Roskelin: mas todos os habitantes da fortaleza tinhaõ dado hum juramento solemne, de não descobrir este segredo a pessoa alguma sem o consentimento geral de todos os desterrados. Randolpho Mac-Gregor o tinha exigido, e S. Clair não ousava quebranta-lo; mas contava obter este consentimento para aquella que hia ser huma parte essencial da sua sociedade. Todavia, para prevenir os primeiros movimentos de surpresa á vista de hum menino, que lhe chamava pai, lhe disse hum dia diante dos seus companheiros: « Perdaõ, cara Ambrozina, se até agora vos encobrí huma cousa, que devia ter-vos declarado: tenho comigo em Barra hum filho, hum filho para quem imploro o vosso affecto. »

Tendes hum filho! replicou ella com surpresa; mas accrescentou logo sorrindo-se: Sim, de certo o amarei, e serei huma boa mãe. Conheceis a minha franqueza, S. Clair, e eu vos julgo hum homem honrado, que não que-
rerieis, nem poderieis enganar-me: a

mãe desse filho também está em Barra?

Está muito longe, e desejo não a tornar a vêr.

Espero que lhe não falte cousa alguma? disse Ambrozina. S. Clair, nós somos ricos, a mãe do vosso filho deve viver com commodidades.

A sua fortuna he consideravel.

Ambrozina mostrou ainda hum momento de surpresa: S. Clair o percebeo. « Cara Amiga! estou ligado, disse, a meus companheiros por hum juramento, que me impede o explicar-me com mais clareza: mas em chegando a Barra, ficarei livre; nenhum de nós quer ter segredos com a nobre Ambrozina: ella só tem de mulher a sensibilidade do coração, e meiguice angelica: ella saberá guardar hum segredo.

Finalmente chegarão a Barra, e foram recebidos com transportes: mas particularmente Ambrozina, que todos olhavaõ como o manancial da felicidade, e futura prosperidade de S. Clair.

Apenas os viajantes se tinhaõ as-

sentado, e se tinhaõ posto diante delles os refrescos, o pequeno Randolph entrou saltando de alegria: apenas vio S. Clair, correo a elle, subio-lhe aos joelhos, chamou-lhe pai, e lhe testemunhou o prazer que sentia pelo tornar a vêr. Montheit o abraçou com ternura, dizendo-lhe: Pequeno estouvado, para que entraste sem te chamarem? Desejaria, disse elle a seus amigos, ter primeiro huma explicação com Ambrozina; guardei o nosso juramento, mas peço-vos me allivieis del-le: acabando de falar pôz o menino nos joelhos de sua mulher; mas ficou surpreso de vêr que descórava, e podia apenas sustentar-se na cadeira. Ambrozina, exclamou elle assustado, de que provém essa perturbação? Não póde ser a vista desse menino quem a causa: eu vos tinha dito...

Montheit, respondeo ella interrompendo-o, sois honrado?

Será possível que Ambrozina o duvide?

Como pois está este menino aqui? disse ella examinando-o. Hum dos desterrados veio então pegar em Randel-

fo, levou-o para o fim da sala, e brincou com elle para o embaraçar de ouvir-o que se dizia.

Hei precisamente o que queria explicar-vos, mas não o podia fazer sem o consentimento de meus amigos.

Montheit, replicou ella com dignidade, escutai-me: Quando principiei a amar-vos não foi a vossa pessoa quem me inspirou estes sentimentos, porque vos não tinha visto: mas quando meu pai me falava das injustiças, e perseguições que tinheis soffrido desde o nascimento, chorava involuntariamente, e ignorava que fossem aquellas lagrimas a semente de hum amor, que vegetava em meu coração, e que não devia murchar. Quando falava do vosso valor, da vossa nobre temeridade, das vossas valerosas acções, sentia elevar-se a minha alma: desejava com ardor o bom successo das vossas empresas: quando elle deplorava algumas vezes a impetuosidade de character, que vos conduzia a alguns desvios da mocidade, não tardava em desculpar a vossa temeridade, ou mesmo applaudia. *Montheit! vós ignoraveis a exist-*

tencia da joven Ambrozina, e já ereis tudo para ella !

Montheit lhe pegou na mão, quiz falar; mas Ambrozina lhe tapou a boca, dizendo: Consentí que acabe, e depois vós ouvirei com o respeito que vós devo. S. Clair, não foi huma leve paixão, a que dictou a Ambrozina de Kintail quanto fez para obter o vosso coração, e a vossa mão: não, Montheit, he hum affecto ligado á minha existencia, e quando deixar de estimar-vos, e amar-vos, he porque deixo de viver. Não me interrompais, vos peço... Que vossos inimigos vos desterrem nas praias geladas da Groelandia, ou debaixo do ardente clima dos desertos Indianos, Ambrozina vos seguirá, e encontrará junto de vós a felicidade: a indigencia, os males, que affligem a humanidade, a injustiça, nada me horrorisará a vosso lado: nada, senão o encontrar-vos menos digno da minha estima: se não puder mais confiar na honra de Montheit, he preciso deixar de viver: então Montheit ficará livre para obrar como quizer, não mais receará as vistas, e reprehensões de Ambrozi

Ella disse isto com hum tom tão mavioso, e ao mesmo tempo nobre, que todos a olhavaõ, e escutavaõ com admiraçaõ, e Montheit com hum sentimento de respeito, e adoraçaõ.

Minha estimavel amiga, respondeo elle com socego, graças ao Ceo, nunca evitarei as vistas de Ambrozina, e procurar nellas o desejo de ser digno do seu amor, e iguala-la em virtudes. Dizei, de que me accusais? Meu coração está socegado.

Por que motivo, replicou ella, está na fortaleza de Barra o herdeiro dos Roskelins?

Vós o reconhecestes? exclamou Montheit.

Sim, eu o reconheci, mesmo sem ver seu braço, que estava coberto, mas que deve ter huma mancha sanguinea. Quando vivi no palacio de Roskelin, este menino, que se parecia comvosco, como me diziaõ, era o meu favorito: sempre em meus joelhos, e braços, amava-me mais do que aquella que lhe tinha dado a vida.

Mais o estimo ainda, respondeo Montheit: elle presentia que seria

hum dia sua mãe. Já que o nosso segredo está descoberto, meus amigos vão explica-lo, e espero que me fareis mais justiça.

Roberto Mac-Gregor tomou a palavra, e contou como Montrose tinha cahido em seu poder, e a importancia que seu irmão Randolfo, approvedo por seu irmão mais velho, Sir Alexandre, tinhaõ dado a esta captura: elle falou da resistencia que S. Clair tinha opposto áquelle projecto, das rogativas que seu irmão Randolfo lhe fez quando morreo, do consideravel legado que lhe deixou, e dos motivos que lhe haviaõ feito approvar aquelle roubo, e conservar entre elles aquelle menino. Em caso de perigo poderemos sempre, disse elle, servir-nos delle para obter vantajosas condições. Nós o amamos todos como se fosse nosso filho; nós lhe daremos a educação de hum bravo, e leal Cavalleiro; no meio de nós só verá exemplos de virtude, de amizade, fidelidade, e verdadeira honra. Teria outro tanto no palacio de Roskelin? Todos nós morreriamos antes, que soffrer se lhe fizesse mal al-

gum. Elle se une conosco, com a nossa vida simples, e activa: ama com particularidade a Montheit, que olha como seu pai. Quando tiver idade, se acharmos conveniente restitui-lo á sua familia, entrará nella com todas as vantagens, que pudermos dar-lhe, de educação, e de fortuna: será nosso legatario. Não lhe fizemos por tanto algum mal, e temos dado a Montheit hum amigo, hum filho gerado do sangue de seus inimigos, e que póde ser hum dia hum vinculo de paz.

Ambrozina não deo resposta, mas olhou para S. Clair com satisfação, e lhe estendeo a mão.

Elle tomou a palavra: Se o pezar de seus pais, disse elle, pela perda deste amavel menino, fosse qual devia ser, nenhuma consideração pessoal me haveria obrigado a conserva-lo: mas recordai que quando questionei Ambrozio sobre este objecto, elle me disse que sua mãe não tinha mostrado a menor sensibilidade, e que toda a familia estava consolada.

Isso he verdade, respondeo ella. Perdoai-me, S. Clair, perdoai-me to-

dos. Agora, a pezar de deséjar que este roubo se não tivesse effeituado, confesso que póde resultar d'elle algum bem. Vem, meu pobre menino, disse ella chamando Randolfo, e apertando-o nos braços; não te faltará mãe: queres chamar-me tua mãe?

Randolfo forcejou a repetir aquella palavra, que em breve se lhe tornou familiar. Em poucos momentos tambem o foi com Ambrozina, cuja figura agradava a seus olhos, e chamando-a com o doce nome de mãe, brincava com os anneis de seus loiros cabellos, e beijava alternativamente, seus beijos cor de roza, seus grandes olhos azues, e sua fronte de marfim.

O casamento de Montheit não foi celebrado sómente na Ilha de Barra, mas tambem em todas as visinhas: e se a bella Ambrozina tinha sido hum objecto de attenção em Kintail, e na Côrte de Escossia, nas Hebridas foi respeitada como huma Rainha, e adorada como huma Divindade meiga, e benefica.

A economia de huma casa nunca he bem administrada senão por huma

mulher: a fortaleza tomou em breve hum aspecto novo: reparou-se a parte deshabitada: Ambrozina fez carregar em Kirtail hum navio com todos os moveis necessarios, e cada desterrado teve o seu quarto arranjado com gosto. Ella mandou ordem aos seus feitores, para que o seu casamento fosse celebrado nas suas possessões com festejos campestres, e presentes a seus subditos: ella lhe determinou que dali em diante só a ella remetterssem seus rendimentos, como o testamento de seu pai ordenava. Ella dizia mais que apenas Brigitte, e William chegassem a Kirtail os mandassem para Barra pelo primeiro navio.

As graças, a condura, e polidez de Ambrozina ameigáraõ gradualmente as maneiras rudes, e guerreiras de seus companheiros: todos tanto desejavaõ agradar-lhe, que muitas vezes dizia: Não ha no mundo huma mulher mais feliz do que eu: tenho o melhor dos maridos, e hum número de irmaos afeiçoados.

Quando o tempo estava bom, navegava com elles de huma Ilha a ou-

tra, tomava parte, e animava seus divertimentos, e prazeres: nos tempos chuvosos lia-lhes, ou cantava romances acompanhada com viola, ou harpa. A sua meza, abundante com simplicidade, tornou-se mais propria, mais elegante, e delicada: ella lhes fez perder o habito de beber com excesso, e de Bourg dizia gracejando, que queria empregar o tempo livre em compôr hum tratado sobre a temperança, que havia de dedicar á Côrte de Escossia. Ella se encarregou tambem da educação moral do pequeno Randolpho, que a amava com paixãõ, e retribuia seus cuidados.

William, e Brigitte chegáráõ: elles teriaõ augmentado a felicidade domestica com seu zelo, e fidelidade, se não houvessem trazido a má noticia de que Lord, e Lady Roskelin tinhaõ finalmente persuadido ao Rei, que mandasse a Barra forças sufficientes para prender os desterrados, e conduzi-los a Edimburgo, e que para isso se esperava pela viuda da primavera. Estavaõ entãõ no meio do inverno.

CAPITULO XVII.

Montheit, e seus companheiros agradecerão sobre o perigo que os ameaçava: Se vierem, disse elle, bem os receberemos, e os faremos voltar para Jaques com huma lição que lhe poderá ser util para o resto de seus dias. O objecto unico em que posso ser ferido, he Ambrozina, que não devia soffrer estas fadigas a que se expoz por meu respeito.

Falai por vós, meu caro amigo, replicou ella com alegria; quando tomei a corajosa resolução de participar do vosso desterro, tomei ao mesmo tempo o meu partido sobre os contratempos a que devia ficar exposta. Consinto que me lamenteis, quando mostre receios, que possam enervar vosso valor; mas até então deixai-me gozar da reputação de firmeza, que me querem attribuir.

Não he de hoje, disse Montheit, que vos conheço superior ás fraquezas

do vosso sexo: mas conheço também toda a sensibilidade do vosso coração; e a pesar do vosso animo, esse terno coração soffrerá muito, e tanto mais quanto tentar dissimular.

Pois bem, disse ella rindo, supponhamos que seja assim, e que trema hum pouco em segredo, não acontece o mesmo a muitos homens em hum dia de batalha, que, por meio de hum ar seguro, conseguem a reputação de heroes? Mas para provar-vos que sou digna de ser esposa de hum guerreiro, e que tenho também meditação no objecto que vos occupa, vou participar-vos hum projecto que concebi: pertence a vós que tendes mais luzes, e experiencia decidir se pôde executar-se. William, e Brigitte, que nos trouxeraõ a noticia do projectado ataque, me tem pedido com instancia ficar em nossa companhia, e como conheço a sua fidelidade, e affecto, consenti de boa vontade. Mandemos William a Kintail, carregará hum navio com todas as armas do arsenal, que possam ser necessarias, e o inimigo nos achará mais bem dispostos a recebe-lo do que pensa.

Ainda que Montheit se recusasse até então ás propostas de fortificação, cedeo, bem como seus camaradas, ao voto de Ambrozina. « Tornei-me avarento, disse elle, e penso que o cofre que encerra o meu thesouro nunca pôde ser forte de mais. »

S. Clair amava sua mulher com huma paixão que se augmentava diariamente. Desde o seu primeiro encontro com o fingido Ambrozio, ella lhe inspirou estima, e interesse: as dúvidas do Cavalheiro de Bourg sobre o sexo do gentil mensageiro, tinhaõ dado, sem elle o pensar, huma direcção mais terna a seus sentimentos. Mas quando no torneio a vio, e reconheceo adornada de todos os encantos; quando testemunhou a dignidade, e modestia das suas respostas á Rainha, recusando o Cavalleiro de Lorn, seu coração foi preso inteiramente, e seu amor se augmentou com os esforços que fez para o combater, e para não envolver na sua desgraça aquella que adorava. O seu encontro em Kintail, fazendo-lhe conhecer que era amado, deo a seu amor caracteres de paixão. Finalmen-

te a confiança, que ella lhe mostrou, quando lhe pediu a sua protecção, e consentio acompanhá-lo; a maneira franca, e nobre com que lhe offerceco a sua mão, logo que teve a certeza de ser amada, tinha elevado a paixão ao ultimo ponto: incapaz de mais tempo a combater, havia conhecido que era mais facil morrer, que separar-se della. O casamento, que, segundo se diz, socega ordinariamente aquella effervescencia de amor, tinha produzido em S. Clair hum effeito differente: e a bella Ámbrozina, recebendo o premio da belleza na Côrte de Escossia, a herdeira de Kintail fazendo as honras na nobre habitação de seus maiores, não parecia tão amavel a seus olhos, como a esposa do desterrado Montheit, vestida ao modo simples dos Escossezes, com saia curta, e seus bellos cabellos estendidos, subindo as montanhas dando a mão ao joven Randolpho; ou, quando o caminho era mais escarpado, pondo-o ao hombro, e qual ligeiro gamo, correr ligeiramente até ao cume.

Montheit, como já dissemos, depois da morte de Randolpho Mac-Gregor, se

havia sinceramente ligado ao seu protegido; mas o particular affecto que Ambrozina mostrava áquelle menino, que bem lho recompensava, redobrou o interesse que elle lhe inspirava. Algumas vezes aeariciando-o dizia: Tu recebeste da tua mãi parte da seducção, que empregou comigo em outro tempo: porque fazes com que te ame a pezar das minhas resoluções, e antipathia invencivel para com os que te deraõ a vida.

Todavia avisinhava-se a primavera: falava-se muito em Escossia em atacar as Ilhas com forças consideraveis: da sua parte Montheit, e seus companheiros não desprezaraõ cousa alguma para se pôrem a coberto do perigo. William ajudado de alguns amigos dos desterrados, tinhaõ conduzido de Kintail quanto julgáraõ poderia servir á sua defeza, em quanto outros corriaõ as visinhas Ilhas, e avisavaõ os habitantes do que os ameaçava: todos juravaõ antes morrer, que abandonar os seus amigos da fortaleza.

Hum acontecimento que em outras circumstancias regozijaria Montheit, na

momento actual lhe causava as mais vivas inquietações: sua amavel Ambrozina devia faze-lo pai em poucas semanas: experimentava por este motivo hum sentimento de receio, que todas as forças de Escossia contra elle reunidas não poderiam motivar-lhe. Ambrozina, pelo contrario, parecia alegrar-se muito com a nova felicidade que a esperava, e não ter sentimento algum penoso: ria, cantava, gracejava como de ordinario, e por todos os modos possíveis, tentava persuadir a seu marido, que não tinha receios pela sua propria segurança.

Huma manhã do mez de Junho, as sentinelas da torre communicarão que se tinhaõ visto quatro navios grandes em distancia consideravel, mas que se dirigiaõ á Ilha.

Os habitantes da fortaleza não duvidando que fosse o armamento contra elles destinado, se levantaraõ á pressa, e tocaraõ a rebate, que ajuntou immediatamente toda a colonia. Cada hum pedia se lhe mostrasse o posto que devia occupar, para contribuir para a commum defeza: huns foraõ des-

tinados para a guarda do forte: outros se embarcáraõ em dous grandes barcos no lado da Ilha opposto aos inimigos, e ganharaõ Kismul, Vatersia, e as Ilhas adjacentes, donde voltaraõ pelo meiodia, com os barcos taõ carregados de gente, que temiaõ virassem. Durante este tempo, Montheit, e seus companheiros, completamente armados, se preparaõ a receber seus inimigos no lado da costa, a que pareciaõ dirigir-se.

Fazendo estes preparativos elles contemplavaõ com admiraçaõ a conducta de Ambrozina: o seu ar era socegoado, e nobre: e ainda que o encarnado de suas faces não tivesse o brilho costumado, nem huma só expressaõ lhe escapou, que manifestasse o menor receio.

Bem amada da minha alma, disse Montheit abraçando-a, a que sorte vos condemna o meu amor!

He huma sorte que não trocaria pelo meether dos imperios? Não tenhais receios por mim; vou retirar-me, e pedir a Deos a sua protecçaõ para o meu esposo, e seus bravos amigos. O meu segundo cuidado será, com ajuda de

Brigite, e das nossas criadas, preparar para a vossa volta huma festa tal qual convém a guerreiros fatigados do combate. Vai, accrescentou ella com dignidade, vôa á victoria! Sinto neste momento o meu coração superior ás fraquezas do meu sexo: a Providencia que me deo hum esposo como Montheit, não quererá roubar-mo tão depressa: ella não quererá tambem que o primeiro fructo de nossos amores, de nossas esperanças, seja orfão antes de nascer.

Mulher heroica! exclamou Montheit, as tuas palavras dariaõ valor ao homem mais fraco. Adeos por alguns instantes: a vida do esposo de Ambrozina, não depende de hum tão fraco poder como o de Jaques, ella depende da tua existencia: elle a abraçou com ternura, assim como a Randolpho, e deixou a fortaleza á frente de seus irmãos de armas. William fazia parte desta pequena tropa: elle era filho de hum antigo criado da casa de Roskelin, que, conhecendo a fide toda a historia das perseguições que Montheit havia soffrido, tinha o ar-

dor defendido a sua causa. Do pai de William, chamado Ralph, foi que Ambrozina soube quaes eraõ as joias de Montheit, e foi por seu conselho que mandou William á Ilha de Barra. Ella não teve que arrepende-se da sua confiança: ainda que ternamente amante de Brigitte, lhe occultou o objecto da jornada. No momento da fugida de Ambrozina, Ralph estava em Stirling com o Conde, e Condessa; mas quando voltou, consentio com prazer no que Ambrozina desejava, na uniaõ de seu filho com a boa, e formosa Brigitte. Depois de recebidos os fez occultamente partir para Kintail. William desejoso de conservar a estima, e confiança do seu Chefe, queria combater a seu lado: mas Brigitte, incapaz de seguir o exemplo de firmeza, que lhe dava sua ama, fazia esforços para conter a bravura de seu marido, e embaraçallo de expôr-se a perigos, cuja idéa só a fazia tremer.

Que significa essa conducta, Brigitte? lhe disse Ambrozina com huma severidade, que lhe era pouco ordinaria; attribuis a sentimento de amor

por vossó esposo os esforços que fazeis por desvia-lo do seu dever? Não he este sentimento o que vos inspira, he hum egoismo mal entendido; o amor vos teria ensinado a encerrar no coração os receios, para não enfraquecerdes, no momento do perigo, o valor de vosso esposo. Vem, Brigitte, lhe disse ella com mais ternura, (vendo-a abaixar a cabeça com ar de confusão) dá-me a mão, nossos sentimentos, e receios são os mesmos, mutuamente nos confortaremos. Ella fez subir a desanimada Brigitte com ella para o forte, e fecháraõ as portas cuidadosamente.

Ella tinha junto todas as suas forças, e valor para mostrar aos guerreiros hum animo firme: a natureza, e amor recobráraõ seus direitos apenas se vio só na fortaleza; retirou-se ao quarto para se entregar sem testemunhas á sua dôr, e receios, e para orar a Deos. Depois de estar alli alguns momentos, sahio mais socegada, e deo as suas ordens, fez preparar refrescoes para quando os guerreiros voltassem; depois tomando o joven Randolpho pe-

la mão, subio á torre de vigia, donde descobrio que os navios inimigos tinham tomado terra, em quanto de todas as partes, do lado opposto da Ilha, se viaõ chegar barcos carregados de habitantes das Ilhas visinhas, que vinhaõ soccorrer seus amigos.

Naõ tendo outra testemunha mais, que o pequeno Randolpho, cujos braços apertavaõ seu pescoço, Ambrozina se entregou sem constrangimento ás angustias que opprimiaõ sua alma: o menino, encantado com a vista das armas que brilhavaõ com o sol, humas vezes beijava as lagrimas, que banhavaõ as faces de sua mãi adoptiva, e chorava com ella: outras batia as palmas para exprimir sua alegria, e dizia: Deixai-me sahir, minha mãi, quero ir com elles.

C A P I T U L O XVIII.

Montheit principiou as suas operações militares. Depois de haver dividido as suas forças em diferentes ba-

talhões, cada hum dos quaes era commandado por hum dos seus amigos, vio que as suas forças montavaõ a oitocentos homens: o número se augmentava todos os instantes com os reforços, que chegavaõ: e ainda que aquella gente junta á pressa não estivesse armada regularmente, cada hum dos que a compunhaõ tinha huma arma offensiva, e defensiva, e os soldados de Montheit, ainda que inferiores em número, não deixavaõ de impôr a hum exercito mais provido em equipagens de guerra, e melhor disciplinado que os Ilheos.

Montheit, e seus soldados se postáraõ em pequena distancia da costa: elle deixou desembarcar parte dos inimigos, depois, marchando, a seu encontro, lhes perguntou o motivo daquelle desembarque, e lhes ordenou se embarcassem no mesmo instante, se não que os obrigaría a isso.

Sir John Murray, que commandava a expedição, vio com surpresa, que o inimigo era mais forte do que havia imaginado; todavia não a manifestou, e respondendo á intimação: Nós vi-

mos, disse elle, em nome do Rei Jaques de Escossia, executar a ordem que nos deo de prender os desterrados S. Clair Montheit, de Bourg, Hamilton, Ross, e Mac-Gregor, assim como todos os que encontrarmos na fortaleza de Barra.

Pela minha honra, exclamou de Bourg, Jaques vos deo huma commissão bem delicada; mas eis-nos aqui, predeí-nos se podeis: se nos levardes cativos a Edimburgo eu vos perdôo.

Montheit sem prestar attenção ao que de Bourg acabava de dizer, respondeo com altivez: Ordens semelhantes ás que acabais de communicar-nos só merecem desprezo. Jaques conhece seu poder na Côrte de Escossia: mas aprenderá a conhecer o do homem, que injustamente banio: seus repetidos insultos não nos tem ainda feito esquecer que somos Escossezes. Mas que se guarde de nos obrigar a extremos, porque poderemos entãõ convence-lo de que os Dinamarquezes, e Norwegianos não se esquecerãõ dos antigos direitos, que tem a estas Ilhas.... Eis para o vosso Rei. Quanto aos

guerreiros infelizmente envolvidos nesta expedição, tenho delles piedade: elles não conhecem o perigo da sua empreza, e a pezar me verei obrigado a derramar o seu sangue. Todavia não quero tomar vantagem da minha posição, reflectí ainda, considerai quaes são as minhas forças vós não vedes tudo ainda: assim como o vento ajunta em montes a arêa dos desertos, e as folhas dos bosques, assim a noticia desta invasão vai reunir nas costas de Barra todos os habitantes das outras Ilhas.

Vós recusais absolutamente submeter-vos ás ordens do Rei? replicou Sir John.

Positivamente, disse Montheit. De que crime somos accusados? Não se pôde imputar algum a meus companheiros: e o meu qual he? Direis que fui ao torneio quando huma ordem do Rei me confinava em Barra! Sim, alli fui: mas pergunto a Jaques se estivesse tanto tempo como eu prisioneiro, se poderia resistir ao desejo de mudar de lugar alguns instantes, e experimentar suas armas? Accusão-me tam-

bem da visita a Carnegio: mas as jornadas são dispendiosas: e a quem melhor podia dirigir-me, para reforçar minha bolsa, do que áquelle que estava por mim encarregado de receber os meus fundos? Mas eis talvez o meu maior crime; amei huma menina estimavel; livre-a da tyrannia de seus tutores, para a pôr ao lado de hum protector, que tinha escolhido, e que, soberbo com esta escolha, a defenderá contra todos os seus inimigos em quanto lhe durar hum sopro de vida. Eis todos os meus crimes, ó meus compatriotas!... E se he hum mais resistir á injustiça, sempre me achareis prompto a debella-la. Preveni-vos dos perigos que vos esperaõ; podeis ainda, se o quereis, embarcar tranquillos, e voltar á Escossia, mas se persistis em executar as ordens do Rei, eis-nos prestes a receber-vos.

Murray duvidou hum instante, vendo o ar seguro, e firme de Montheit, e seus companheiros; mas as ordens do Rei enão terminantes, elle devia obedecer. Vós falais nobrementemente, Chefe, respondeo elle; desejaría que for-

semos amigos : mas he impossivel ; nossas cabeças respondem pela execuçaõ das ordens que recebemos.

Basta , disse Montheit , ainda vos concedo meia hora , o sol do meiodia será testemunha do nosso combate. Elle acabou a conferencia ; e voltando para seus amigos , pôz as suas tropas em ordem. Murray fez outro tanto.

O exercito Escossez tinha huma apparencia mais impostora que o de Montheit ; mas o ardor , e fogo deste pareciaõ animar a todos : e apenas findou a meia hora concedida , todos clamáraõ pelo combate.

Seguí-me , bravos Ilheos , disse elle , façamos vêr aos escravos de Jacques , o que pôdem homens livres , e amigos. O sol está agora em cima de nós ; não se porá sem ter alumiado a nossa victoria : se nossos inimigos não estiverem embarcados quando se puzer , não teremos feito o nosso dever. Seguí-me , amigos meus : seja a nossa senha , *victoria , ou morte*. Assim disse , e seguido dos Ilheos , que repetiaõ em altas vozes estas ultimas palavras ,

cahio sobre os inimigos com tanto impeto, que a desordem, e confusão se apossou em poucos momentos do exercito Escossez. O olho vivo de Montheit tinha seguido o Commandante Murray desde o principio da acção, e dirigindo-se a elle: Commandante, lhe disse elle, se hum de nós acabasse, a acção ficaria decidida. Murray, desafiado assim, não pôde recusar o combate particular a que o convidava S. Clair; mas a força, e destreza do Chefe desterrado decidirão depressa a questaõ: Murray cahio ferido no braço direito, de fórma que não podia mais sustentar a espada. Recebei de mim a vida, lhe disse Montheit, fazei conduzir-vos ao vosso navio, nós não queremos prisioneiros Elle se lançou depois no mais forte da acção, e hem depressa os Escossezes privados do seu Chefe, fugirão diante dos Ilheos, e ganhãrãõ os navios. Elles fogem, disse S. Clair, como hum rebanho de timidos cabritos diante do caçador; obrigai-os a embarcar, mas ferí só os que resistirem, deixai lhês levar os feridos, e nós vamos cuidar dos nossos: ide

procura-los, e conduzi-os cuidadosamente á fortaleza, elles alli encontrarão os soccorros, que a amizade, o reconhecimento, e humanidade poderão procurar-lhes. Mas vejo sangue espalhado nos vossos vestidos, S. Clair, disse Ross, estais ferido?

He humia arranhadura na mão, disse elle sacudindo-a, a navalha de Randolpho, e sua pequena mão a podiaõ fazer maior. Alegro-me de vêr todos os meus amigos com vida: nenhum delles, como espero, estará perigosamente ferido.

Os Escossezes se aproveitáraõ da licença que lhes foi concedida, levarão seus feridos para os navios, e os Ilheos condaziraõ os seus, em número de dez, á fortaleza, onde foraõ recebidos por Ambrozina.

No momento em que principiou o combate, ella, naõ podendo soffrer aquella vista, deixou a torre, e se en-cerrou no seu quarto: alli encobria seus mortaes receios, de que foi arrancada pelos gritos de triumpho, que se ouviaõ á porta da fortaleza: ella desceo ao pateo, recebeu os feridos,

e os entregou aos que tinham ficado em guarda da torre. Em quanto os curavaõ, ella mesma distribuia os pannos, o vinho, os cordiaes, ou os alimentos proprios a anima-los. Quando S. Clair, e seus amigos chegáraõ, vôou a seu encontro, e se lançou nos braços de seu esposo. Brigitte, que tremula a seguia, reconheceo William atraz de Montheit, e a sua alegria foi tão desmedida, como o havia sido a sua dôr: ella gritava, ria, e o apertava em termos de o esmagar: em quanto Ambrozina, que não tinha mostrado a seu esposo, quando se separáraõ, huma só lagrima, inundava seu rosto em silencio, apertando-o brandamente contra o seu. Mas quanto eraõ deliciosas aquellas lagrimas! eraõ como a chuva da primavera, que annuncia a volta dos bellos dias. Na verdade, lhe dizia elle, apertando-a nos braços, se meu coração não fosse já todo vosso, neste dia o ganhariais. Fostes feita para ser mulher de hum guerreiro; vós na partida o animais com a vossa firmeza, e o recompensais na volta com a ternura.

E eu dou graças á Providencia por haver cumprido esse destino, lhe respondeo ella; mas dizei-me, como estão todos os nossos amigos: e vós mesmo, caro Montheit, não estais ferido? Ó Deos! eu vejo sangue na vossa mão!

Todos os nossos amigos, á excepção daquelles a que acabais de prodigalizar soccorros, estão bem, graças aos Ceos, e eu nunca estive melhor. O que houve foi só hum brinco de crianças; desde que víraõ cahir seu Chefe, Sir John Murray, fugíraõ para os navios.

E seu Chefe morreo? disse com espanto a sensivel Ambrozina.

Naõ, minha amavel amiga, mas está gravemente ferido no braço. He ainda hum beneficio da Providencia: não quèreria, neste dia de ventura, ter de lamentar a morçe de hum homem bravo, e compatriota. Mas vamos, cara Ambrozina, repartir com nossos amigos, o que nos resta das nossas provisões.

Achareis tudo prompto; os criados, e criadas tem todos hoje servido de cozinheiros: todos os fornos, todas as cal-

deiras da fortaleza estão occupados; e a pesar disso, os numerosos amigos de S. Clair, nossos queridos, e bravos defensores serão maltratados.

Muito bem, bella Ambrozina, contentar-se-hão hoje com o que pudermos offerecer-lhes, o prazer de ter vindo servir de banquete. Amanhã mataremos algum gado, e faremos pelos tratar melhor.

À medida que hiaõ chegando se sentavaõ a compridas mezas, e a bella Ambrozina ajudada de Brigitte os servia. S. Clair, esquecendo suas fadigas, ajudava sua esposa, e não se cansava de a olhar, admirar, e bendizer a Providencia. Elle fez tirar vinho da adega, que foi bebido aos repetidos gritos de *viva S. Clair, viva Ambrozina! e morraõ seus inimigos?* Huma numerosa guarda vigiou durante a noite: e pela manhã ao romper do dia, tiveraõ a satisfação de vêr seus inimigos a huma consideravel distancia da Ilha.

Nesse dia chegarão a Barra os habitantes das vizinhas Ilhas, que, á noticia do perigo dos desterrados, cor-

riaõ a soccorre-los. Foraõ recebidos do melhor modo possível; e quasi todas as provisões da Ilha foraõ consumidas para sustentar dous dias, aquella quantidade de amigos, que crescia a todos os instantes. No segundo dia se retirãraõ jurando aos desterrados defende-los na vida, e na morte, se novos perigos os ameaçassem.

O Rei Jaques soube com pezar extremo o destroço das suas tropas; e Sir John Murray, ainda que fraco, e padecendo da sua ferida, foi notificado para apparecer ante o Conselho, para dar conta da sua expedição. Sir Alexandre Livingstone naõ vio talvez sem prazer a sua opiniaõ justificada pelo acontecimento.

Senhor, disse Murray, só quem presenciou he que póde fazer idea do valor, e coragem daquelles homens. Fortes como leões, ferozes como tigres, cahiaõ sobre nós de todas as partes: seus dardos levavaõ a morte ao coração dos nossos soldados Escossez, que pela primeira vez conhecêraõ o medo; e, apertados de todas as partes por inimigos indomaveis, entrã-

confusão em nossas fileiras. Os Itheos são sem disciplina, armados de hum modo bizarro; suas armas são tão variadas como as suas feições: huns traziaõ espadas, outros arcos, outros lanças, ou piques, outros massas, ou fundas: muitos mesmo tinhaõ barras de ferro de diversos tamanhos, cujo aspecto he espantoso, com as quaes derrubavaõ quanto lhes resistia. Taõ rapidamente nos acommettêraõ, que as nossas flechas, e arcos se tornáraõ inuteis, e as espadas foraõ nossa unica defeza. Tem pelo seu Chefe Montheit hum respeito, e enthusiasmo que passa a adoração: e com effeito, aquelle mancebo, formado pela natureza, e educação para desempenhar hum papel distincto no mundo, se accomoda com extraordinaria facilidade a seus usos, e costumes: elle tem com todos os habitantes daquelles selvagens lugares, huma familiaridade acompanhada de dignidade, e graças, que concilia ao mesmo tempo amor, e veneração.

Que gente perdeste? perguntou o

Cem feridos, e trinta mortos, Senhor; e a verdade me obriga a dizer que, se o vencedor fosse menos generoso, seria consideravel a nossa perda. Eu mesmo fui ferido pelo seu Chefe; e me teria privado da vida se quizesse. Devo fazer justiça aos outros desterrados, a exemplo de Montheit diziaõ aos combatentes: « Poupe-mos os que não resistem, façamo-los sómente embarcar. »

Traidores! disse o Rei. E voltando-se para seus mais intimos cortezaõs: Qual de vós quer marchar como voluntario nesta expediçaõ? Quero forçar estas rapozas nas suas covas, ainda que perca mil homens. Sir James Stuard, elle vos roubou a herdeira de Kintail, quereis commandar a primeira expediçaõ?

Desculpai-me, Senhor, a minha vida he vossa em qualquer outra causa; mas não posso arrancar a espada contra Montheit, e com pezar o vejo na desgraça de V. Magestade.

Não esperava semelhante escusa, disse o Rei: mas nem por isso os traidores escaparão á sua sorte. Os bons

de Montheit eraõ os unicos confiscados ; que o sejaõ tambem os de seus companheiros , bem como os da herdeira de Kintail : entendeis , Livingstone ?

Permitti-me , Senhor , respondeo o Cortezaõ taõ fiel como experimentado , vos pergunte , se tendes bem considerado as consequencias , que resultarão de huma tal medida ? Já vimos o que póde Montheit ; se os vassallos de Ross , Hamilton , e Mac-Gregor se reunirem á sua causa , e aos amigos , que já tem junto a si , infeliz-entaõ da nossa patria ! assolados pela guerra civil , seremos obrigados a chamar nossas forcas para o norte , para oppô-las a esta formidavel liga , o sul ficará aberto aos Inglezes , que a pezar da paz actual , não deixarão perder esta occasião de se aproveitar das nossas dissensões .

Sir James Stuard , e muitos outros Nobres apoiaraõ a opiniaõ de Livingstone , e o conselho se separou sem tomar resolução . Alguns dias depois Livingstone teve huma conferencia particular com o Rei , na qual lhe fez taõ bem conhecer o perigo de confiscar os

bens dos desterrados, que se abandonou semelhante plano. Os de S. Clair ficáraõ como d'antes na mão do Conde de Roskelin.

A noticia do que se tinha passado em Barra, irritou ainda mais o coração do ultimo, e da sua orgulhosa esposa. A posse do poder, e das grandezas tinha diminuido o seu valor á vista de Eleonora: e como Ambrozina dizia, no seio do fausto, e da opulencia invejava a sorte da esposa do proscrito S. Clair. A narraçãõ da ventura, que gozavaõ, e do seu mutuo amor, tinha chegado a seus ouvidos, e o ciume veio augmentar o número das paixões odiosas, que atulhavaõ seu altivo coração. Ainda que tivesse desprezado Montheit, a idéa de o vêr ditoso nos braços de outra lhe era insupportavel.

Quanto á Condessa viuva, depois do seu encontro com S. Clair na Capella tinha vivido muito retirada, tanto no palacio de Roskelin, como na sua terra de Eusdale: por hum lado a atormentava o receio de que Sir James revelasse o que tinha ouvido, e por

outro os remorsos que se augmentavaõ
 com a idade. Aquelle mesmõ orgulho,
 que lhe havia feito calcar aos pés to-
 dos os sentimentos da natureza, causa-
 va actualmente seu supplicio: tremia
 com a idéa de vêr derrubar-se a cada
 instante o edificio levantado pela sua
 vaidade; vêr a sua vergonha, e cruel-
 dade reveladas áquelle mundo a que
 tinha sacrificado tudo; mas ainda mais
 tremia pensando nos seus delictos, no
 castigo que já tinha recebido, e nos
 que ainda sem dúvida esperava: ella
 pensou pela primeira vez, que a per-
 da de seu neto, roubado de entre seus
 braços, era hum castigo directo do Ceo,
 pela sua injustiça com seu primeiro fi-
 lho. O filho que os Roskelins tinhaõ
 tido depois, não podia indemniza-la,
 era de huma constituição fraca, e tão
 perdido por seus pais, que ella o não
 gozava. A suas occultas penas se ac-
 crescentava a de huma especie de des-
 avença com seus filhos. O character de
 Eleonora não podia sympathisar com
 o seu, e suas mesmas relações produ-
 ziaõ continuas queixas: seu orgulho,
 suas pretensões se chocavaõ continua-

mente. Quando o Conde, e sua esposa forão pedir ao Rei que mandasse a Barra prender S. Clair, a Condessa viuva não só recusou positivamente unir-se a elles, mas fez quanto pôde para prevenir aquelle passo; ella não pôde occultar a sua tristeza quando o conseguiraõ, nem o seu prazer quando soube da victoria dos desterrados: seguiraõ-se entaõ rixas domesticas taõ vivas, que ella se retirou á sua terra, e pareceo occupar-se só dos deveres Religiosos, e obras de caridade, esperando abafar assim os gritos da sua consciencia.

C A P I T U L O X I X .

Restabelecidá a paz na Ilha de Barra, tudo alli tornou a entrar na ordem. No fim do termo ordinario Ambrozina deo á luz humá filha. Senhora de si tanto na dôr como no perigo, não mostrou o menor receio, e não quiz junto della mais que Brigitte, e a ama de Randolpho. Sofreio sem queixuntas hom

mal que a devia conduzir á felicidade de ser mãe, e o foi mais felizmente do que Montheit esperava. Os sustos deste terno esposo em quanto durou a crise forão extremos.

Quando entrou no quarto de sua mulher, Randolpho, que espiava aquelle momento, entrou após elle, e para que o não fizessem sahir, se escondeo atraz das cortinas do leito. Montheit correo ao leito em que a recém-nascida dormia nos braços de sua mãe. Elle as abraçou a ambas com transportes de alegria, agradecendo ao Ceo o parto feliz da sua Ambrozina. A expressão de ternura de seu esposo apagou no coração daquella terna mãe a lembrança de seus soffrimentos, que á vista da menina já havia diminuido. S. Clair, lhe diz ella, peço-vos modereis vossa alegria, que não durará muito tempo: vós quereis sem dúvida hum pequeno guerreiro, e não vos dou senão huma pequena rapariga. Quanto a mim, estou tão humilhada, disse ella sorrindo-se, por não vos apresentar hum filho, que não quero conservar a filha. Levai-a, eu a entrego em vos-

ses braços; aposto que tendes piedade, e que ides cuidar della.

De boa vontade, disse elle unindo-a ao peito; parece-me que tem já as vossas feições; e entãõ a estimarei mais que todos os rapazes, que as não tivessem.

Naõ será bem para mim, disse Ambrozina, porque me lisonjeava redobrar a minha felicidade com hum pequeno S. Clair, que se parecesse com vósco; e pelo contrario tenho huma pequena Ambrozina, que não quero. Levai-a. . . .

E eu quero-a? exclamou Randolpho deitando a cabeça fóra da cortina em que se escondia, dai-ma, cuidarei della, ternamente a amarei, ella será tudo para mim. . . . Dai-ma, meu pai, eu vo-lo rogo. Montheit sorrio-se, entregou a menina á mãi; e fazendo sahir Randolpho do seu escondiço, o pôz sobre a cama de Ambrozina, para que pudesse vêr á sua vontade a sua pequena irmã. Oh! como he bonita, dizia elle beijando suas pequeninas mãos; não ma quereis dar

Possãõ tuas palavras ser profeticas!

caro Randolpho, disse Ambrozina: as vistas do Ceo não estão ao alcance dos homens; mas quem sabe se estas duas crianças não serão destinadas a estabelecer hum dia a paz, e harmonia na familia de Roskelin.

Vós sois hum pouco romanesca nas vossas quimeras, lhe disse Montheit, o vosso affecto com Randolpho vos faz esquecer do sangue de que nasceo.

Caro Montheit, respondeo ella, não sou feliz com hum esposo do mesmo sangue? Vós não herdastes os vicios de vossos pais, póde succeder-lhe o mesmo.

Brigite, e a ama vieraõ ralar por que se fazia falar tanto a doente; a ama levou Randolpho á força, pois queria absolutamente levar a sua pequena irmã, que era sua, como dizia; e seus gritos resoáraõ pela fortaleza.

Mandou se chamar hum Padre a Kintail, que baptisou a recém-nascida: o Cavalheiro de Bourg foi seu padrinho, e lhe pôz o nome de Filippa; má S. Clair desejou que tivesse o nome querido de Ambrozina. Somentepara a distinguir da mãe, todos se ha-

bituáraõ a chamar-lhe por abreviaçãõ, Zina.

A saude de Ambrozina se restaurou com seus encantos: ella pôde pouco depois tratar de Brigitte, que deo hum filho a William. Sua boa ama lhe consentio, que o tivesse comsigo, e o criasse. Estas duas mãis, e seus filhos augmentáraõ o interesse, e felicidade dos habitantes da fortaleza. Montheit, cada vez mais encantado, não cessava de admirar sua interessante esposa, quando alimentava o primeiro fructo do seu amor. Durante o resto do anno, tudo esteve socegado em Barra; e na primavera seguinte elles recebêraõ a visita de Sir Alexandre Mac-Gregor, que vinha ser testemunha da sua ventura, e felicita-los. Pedio a S. Clair gozasse della socegradamente, e esperasse com paciencia a mudança da sua sorte: elle fundava suas esperanças no joven Roskelin, e cada vez mais se applaudia de haver dado o conselho de o conservar, e criar entre elles, esperando disto felizes resultados. Depois de tres mezes passados no seio da amizade, deixou-os com saudade, pro-

mettendo vir muitas vezes visita-los.

Os dois meninos Randolpho , e Zina, cresciam; segundo a sua idade, em belleza , força , e sobre tudo amizade : o fervido rapaz socegava horas inteiras brincando com Zina , inventando mil meios de a divertir ; e Zina muito antes de saber falar , sorria-se quando elle entrava , estendia-lhe as pequenas mãos, e mesmo no collo da mãe chorava para ir a elle. Elle começava a entrar na idade em que se torna necessaria huma educação mais seguida : foi o sabio Hamilton quem se encarregou de o instruir , e debaixo de tal mestre seus progressos foram rapidos. Não só as suas feições eram semelhantes ás de S. Clair, mas em muitas cousas o seu character era o mesmo : altivo, e temerario , não temia perigo algum, e muitas vezes mesmo os procurava : generoso, e sensivel, a pezar da violencia do seu temperamento , cedia á vez da razão, e sobre tudo á da amizade : huma só palavra , huma só vista de Ambrozina o socegava. Tudo se tornou mais facil ainda depois do nascimento de Zina : não tendo hum